RELATÓRIO CONTAS 2024

Cantanhede Município

INOVA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA

ÍNDICE

Capítulo 1 - O ANO DE 2024 4

1. Indicadores 5
2. Mensagem do Presidente do Conselho de Administração 6
3. Perspetivas Macroeconómicas 2025-2027 8
4. Prémios 10

Capítulo 2 - INOVA-EM 13

1. Missão 14
2. Visão 14
3. Accionista 14
4. Orgãos Sociais 14
5. Estrutura Orgânica 15

Capítulo 3 - SERVIÇOS REGULADOS 16

1. Introdução 17
2. Gestão do Sistema de Abastecimento de Água 19
3. Gestão do Sistema de Saneamento de Águas Residuais 25
4. Gestão do Sistema de Resíduos Sólidos Urbanos 30
5. Regulação Económica dos Serviços de Águas e Resíduos 37

Capítulo 4 - OUTRAS ATIVIDADES 38

Capítulo 5 - CLIENTES 41

1. Contratos e Faturação 42
2. Acessibilidade Económica 46
3. Cobranças e Suspensões 47
4. Serviço ao Cliente 48
5. Satisfação do Cliente 50

Capítulo 6 - A NOSSA EMPRESA 51

1. Recursos Humanos 52
2. Qualidade, Ambiente e Segurança 52
3. Contratação Pública 54
4. Tecnologias Digitais 54
5. Gestão Performance Integrada 55

Capítulo 7 - SITUAÇÃO ECONÓMICO-FINANCEIRA 56

1. Posição Económica 57
2. Resultados 59
3. Posição Financeira 60
4. Relatório sobre a execução do Plano Plurianual de Investimentos 62

Capítulo 8 - PROPOSTA DE APLICAÇÃO DE RESULTADOS 63

Capítulo 9 - PERSPECTIVAS PARA O FUTURO 65

Capítulo 10 - DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DE 2024 68

a. Balanço 69
b. Demonstração de resultados por naturezas 70
c. Demonstração das alterações no capital próprio 71
d. Demonstração de fluxos de caixa – método direto 72
e. Mapa de execução anual do plano plurianual de investimentos 73
f. Anexo às demonstrações financeiras 76

Anexo 1 - RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO 102

Anexo 2 - CERTIFICAÇÃO LEGAL DE CONTAS 103

Capítulo I

O ANO DE 2024

I. INDICADORES

Actividade	2023	2024
Nº Clientes de Água	21 409	21 624
Nº Clientes de Saneamento	19 688	19 913
Nº Clientes de Resíduos Urbanos	20 866	21 039
Água Total Faturada (m^3)	2 985 992	2 874 293
Água Residual Faturada (m^3)	2 335 699	2 227 957
Total Resíduos Urbanos Recolhidos (ton.)	15 542	16 089
Total Resíduos Urbanos Retomados para Reciclagem (ton.)	3 959	4 172
Áreas Verdes mantidas (hectares)	18	18
Conta de Exploração - €uros		
Rendimentos Operacionais*	12 189 061	13 265 251
EBITDA**	2 203 211	1 479 420
Resultado Líquido	475 110	105 772
Demonstração da Posição Financeira - €uros		
Capital Social	11 647 332	11 647 332
Capital Próprio	24 909 965	24 316 126
Passivo	11 940 668	13 162 927
Activo Líquido Total	36 850 634	37 479 053
Investimentos	1 833 887	3 004 336

* Sem desvio Tarifário

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

2. MENSAGEM DO PRESIDENTE DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Planear estrategicamente, com uma perspetiva de melhoria contínua dos serviços, tem sido essencial para consolidar a INOVA-EM como uma referência nacional em sustentabilidade ambiental, social e financeira. Com foco no cliente e na excelência dos serviços, a empresa municipal reforçou a sua actuação na gestão do ciclo urbano da água, na gestão de resíduos e na limpeza urbana e de espaços verdes, áreas centrais da atividade da empresa. O ano de 2024 reflecte esta dinâmica. Os objetivos de gestão foram globalmente atingidos, e em muitos casos superados, refletindo-se em resultados financeiros positivos.

Como antecipado na prestação de contas semestral, o ano de 2024 pode ser dividido em dois períodos distintos. No primeiro semestre, **preparámos e lançámos as bases para um dos maiores investimentos da história da empresa**, concretizado ao longo do segundo semestre. Este investimento abrangeu áreas estratégicas como o abastecimento de água, o saneamento de águas residuais, a gestão de resíduos urbanos e a limpeza urbana, permitindo-nos encarar o futuro com optimismo e confiança.

Abastecimento de Água e Saneamento de Águas Residuais

No abastecimento de água e saneamento de águas residuais, investimos na reformulação de redes antigas, construídas há mais de 20 anos, e na construção de novas infraestruturas. Estes melhoramentos resultaram na redução das perdas reais de água, do volume de água não faturada e das ocorrências de avarias, melhorando a fiabilidade do abastecimento. A intervenção também reduziu infiltrações e afluências indevidas nas redes de saneamento, impactando positivamente os caudais afluentes às ETARs e ao sistema intermunicipal da SIMRIA-Saneamento Integrado dos Municípios da Ria S.A., e, consequentemente, daí resultará a redução de custos com a energia e com o tratamento das águas residuais, a par de uma melhoria no desempenho ambiental do sistema.

Investimos na renovação das redes, aquisição de contadores e digitalização da empresa, consolidando os ganhos de eficiência registados nos últimos anos.

Eficiência Energética e Sustentabilidade

Paralelamente, avançamos com a instalação de painéis fotovoltaicos em diversas ETARs e estações elevatórias, um salto qualitativo rumo à eficiência energética que permitirá reduzir significativamente os custos com energia.
Iniciámos um plano de reabilitação das principais infraestruturas, como reservatórios e estações elevatórias, para melhorar a eficiência dos sistemas e a sustentabilidade operacional.

Gestão de Resíduos e Limpeza Urbana

Na gestão de resíduos e limpeza urbana, modernizamos o parque de viaturas, adquirindo novos equipamentos que substituíram unidades obsoletas. Esse investimento permitiu uma melhoria significativa na eficiência dos serviços e no controlo de gastos, com parte dos equipamentos financiada pelo Fundo Ambiental. Com este investimento, foi possível reforçar a melhoria das condições de recolha de resíduos sólidos urbanos, em linha com as exigências da certificação da qualidade e do ambiente. Também reforçamos a recolha seletiva e a gestão de biorresíduos, promovendo a economia circular e a educação ambiental.
Apesar dos múltiplos constrangimentos, ainda assim, garantimos que os espaços verdes públicos municipais continuam a ser uma referência de qualidade e valorização dos espaços urbanos.

Sensibilização e Educação Ambiental

Reforçamos a aposta na **sensibilização** para a recolha seletiva de resíduos, para valorização, reciclagem e reutilização, nomeadamente de biorresíduos, consolidando o trabalho de transição para uma economia circular. Importa ainda sublinhar a participação em projetos e ações de **educação ambiental**, para a sustentabilidade, bem como para o uso consciente dos recursos hídricos.

EXPOFACIC: Um Evento de Referência

No âmbito das nossas competências, assumimos mais uma vez o desafio de organizativo do maior evento do género em Portugal, a EXPOFACIC – Feira Agrícola, Comercial e Industrial de Cantanhede. Com o objetivo de inovar e reforçar a atratividade do evento, definimos com a Comissão Organizadora as novas apostas, garantindo uma edição de enorme sucesso.

Este reconhecimento foi consolidado pela presença da EXPOFACIC na shortlist do prestigiado galardão Iberian Festival Awards, que premeiam os melhores festivais de música da Península Ibérica. Destacamo-nos, ainda, para além da nomeação Best Festivity, pela nomeação na categoria de segurança, onde a EXPOFACIC foi um dos dois únicos eventos portugueses selecionados, ao lado do Rock in Rio Lisboa. Esta distinção valida o investimento realizado na segurança, um dos pilares fundamentais desta edição, e uma das maiores apostas desta edição, sem precedentes, a par da remodelação da zona das Tasquinhas. Este investimento reflecte o compromisso da organização em proporcionar uma **experiência segura e de qualidade aos visitantes**.

Recursos Humanos: O Nosso Maior Património

No que toca aos recursos humanos, nosso ativo mais valioso, entre muitos outros aspectos que se reflectiram na valorização das carreiras, investimos fortemente na formação e qualificação dos trabalhadores, fortalecendo o espírito de equipa, reforçando as competências dos colaboradores promotoras da qualidade dos serviços prestados.

A nova estrutura organizacional, em fase de implementação, visa otimizar a monitorização dos serviços, aumentando a eficiência e garantindo a sustentabilidade económica e ambiental.

Perspetivas Futuras e Agradecimentos

Para nós, a **robustez financeira da empresa municipal**, como demonstram os resultados, continua a ser, mais do que nunca, uma peça crucial, para assegurar a fiabilidade do serviço aos nossos clientes, e reforçar a capacidade de adaptação da organização aos desafios dos novos tempos.

No último trimestre entrou em funcionamento o novo Quadro Comunitário 2030 no que se refere a Água, Saneamento e Resíduos Sólidos e Urbanos, ao qual submetemos candidaturas ainda a aguardar aprovação. Com a aprovação das mesmas, prevemos ao longo deste ano dar continuidade ao robusto investimento já iniciado.

Finalmente, manifestamos o nosso profundo **agradecimento** pelo apoio e confiança da Câmara Municipal de Cantanhede, das Juntas de Freguesia, das entidades públicas e privadas, dos clientes e de toda a população de Cantanhede. Este apoio é fundamental para o sucesso das nossas iniciativas.

Reconhecemos também o esforço e dedicação de todos os **trabalhadores desta Empresa** Municipal, cuja competência e empenho são a base do trabalho realizado, em benefício do progresso e da melhoria da qualidade de vida das pessoas. Equipas determinadas e empenhadas em garantir a continuidade do patamar de exigência, que orienta todas as suas ações.

Obrigado a todos por fazerem parte deste percurso de crescimento e de excelência, marcado pela qualidade dos serviços e contributo decisivo para elevar os indicadores de qualidade de vida do concelho de Cantanhede.

O Presidente do Conselho de Administração

3. PERSPETIVAS MACROECONÓMICAS 2025-2027

De acordo com o Banco de Portugal A economia portuguesa deverá crescer 2,3% em 2025 (1,9% em 2024), abrandando para 2,1% em 2026 e 1,7% em 2027. O crescimento económico em 2025–26 beneficia do alívio das condições financeiras e tem subjacente uma aceleração da procura externa e uma execução dos fundos europeus mais concentrada agora em 2026. O menor crescimento em 2027 resulta em larga medida do fim do Plano de Recuperação e Resiliência (PRR).. Projeta-se um aumento do emprego, após os máximos atingidos em 2024, e uma estabilização da taxa de desemprego. A inflação deverá reduzir-se para 2,3% em 2025 e situar-se em 2% em 2026–27. A economia portuguesa continuará a crescer acima da área do euro, mantendo-se o diferencial de inflação próximo de zero.

Os riscos adversos em torno da projeção para a atividade acentuaram-se e prevalece uma incerteza elevada sobre a evolução da economia mundial. Para além dos fatores de risco já existentes — relacionados com a invasão militar da Ucrânia pela Rússia e os conflitos no Médio Oriente — surgiram novos fatores, com destaque para as alterações na orientação de política geoestratégica e comercial nos EUA. A materialização destes riscos pode conduzir a subidas de preços das matérias-primas, disrupções nas cadeias de abastecimento, menor crescimento do comércio mundial e variações cambiais marcadas, com impacto desestabilizador sobre a atividade. A materialização de um cenário de aumento de tarifas pelos EUA às importações da UE, envolvendo retaliação e aumento da incerteza/redução da confiança, teria um impacto negativo relevante na atividade económica em Portugal. Em sentido contrário, o aumento esperado da despesa militar no contexto do plano de reforço da capacidade de defesa europeia pode estimular a economia. No caso da inflação, os riscos externos identificados têm potencial para gerarem pressões inflacionistas superiores às assumidas, via subidas dos preços das matérias-primas ou dos preços de importação pelo impacto das tarifas. O dinamismo dos salários poderá também persistir, refletindo-se nos preços dos serviços e comprometendo o ritmo projetado de redução da inflação, com consequências negativas para a competitividade externa.

Alguns fatores têm contribuído para moderar as pressões sobre os preços num quadro de funcionamento da economia acima do potencial. A dinâmica de desinflação resultante de fatores externos foi mais pronunciada do que o esperado e as pressões associadas aos custos unitários do trabalho — que mantiveram um crescimento elevado em 2024 (7,6%) — terão sido contrariadas pela redução das margens de lucro. Por seu turno, o impacto sobre o consumo do forte aumento do rendimento disponível real em 2024 (7,8%) foi atenuado pela subida da taxa de poupança das famílias para 12%, valor acima da média do período 2015–19 (7,1%).

Para garantir que o bem-estar da população mantém uma trajetória ascendente, é necessário que o produto por trabalhador aumente, o que requer mais investimento em capital físico e humano e reformas estruturais que contribuam para uma afetação mais produtiva dos recursos e para promover a inovação e a concorrência.

Em 2025–26, o investimento deverá acelerar em reação à melhoria das condições de financiamento e da procura e à maior entrada de fundos europeus. A melhoria recente da confiança dos empresários e a situação financeira favorável do setor favorecem uma retoma do investimento empresarial, que deverá ser mais gradual do que a projetada em dezembro, dado o aumento da incerteza. O investimento público deverá manter um crescimento elevado em 2025–26 (16%, em média) — coincidindo com o maior volume de transferências da UE — e diminuir em 2027.

A economia apresentará uma capacidade de financiamento historicamente elevada, devido às entradas de fundos europeus e à manutenção de um excedente da balança de bens e serviços.

No mercado de trabalho, projetam-se aumentos progressivamente menores do emprego e dos salários reais e uma taxa de desemprego estável. No horizonte de projeção esperam-se crescimentos do emprego mais alinhados com a relação histórica com o PIB (1,3%, 0,7% e 0,4%). A desaceleração projetada para os salários nominais em 2025 é corroborada pelas indicações do inquérito aos consumidores do BCE e do inquérito às empresas do BCE/CE.5 Em 2026–27, os ganhos reais do salário médio serão mais contidos, aproximando-se do crescimento projetado para o produto por trabalhador (1,2%, em média).

Projeta-se que a inflação se reduza para 2,3% em 2025 e para 2% em 2026–27, beneficiando do abrandamento dos preços dos serviços. O contributo dos serviços reduz-se para 1,5 pp em 2025 e 1,3 pp em 2026–27. O contributo dos bens — em particular da componente excluindo alimentares e energéticos — aumenta em 2025 e reduz-se em 2026, em linha com as hipóteses de recuperação e posterior desaceleração dos preços de importação.

4. PRÉMIOS

Gestão de Resíduos Urbanos

ERSAR 2024 SELO DE QUALIDADE

CERTIFICADO SELO

Certifica-se que o **SELO DE QUALIDADE** de **Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos**, ao consumidor, na edição 2024, foi atribuído a

INOVA - EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA

Miguel Nunes
Vogal do Conselho de Administração da ERSAR

Vera Eiró
Presidente do Conselho de Administração da ERSAR

Joaquim Barreiros
Vogal do Conselho de Administração da ERSAR

INOVA-EM com Selo de Qualidade atribuído pela ERSAR

A INOVA-EM foi distinguida pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos com um Selo de Qualidade na categoria Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos (ao consumidor).

Esta distinção resulta de um rigoroso sistema de avaliação dos serviços prestados aos consumidores, com base no cumprimento dos critérios estabelecidos no regulamento da iniciativa. Os prémios consideram indicadores e dados provenientes do ciclo regulatório referente ao período de 2023, avaliando aspetos como a governança, o cumprimento das obrigações legais, a conduta perante o regulador e ocorrências com impacto na prestação do serviço.

A atribuição de "Prémios e Selos dos Serviços de Águas e Resíduos" é realizada anualmente pela ERSAR, contando para o efeito com a colaboração de um Júri representativo do setor. A cerimónia solene de entrega dos Selos das diversas categorias realizou-se no âmbito das Conferências de Março da ERSAR no dia 6 de março, no Pavilhão do Conhecimento, em Lisboa.

No universo de 236 Entidades Gestoras de Gestão de Resíduos Urbanos a nível nacional, enaltece o trabalho empenhado da equipa da INOVA-EM, que assegura o fornecimento de água e a gestão de resíduos num território de 400 km², abrangendo 165 localidades e 14 freguesias.

Este Selo de Qualidade é, assim, um reflexo do compromisso da INOVA-EM com a sustentabilidade, a qualidade dos serviços prestados e a melhoria contínua em benefício da comunidade.

SELO DE QUALIDADE, SERVIÇO DE GESTÃO E RESÍDUOS URBANOS

EXPOFACIC nomeada para 2 categorias dos Iberian Festival Awards

Depois de ter vencido o prémio de Best Festivity, na estreia da categoria, em 2019, e de figurar no top 10 das últimas duas edições, a EXPOFACIC volta a estar presente nos Iberian Festival Awards, desta vez nomeada em mais uma categoria, The Event Safety Award. Os Iberian Festival Awards distinguem os melhores festivais de música realizados em Portugal e em Espanha.

IBERIAN FESTIVAL AWARDS

EXPOFACIC vence o Prémio Cinco Estrelas Regiões 2024

A EXPOFACIC venceu o Prémio Cinco Estrelas Regiões/2024, na categoria "Festas, Feiras e Romarias" no distrito de Coimbra, distinção que obtém pelo terceiro ano consecutivo.

PRÉMIO CINCO ESTRELAS REGIÕES 2024

O certame de Cantanhede volta a integrar o restrito grupo do que melhor existe no mercado nacional ao nível de produtos, serviços e marcas, destacando-se pela diversidade de ofertas, qualidade do espaço, hospitalidade, introdução de conteúdos e temas ligados às empresas, produção de espetáculos e sustentabilidade ambiental. A par disso, posiciona-se como o evento que proporciona o melhor índice de satisfação aos diferentes públicos frequentadores de festivais e festas, no distrito de Coimbra.

A distinção resultou da avaliação, por parte de 1.341 consumidores, às cinco principais variáveis que influenciam a decisão de compra dos consumidores: satisfação pela experimentação; relação preço-qualidade; intenção de compra ou recomendação; confiança na marca; e inovação.

EXPOFACIC EDIÇÃO 2024

Capítulo 2

INOVA EM

1. MISSÃO

Garantir a um custo socialmente aceitável a qualidade dos serviços públicos municipais de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos, bem como garantir que todas as restantes atribuições delegadas pelo Município de Cantanhede são desenvolvidas com critérios de eficácia e eficiência, promovendo a qualidade de vida das populações e obedecendo a critérios de sustentabilidade económico-financeira e ambiental.

2. VISÃO

Procurar ser uma entidade gestora de referência a nível nacional, relativamente aos serviços públicos de abastecimento de água, águas residuais e resíduos sólidos urbanos e contribuir para que Cantanhede seja um dos concelhos com melhor qualidade de vida do país.

3. ACIONISTA

Município de Cantanhede
Acionista único
Capital Social – 11.647.332 €uro

4. ÓRGÃOS SOCIAIS

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente:

Maria Helena Rosa de Teodósio e Cruz Gomes de Oliveira

Mesa:

José Alberto Arêde Negrão
Anabela Barosa Lourenço
Francisco Daniel dos Santos Henriques

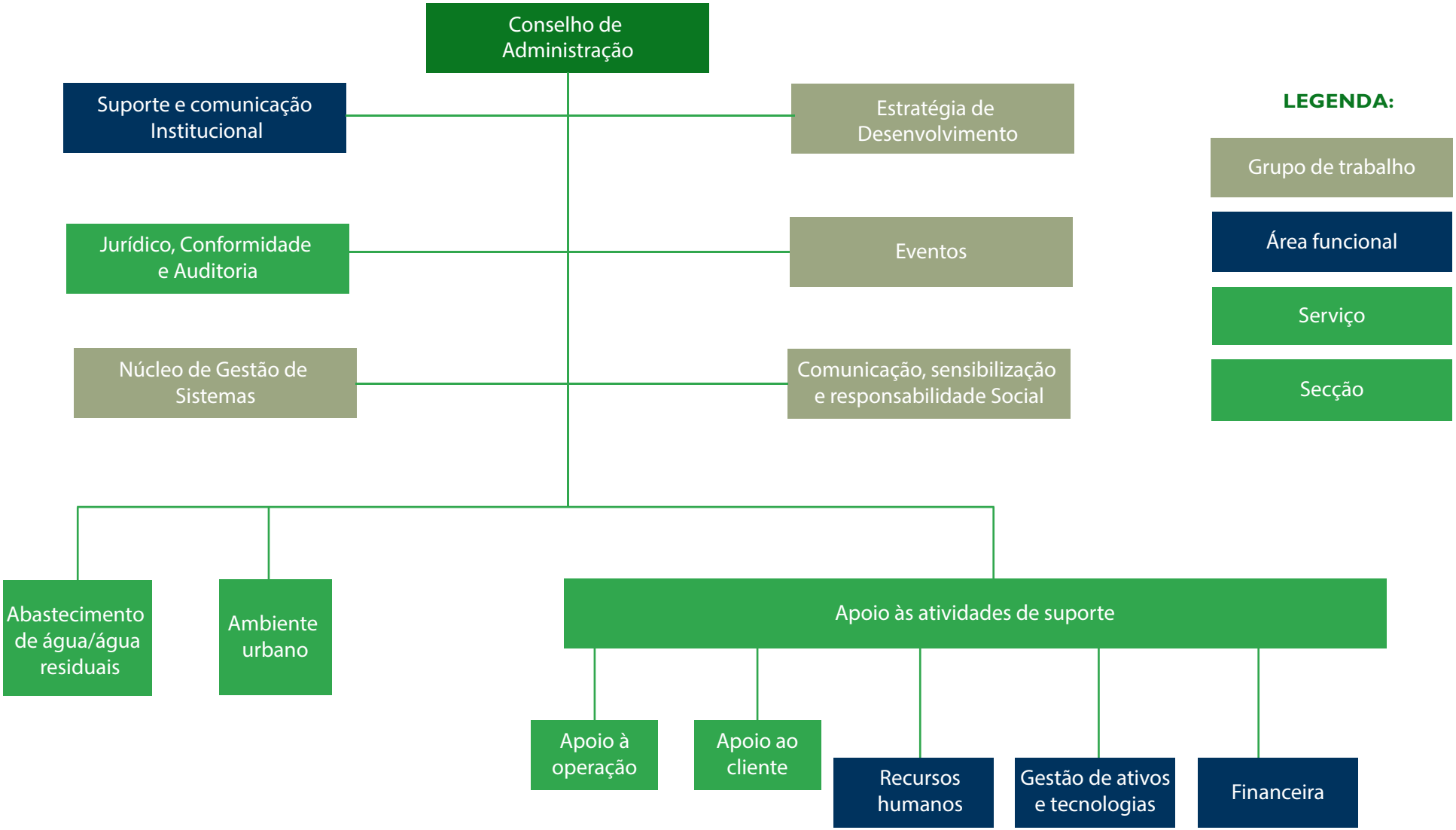
CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente: Pedro António Vaz Cardoso
Administrador: Luís Pedro Casalta Martins de Castro
Administradora: Paula Videira

FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda.

5. ESTRUTURA ORGÂNICA



Capítulo 3

SERVIÇOS **REGULADOS**

1. INTRODUÇÃO

As atividades desenvolvidas pela empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pela Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos (ERSAR), de acordo com a Lei n.º10/2014, de 6 de março, que aprovou os seus estatutos, e desenrolam-se num contexto definido pelo Decreto-Lei n.º 306/2007 de 27 de agosto, Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, Decreto-Lei n.º 114/2014 de 21 de julho, Regulamento nº 446/2018, de 23 de julho (Regulamento de Procedimentos Regulatórios) e disposições, recomendações e regulamentos tarifários emitidos pela entidade reguladora. As mesmas atividades estão também sujeitas ao acompanhamento da Agência Portuguesa do Ambiente (APA), enquanto regulador ambiental.

REGULAÇÃO DA QUALIDADE DA ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO

O Decreto-Lei n.º 306/2007, de 27 de agosto, alterado pelo Decreto-Lei n.º 152/2017, de 7 de dezembro, que vigorou até 21 de agosto, e o Decreto-Lei n.º 69/2023, de 21 de agosto, que entrou em vigor a 22 de agosto, em transposição para o direito nacional da Diretiva (UE) n.º 2020/2184, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 16 de dezembro de 2020, regem a qualidade da água destinada ao consumo humano.

A ERSAR é a autoridade competente para a verificação da qualidade da água para consumo humano, cabendo-lhe aprovar e monitorizar os respetivos planos. Aprova anualmente Programas de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) que cada entidade gestora está obrigada a elaborar e a cumprir, com base num conjunto amplo de controlos analíticos realizados por laboratórios certificados pelo Instituto Português da Acreditação (IPAC) e considerados aptos pela ERSAR].

No cumprimento das suas atribuições e de acordo com os diplomas referidos, o modelo de regulação da ERSAR é dirigido a todas as entidades gestoras (EG) de sistemas públicos de abastecimento de água para consumo humano, sendo a verificação de conformidade da qualidade da água obrigatoriamente realizada na torneira do consumidor ou no ponto de entrega (PE), consoante se trate, respetivamente, de entidades gestoras em baixa ou em alta.

O Programa de Controlo da Qualidade da Água (PCQA) de 2024 da INOVA-EM foi aprovado em dezembro de 2023 pela ERSAR. No âmbito do PCQA aprovado, foram efetuadas 1.052 análises, tendo sido detetado 1 incumprimento aos valores paramétricos, localizados nas redes prediais, o que evidencia um bom desempenho, com uma percentagem de cumprimento de 99,9%.

Os resultados obtidos no âmbito do PCQA são reportados anualmente à ERSAR e publicados no Relatório Anual do Setor de Águas e Resíduos em Portugal (RASARP), Volume 2 – Controlo da Qualidade da Água para Consumo Humano.

REGULAÇÃO DA QUALIDADE DE SERVIÇO

A regulação da qualidade de serviço é assegurada pela ERSAR, de acordo com o disposto no artigo 10.º do Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto. Compete à ERSAR assegurar a regulação e supervisão do setor dos serviços de abastecimento público de água (AA), gestão de águas residuais urbanas (AR) e gestão de resíduos urbanos (RU), independentemente da titularidade estatal ou

municipal dos respetivos sistemas e do modelo de gestão adotado (prestação direta do serviço, delegação do serviço ou ainda a sua concessão).

Esta atuação abrange a monitorização e a avaliação da qualidade de serviço, através de um conjunto de indicadores, efetuando um exercício de benchmarking entre as várias entidades gestoras dos setores das águas e resíduos, publicando anualmente os resultados no RASARP, Volume 1 – Caraterização do setor de águas e resíduos (contém informação sobre a caraterização geral do setor, a caraterização económica e financeira dos serviços e a avaliação da qualidade do serviço prestado aos utilizadores, suportada em dados e indicadores chave).

REGULAÇÃO ECONÓMICA

A regulação económica é assegurada pela ERSAR, com o intuito de promover a regulação de preços para assegurar tarifas eficientes e socialmente aceitáveis e que garantam a sustentabilidade económica e financeira das entidades gestoras. É feita através de regulamentos tarifários e no caso dos serviços delegados, através de emissão de parecer sobre o contrato de gestão e regulação da tarifa aí prevista.

Em 2024 encontra-se em vigor o 2.º quinquénio do contrato de gestão delegada entre o Município de Cantanhede e a INOVA-EM, após parecer favorável por parte da ERSAR e revisão do seu clausulado contratual e respetivos anexos, nomeadamente, os objetivos estratégicos e respetivos indicadores de monitorização, o estudo de viabilidade económico-financeira e a trajetória tarifária para o período 2020-2024.

REGULAÇÃO DAS RELAÇÕES COMERCIAIS

Nos termos dos seus estatutos, compete também à ERSAR, a definição de regras de relacionamento entre as entidades gestoras em alta e em baixa e entre estas últimas e os respetivos utilizadores, nomeadamente no que respeita às condições de acesso e contratação de serviço, medição, faturação, pagamento e cobrança e prestação de informação e resolução de litígios, regulamentando os respetivos regimes jurídicos e a proteção dos utilizadores de serviços públicos essenciais.

Neste âmbito, é de destacar a emissão de parecer sobre os regulamentos de serviços, a Recomendação nº1/2010, relativa aos conteúdos que devem constar nas faturas, a Lei n.º 12/2014, de 6 de março, que procede à segunda alteração ao Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de agosto, o Decreto-Lei nº 114/2014, de 21 de julho, relativa a fatura detalhada e o Regulamento nº 594/2018, de 4 de setembro, que publica o Regulamento de Relações Comerciais dos Serviços de Águas e Resíduos.

REGULAÇÃO AMBIENTAL

À APA, enquanto Autoridade Nacional da Água, cabe-lhe, neste âmbito e noutros, emitir títulos de utilização dos recursos hídricos, fiscalizando o seu cumprimento e aplicar o respetivo regime económico e financeiro.

Para cobertura dos seus encargos, a APA tem vindo a cobrar a Taxa de Recursos Hídricos (TRH), prevista no regime económico e financeiro dos recursos hídricos aprovado pelo Decreto-Lei n.º 97/2008, de 11 de junho.

2. GESTÃO DO SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA

Dados Gerais Sector Abastecimento de Água	
Acessibilidade fisica do serviço - %	100,0%
Adesão ao serviço - %	99,1%
Zonas de medição e controlo - Unidades	40
Captações de água subterrânea- Unidades	3
Reservatórios - Unidades	21
Estações Elevatórias - Unidades	9
Comprimento Total de Condutas - Km	685
Ramais - Unidades	23 773
Capacidade de reserva - dias	1
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	193
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

QUADRO – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA EM NÚMEROS (2024)

O volume de água entrada no sistema com origem nas captações dos Olhos da Fervença foi, em 2024, de 3.959.865 m3, o que representa um decréscimo de 242.862 m3 relativamente ao ano anterior, isto é, menos 5,8%. Quanto ao consumo autorizado, verificamos um decréscimo de 115.653 m3 (-3,5%), com a água não faturada a diminuir consideravelmente em 131.163 m3 (-10,8%). Durante o próximo ano e seguintes, a INOVA-EM vai continuar a renovação e ampliação do parque de contadores com o sistema de telemetria afim de minimizar as perdas reais e aparentes, bem como proceder à reabilitação e setorização das redes, análise de dados e monitorização constante (de pressões e níveis dos reservatórios) e pesquisa ativa de fugas.

Relativamente à utilização de energia para operar a estação de captação e elevação de água dos Olhos da Fervença, verificou-se uma diminuição de consumo de 96.218 kWh, tendo-se também registado uma redução na água captada de 242.862m3. Registou- se uma ligeira ineficiência energética obtida pelo rácio kWh / Água Captada de 0,4533 kWh/m3 em 2023 para 0,4548 kWh/m3 em 2024.

FIGURA – O SISTEMA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (2024)

BALANÇO HÍDRICO

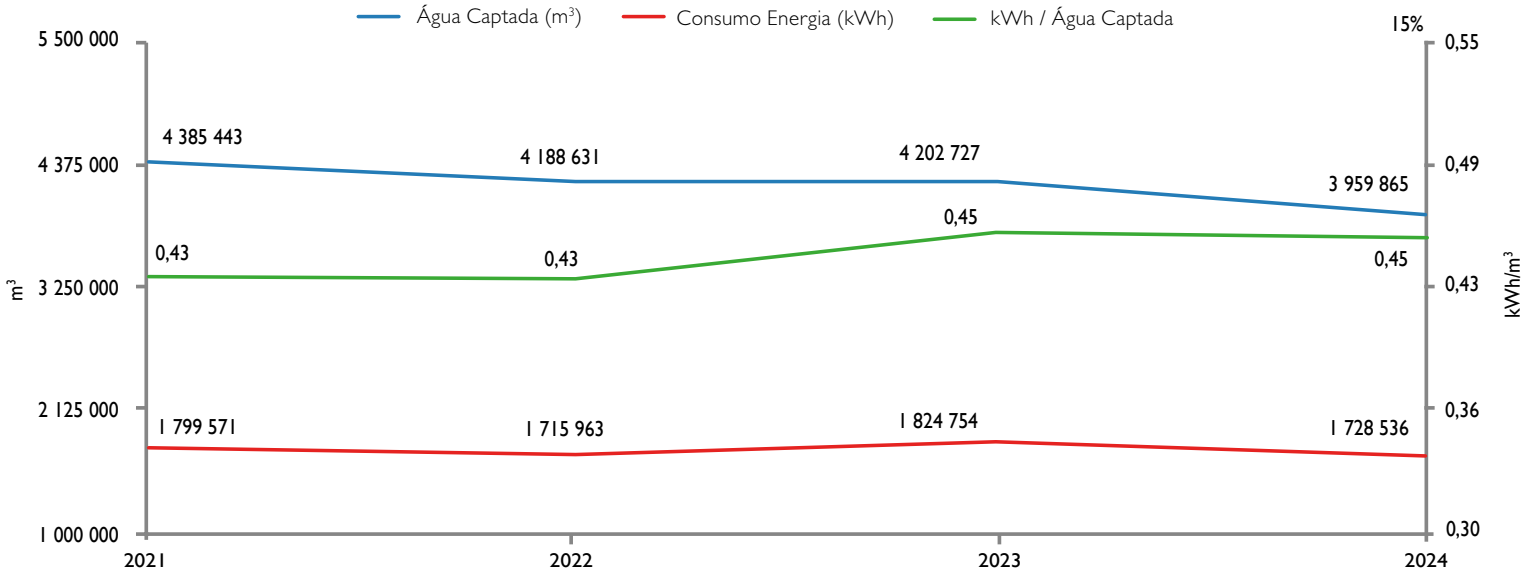


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DE ÁGUA CAPTADA E ENERGIA CONSUMIDA OLHOS DA FERVENÇA (2021-2024)

Em 2024, registou-se uma redução significativa no consumo autorizado, com uma diminuição de 115.653 m³ (-3,5%). As perdas reais de água também sofreram uma redução expressiva de 114.026 m³ (-14,1%), influenciadas pela monitorização constante e pesquisa ativa de fugas e por um forte investimento na reabilitação de redes de águas. Mantivemos um trabalho contínuo por administração direta, assegurando a manutenção da acessibilidade física ao serviço nos 100% e a reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede em 227 metros, executar 121 novos ramais domiciliários, proceder a 125 alterações de ramais e a 13 anulações de ramais. No que diz respeito aos contadores, foram instalados 592 novos contadores de água, substituídos 953 e realizados 344 restabelecimentos do serviço. Relativamente a reparações e avarias, foram efetuadas 520 intervenções, distribuídas da seguinte forma: 300 reparações em ramais domiciliários, 49 em condutas, 167 fugas junto ao contador e 4 substituições em válvulas.

Variáveis ERSAR	Descrição	2021	2022	2023	Var.23/22		2024	Var.24/23	
					Valor	%		Valor	%
-	1.Água Distribuida	3 892 516	3 790 587	3 870 200	79 613	2,1%	3 679 309	-190 891	-4,9%
-	2.Consumo Municipio de Mira *	492 927	398 044	332 527	-65 517	-16,5%	280 556	-51 971	-15,6%
dAA41ab	3.Água Entrada no Sistema (1+2)	4 385 443	4 188 631	4 202 727	14 096	0,3%	3 959 865	-242 862	-5,8%
dAA45ab	4.Consumos Concelho de Cantanhede	2 256 992	2 356 448	2 372 876	16 428	0,7%	2 343 080	-29 796	-1,3%
	5.Consumo Municipio de Mira	492 927	398 044	332 527	-65 517	-16,5%	280 556	-51 971	-15,6%
	6.Consumos Concelhos Limítrofes **	216 722	149 143	174 712	25 569	17,1%	163 270	-11 442	-6,5%
	7.Consumos Jardins e Instalações Deportivas***	142 086	95 403	105 558	10 155	10,6%	87 387	-18 171	-17,2%
Consumo não faturado medido	8.Consumo Próprio + Bombeiros	11 046	8 991	11 104	2 113	23,5%	13 091	1 987	17,9%
Consumo faturado não medido	9. Outros Consumos Facturados Medidos****	445	56	319	263	470,0%	0	-319	-100,0%
Consumo não faturado não medido	10. Outros Consumos Não Facturados Não Medidos*****	261 580	260 099	265 315	5 215	2,0%	259 374	-5 941	-2,2%
dAA44ab	11.Consumo Autorizado (4+5+6+7+8+9+10)	3 381 798	3 268 184	3 262 411	-5 774	-0,2%	3 146 758	-115 653	-3,5%
dAA50ab	12. Água Faturada (11-8-10)	3 109 172	2 999 094	2 985 992	-13 102	-0,4%	2 874 293	-111 699	-3,7%
-	13. Água Faturada Clientes (12-7-9)	2 966 641	2 903 635	2 880 115	-23 520	-0,8%	2 786 906	-93 209	-3,2%
dAA53ab	14. Água Não Faturada (3-12)	1 276 271	1 189 537	1 216 735	27 198	2,3%	1 085 572	-131 163	-10,8%
Perdas de Água	15. Perdas de Água	1 003 645	920 447	940 316	19 870	2,2%	813 107	-127 209	-13,5%
Uso não Autorizado	16. Uso não Autorizado (11*1,5%)	50 727	49 023	48 936	-87	-0,2%	47 201	-1 735	-3,5%
Perdas de água por erros de medição	17. Perdas de água por erros de medição (11*9%)	90 328	82 840	84 628	1 788	2,2%	73 180	-11 449	-13,5%
Perdas Aparentes	18. Perdas aparentes (16+17)	141 055	131 863	133 565	1 702	1,3%	120 381	-13 184	-9,9%
dAA55ab	19. Perdas reais (16+17)	862 590	788 584	806 752	18 168	2,3%	692 726	-114 026	-14,1%
	15. Taxa de Perdas (14-8/1)	32,5%	31,1%	31,15%			29,15%		
	16. Água não faturada	29,1%	28,4%	28,95%			27,41%		

QUADRO – BALANÇO HÍDRICO (2021-2024)

* Água abastecida directamente ao Municipio de Mira, que não passa pela rede de distribuição;

** Municipios Cantanhede, Montemor-o-Velho e Coimbra;

*** Infraestruturas sob a responsabilidade da INOVA-EM, cujos gastos respeitantes aos consumos de água são contabilizados nos contratos-programa com o Município de Cantanhede;

**** Volumes faturados por imputação a terceiros (reparações de avarias ou ligações diretas);

***** Lavagens via pública, limpeza coletores, incêndios;

Adequação da interface com o utilizador								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AA01	Acessibilidade física do serviço (%)	[80;100]	100%	●	100%	●	94%	●
AA02	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0.5]	0,27%	●	0,30%	●	0,35%	●
AA03	Ocorrência de Falhas no Abastecimento (nº)	[98,5;100]	0,3%	●	0,3%	●	1,8%	●
AA04	Água Segura (%)	[98,5;100]	99,90%	●	99,56%	●	98,86%	●
AA05	Resposta a reclamações e sugestões (%)	100	99%	●	100%	●	94%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AA06	Cobertura dos Gastos Totais	[100;110]	106%	●	110%	●	109,0%	●
AA07	Adesão ao serviço (%)	[95;100]	99,1%	●	99,0%	●	89,3%	●
AA08	Água não faturada (%)	[0;20]	27,4%	●	29,0%	●	26,9%	●
AA09	Reabilitação de condutas (%/ano)	[1,5;4,0]	1,4%	●	1,3%	●	0,5%	●
AA10	Ocorrência de avarias em condutas [n.º/(100 km-ano)]	[0;30]	7	●	6	●	39	●
AA14	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 ramais)	[2;4]	1,6	●	1,5	●	1,6	●
Sustentabilidade ambiental								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AA15	Perdas reais de água [l/(ramal.dia)]	[0;100]	80	●	93	●	123	●
AA16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m^3.100 m)]	[0.27;0.43]	0,35	●	0,35	●	0,45	●
AA18	Produção própria energia (%/ano)	[>=10]	4%	●	4%	●	5%	●

Efetuando uma análise global ao desempenho do sistema de abastecimento de água no ano de 2024, e com base nos indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, verifica-se que, dos 14 indicadores avaliados, 9 apresentam uma qualidade de serviço boa e 4 uma qualidade mediana.

Numa comparação com a média ponderada dos indicadores de 2023, referentes ao universo das entidades gestoras de abastecimento de água em baixa em Portugal Continental (Fonte: RASARP 2023, Volume I – Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), constata-se que apenas 4 indicadores, em 14, apresentavam uma qualidade de serviço boa, enquanto 5 tinham uma avaliação mediana e 4 eram classificados como insatisfatórios.

Apesar dos resultados globalmente positivos e muito acima da média nacional, ainda persistem desafios relacionados com perdas de água, valores não faturados e produção própria de energia. A superação destes desafios permitirá à INOVA-EM consolidar-se como uma referência nacional na gestão dos serviços de abastecimento de água.

● Qualidade de serviço boa
● Qualidade de serviço mediana
● Qualidade de serviço insatisfatória

QUADRO – 4ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.A: INOVA-EM 2023-2024 E MÉDIA NACIONAL 2023

Nesse sentido, prosseguimos em 2024, com a materialização de um conjunto de ações previstas na operação "Controlo e Redução de Perdas no Sistema de Abastecimento de Água do Concelho de Cantanhede":

- Empreitada de Reforço do Sistema de Abastecimento de Água à Urbanização Quinta da Sobreira – Ançã, onde foram executados 0.615Km de condutas, e prevendo-se a sua conclusão em março de 2024;

- Empreitada, em curso, da Remodelação da Central da Fervença – Captação e Reservatórios – 2ª Fase, cuja percentagem de execução financeira no final de 2024 era de 50%, prevendo-se a sua conclusão no 1º trimestre de 2025;

- Empreitada, em curso, da Remodelação da Rede de Abastecimento de Água e Ramais da ZMC da Tocha – 3º Fase, onde foram substituídos 4 km de condutas, e construídos 113 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 79%, prevendo-se a sua conclusão durante o 1º trimestre de 2025.

- Empreitada em curso da Remodelação do Reservatório das Arrotas, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era de cerca de 30%, prevendo-se a sua conclusão em janeiro de 2025;

- Conclusão da obra de Ligação da Travessa da Rua da Escola à Travessa das Caetanas/Tocha – Instalação das Redes de Abastecimento de Águas e Águas Residuais, onde foram substituídos 0,13 Km de condutas e um ramal domiciliário.

REMODELAÇÃO CENTRAL FERVENÇA

3. GESTÃO DO SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS

Dados Gerais Sector Saneamento de Águas Residuais	
Sistema em alta utilizado	Aguas do Centro Litoral, S.A.
Acessibilidade fisica do serviço - %	98,3%
Subsistemas Municipais - Unidades	1
ETAR´s - Unidades	9
Estações Elevatórias - Unidades	65
Comprimento Total de Coletores - Km(s)	566,1
Ramais - Unidades	18 866
Índice de conhecimento infraestrutural - em 200 pontos	193
Índice de gestão patrimonial de infraestruturas - em 200 pontos	200

QUADRO – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS EM NÚMEROS (2024)

As Estações de Tratamento de Águas Residuais (ETAR´s) exploradas pela INOVA-EM foram responsáveis, em 2024, pelo tratamento de aproximadamente de 46% do efluente recolhido pelas redes de drenagem de águas residuais. Todas as ETAR apresentaram um cumprimento de 100% dos parâmetros de descarga, assegurando a conformidade com os requisitos ambientais e regulamentares.

O volume total de efluente tratado registou uma redução de 292.327 m^3 (-10,13%) face a 2023. Essa diminuição deve-se, principalmente, à redução dos afluentes entregues no sistema em alta, da responsabilidade da Águas do Centro Litoral, e aos sistemas municipais, que diminuíram 162.012 m^3 (-10,46%) e 130.315 m^3 (-9,76%), respetivamente. Este fenómeno está diretamente relacionado com a baixa precipitação registada ao longo do ano, cujo valor médio total anual foi significativamente inferior ao do ano anterior.

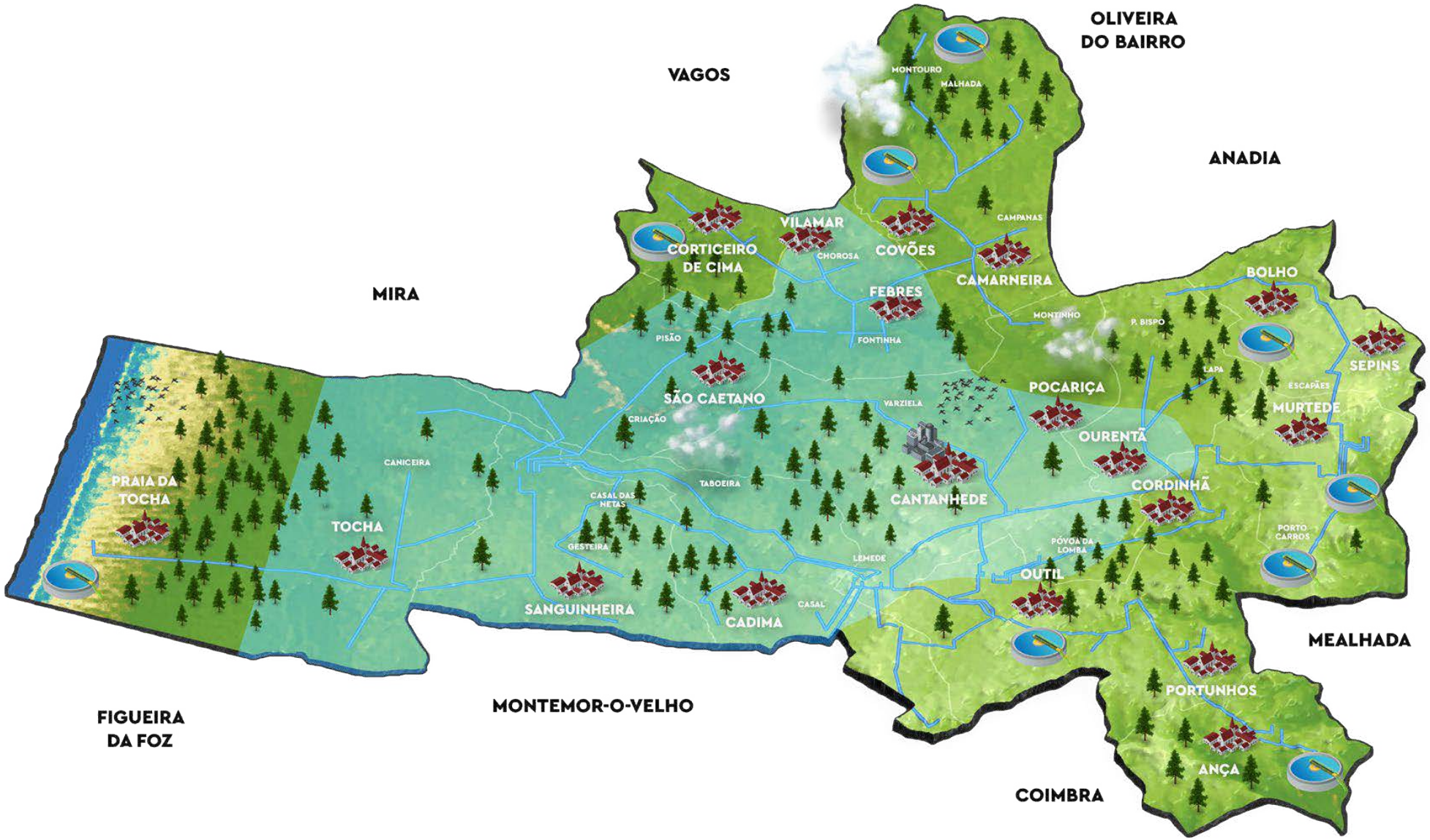


FIGURA – O SISTEMA DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2024)

Designação da ETAR	Nível de Tratamento	% de Cumprimento de Parametros de Descarga			Volume de Água Residual Tratada (m³/ano)		
		2024	2023	2022	2024	2023	2022
Ançã	Terciário	100%	100%	100%	335 634	323 674	267 905
Murtede	Terciário	100%	100%	100%	95 297	92 355	126 926
Praia da Tocha	Secundário	100%	100%	100%	32 788	40 651	46 450
Corticeiro de Cima	Secundário	100%	100%	100%	260 842	362 185	360 252
Outil	Terciário	100%	100%	100%	132 017	118 204	97 406
Bolho / Sepins	Terciário	100%	100%	100%	158 222	152 266	114 844
Covões	Secundário	100%	100%	100%	62 437	91 381	129 306
Malhada	Secundário com desinfecção	100%	100%	100%	105 288	131 781	143 210
Porto Carros / Emxofães	Secundário	100%	100%	100%	22 256	22 599	24 266
Sub-Total					1 204 781	1 335 096	1 310 565
Sistema em Alta- Águas do Centro Litoral					1 387 256	1 549 268	1 669 728
Totais					2 592 037	2 884 364	2 980 293

QUADRO – INDICADORES DAS INSTALAÇÕES DE TRATAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS (2022-2024)

Apesar destes condicionalismos, prosseguimos os trabalhos por administração direta, nomeadamente a manutenção da acessibilidade física ao serviço em 98%, a limpeza e a inspeção de coletores, autorizações de ligação e reparação de avarias na rede. Nesse sentido, foi necessário ampliar a rede coletora em 285 metros, executar 116 novos ramais domiciliários, proceder a 9 alterações e 19,76km de limpeza de coletores.

Adequação da interface com o utilizador								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AR01	Acessibilidade física do serviço (%)	[70;100]	98%	●	98%	●	78%	●
AR02	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0,5]	0,31%	●	0,31%	●	0,27%	●
AR03	Ocorrência de inundações (n.º/ 1000 ramais.ano)	[0,0;0,25]	0,53	●	1,28	●	4,56	●
AR04	Resposta a reclamações, sugestões e pedidos de informação escritos (%)	[100]	100%	●	83%	●	95%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AR06	Cobertura dos Gastos Totais	[100;110]	104%	●	105%	●	94%	●
AR08	Adesão ao serviço (%)	[95;100]	99,1%	●	99,0%	●	89,4%	●
AR09	Reabilitação de coletores (%/ano)	[1,5;4,0]	0,51%	●	0,40%	●	0,20%	●
AR10	Ocorrência de colapsos estrutrais em colectores [n.º/(100 km-ano)]	[0]	0,00	●	0,0	●	1,2	●
AR11	Monitorização da condição de coletores (%)	>=75	0,0	●	15%	●	2%	●
AR12	Utilização da infraestrutura de tratamento (%)	[70;95]	161,7%	●	209%	●	80%	●
AR14	Adequação dos recursos humanos no tratamento de águas residuais (%)	[2.1;3.5]	2,19	●	10,5	●	6,8	●
AR15	Adequação dos Recursos Humanos [n.º/(100 km-ano)]	[5;12]	4,1	●	2,8	●	5,2	●
Sustentabilidade ambiental								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
AR16	Eficiência energética de instalações elevatórias [kWh/(m³.100 m)]	[0.27;0.54]	0,90	●	0,89	●	0,75	●
AR17	Produção de lamas no tratamento (kg/m3)	[0,0;0,6]	12%	●	0,1%	●	0,7%	●
AR19	Produção própria de energia (%)	[10;+00]	0,5%	●	1%	●	5%	●
AR20	Controlo de descargas de emergência e tempestade (%)	[90;100]	100%	●	100%	●	23%	●
AR21	Cumprimento dos requisitos de descarga (%)	100	100%	●	100%	●	90%	●

● Qualidade de serviço boa
● Qualidade de serviço mediana
● Qualidade de serviço insatisfatória

QUADRO – 4ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM A.R: INOVA-EM 2023-2024 E MÉDIA NACIONAL 2023

Efetuando uma abordagem geral ao desempenho do sistema de águas residuais no ano de 2024, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 17 indicadores previstos, 10 denotam uma qualidade de serviço boa, 3 mediana e 4 insatisfatória. Já num exercício de comparação com a média ponderada dos indicadores para o ano de 2023, referentes ao universo de entidades gestoras de abastecimento de água em baixa de Portugal Continental (Fonte: RASARP 2023, Volume 1- Caraterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 4 em 17 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 6 com avaliação mediana e 7 insatisfatória.

Em 2024, continuámos a desenvolver um conjunto de iniciativas tendentes a melhorar a qualidade dos serviços presados, das quais destacamos:

- Conclusão da empreitada da remodelação da rede de saneamento de Cantanhede (cidade) e Pocariça onde foram substituídos em 2024, aproximadamente 1,3 km de coletores, e construídos 171 ramais domiciliários, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era cerca de 92%;
- Conclusão da empreitada da Remodelação da Rede de Saneamento de Águas Residuais e Domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima – Lote 2, em novembro de 2024, onde foram substituídos aproximadamente 0,6 Km de condutas.

- Conclusão da obra de Ligação da Travessa da Rua da Escola à Travessa das Caetanas (Tocha) – Instalação das Redes de Abastecimento de Águas e Águas Residuais onde foram substituídos 88 m de condutas de distribuição e três ramais domiciliários.
- Continuação dos trabalhos da empreitada da Remodelação das Redes de Saneamento de Águas Residuais e Domésticas de Vilamar e Corticeiro de Cima – 2ªFase, onde foram substituídos em 2024 aproximadamente de1,4 Km de coletores, cuja percentagem de execução financeira no final do ano era de 17%, prevendo-se a sua conclusão em junho de 2025;
- Conclusão da obra de Ampliação do Sistema de Saneamento do Concelho de Cantanhede – Ampliação do Ecocentro – 2ª Fase, onde foram substituídos 0,53 Km de condutas de distribuição;
- Ações de inspeção relativas a ligações clandestinas de águas pluviais ou a sua entrega inadvertida, com deteção a partir de ensaios de fumos, com posterior notificação ao munícipe para solucionar;
- Encontra-se em fase de consolidação o projeto de criação da comunidade de energia de autoconsumo fotovoltaico, prevendo-se que, até final de 2025, a INOVA-EM assegure 8,55% das necessidades energéticas a partir de energia renovável produzida nas próprias infraestruturas.

Iniciado em 2019, com a primeira instalação na Central de Captação dos Olhos da Fervença, na freguesia de Cadima, a empresa municipal investiu um total de 150 mil euros, em duas fases distintas.

Nesta segunda fase de instalação de painéis fotovoltaicos, foram concluídas as intervenções nas ETAR de Corticeiro de Cima, Outil, Murtede, Malhada e no reservatório de água de Lemede.

Uma das maiores vantagens desta comunidade de autoconsumo reside no facto de serem constituídas por equipamentos e infraestruturas que têm diferentes padrões de consumo. É nesta complementaridade de perfis que será maximizada a utilização da energia, contribuindo para a sustentabilidade ambiental e para alcançar a meta da neutralidade carbónica.

- Monitorização remota das estações elevatórias, com o envio de alarmes, em caso de avarias, para as equipas operacionais;
- Inspeção vídeo de coletores onde se verificam maiores ineficiências, com vista à correção de defeitos;

REMODELAÇÃO DAS REDES DE SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS E DOMÉSTICA DE VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA

4. GESTÃO DO SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS

Reconhecimento da Qualidade na Gestão de Resíduos Urbanos

O ano de 2024 representou mais um marco de reconhecimento para a INOVA-EM, com a atribuição do Selo de Qualidade da Gestão de Resíduos Urbanos pela ERSAR – Entidade Reguladora dos Serviços de Águas e Resíduos.

Este prémio destaca, a nível nacional, as entidades gestoras que se distinguem na prestação de serviços ao consumidor, avaliando parâmetros como:

- Acessibilidade Física do Serviço,
- Acessibilidade do Serviço de Recolha Seletiva,
- Reciclagem de Resíduos de Recolha Seletiva, entre outros.

A atribuição deste selo de qualidade reafirma o compromisso da INOVA-EM com a excelência na gestão de resíduos urbanos, garantindo um serviço de referência no panorama nacional.

Dados Gerais Sector Resíduos Urbanos	
Sistema em alta utilizado	ERSUC, S.A.
Acessibilidade fisica do serviço - %	59,9%
Acessibilidade fisica do serviço de recolha seletiva- %	51,7%
Ecocentro - Unidades	1
Ecopontos - Unidades	377
Oleões - Unidades	46
Viaturas afetas à recolha indiferenciada - Unidades	4
Viaturas afetas à recolha bioresíduos - Unidades	1
Capacidade instalada de contentores - m^3	1 173
Índice de conhecimento de ativos físicos -%	83
Densidade de ecopontos (hab./ecoponto)	93

QUADRO – O SISTEMA DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS (RSU) EM NÚMEROS (2024)

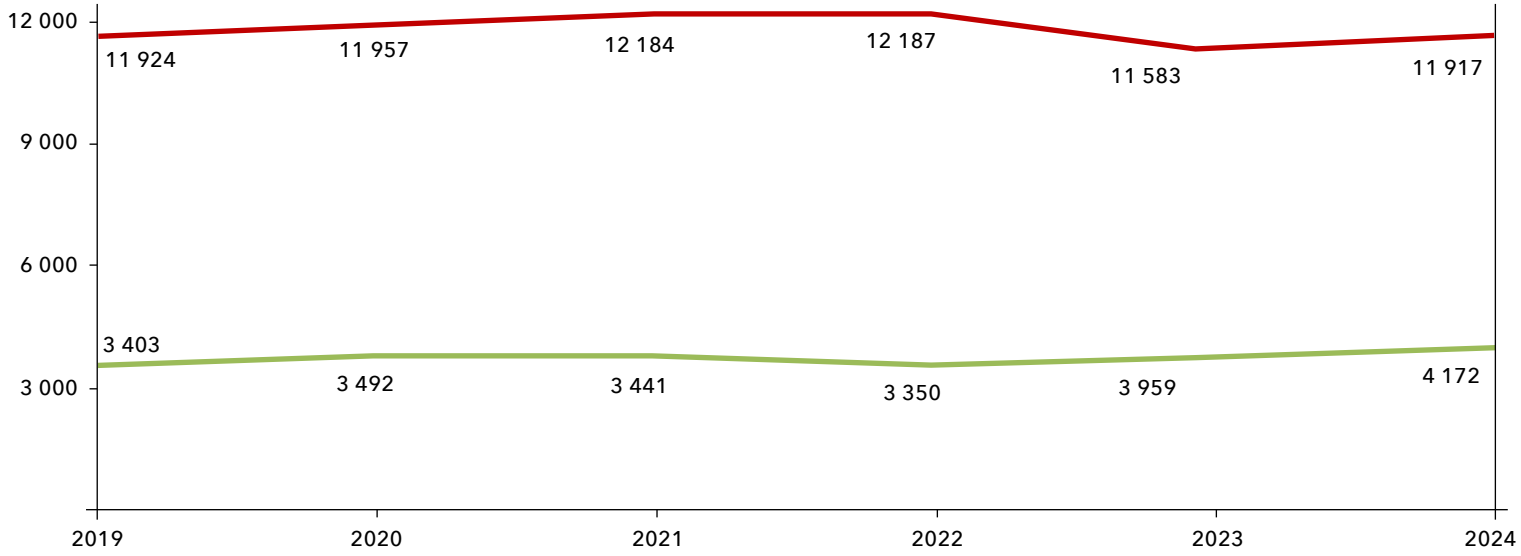


GRÁFICO – VALORES POR TIPOS DE RECOLHA

ECOCENTRO

ECOCENTRO MÓVEL

Anos	Recolha Indiferenciada	%	Recolha Seletiva							%	Total		
	Indiferenciados		Embalagens	Papel e Cartão	Vidro	Verdes	Bioresíduos Excepto verdes	Outros Materiais	Total Reciclagem			Capitação RU (kg.hab.ano)*	Capitação Recolha Seletiva (kg.hab.ano)*
2019	11 586	75,6%	432	701	1 140	890		579	3 742	24,4%	15 328	422	83
2020	11 590	75,0%	504	734	1 004	946		671	3 859	25,0%	15 449	424	85
2021	11 744	75,2%	538	725	1 011	835		772	3 881	24,8%	15 624	432	89
2022	11 814	76,0%	544	711	997	724		749	3 724	24,0%	15 538	433	88
2023	11 583	74,5%	522	698	1005	548	38	1 148	3 959	25,5%	15 542	438	100
2024	11 917	74,1%	548	719	974	762	188	981	4 172	25,9%	16 089	439	98
Variação 2024-2023	**334**	-	**26**	**20**	**-31**	**214**	**150**	**-167**	**213**	**0**	**547**	**1**	**-2**
Variação 2024-2023 (%)	**2,9%**	**-0,6%**	**5,0%**	**2,9%**	**-3,1%**	**39,1%**		**-14,6%**	**5,4%**	**1,8%**	**3,5%**	**0,2%**	**-2,0%**

* Não inclui verdes

QUADRO – EVOLUÇÃO DA PRODUÇÃO DE RESÍDUOS SÓLIDOS URBANOS NO CONCELHO DE CANTANHEDE (2019-2024) – VALORES EM TONELADAS

Análise da Produção e Gestão de Resíduos no Município de Cantanhede – 2024

Os dados referentes à produção e gestão de resíduos no município de Cantanhede evidenciam um aumento global na quantidade de resíduos gerados em 2024 face a 2023.

Resíduos Urbanos Indiferenciados:

- Aumento de 3% (de 11.583 para 11.917 toneladas).

Resíduos Recicláveis Produzidos:

- Aumento global de 5%, com destaque para:
  - Embalagens/Metal: +5% (+26 toneladas).
  - Papel/Cartão: +3% (+20 toneladas).
  - Vidro: redução de 3%.

Resíduos Verdes:

- Aumento significativo de 39% (de 548 toneladas em 2023 para 762 toneladas em 2024).
- Esse crescimento foi impulsionado pelo aumento das requisições para recolha de aparas de jardim ao domicílio (+14%), passando de 1.365 pedidos em 2023 para 1.562 em 2024.
- A utilização do Ecocentro Municipal de Cantanhede também contribuiu para este crescimento, com maior adesão por parte da população e empresas de jardinagem.

Serviço de Recolha de Resíduos Volumosos:

- Aumento de 17% nos pedidos (de 1.532 em 2023 para 1.584 em 2024).

No total, os dois serviços dedicados (recolha de Aparas de Jardim e Recolha de Resíduos Volumosos) contabilizaram 3.146 pedidos em 2024, representando um aumento de15% em relação a 2023 (2.717 requisições).

Todos os resíduos recolhidos são devidamente triados e encaminhados para entidades recicladoras ou destinos finais autorizados, garantindo um processo de gestão sustentável e em conformidade com as boas práticas ambientais.

A produção total de resíduos urbanos (RU) em Portugal continental atingiu, no ano de 2022, 5,05 milhões de toneladas (mais 0,7% do que em 2021), o que corresponde a uma capitação anual de 507 kg/hab.ano, ou seja, uma produção diária de RU de 1,4 kg por habitante. Estes valores refletem uma estabilização na produção de RU desde o ano 2019, invertendo a tendência de crescimento que se vinha a observar desde 2014.

Relativamente à recolha de resíduos, apesar de se verificar uma evolução favorável da recolha seletiva ao longo dos anos, era expectável uma taxa de crescimento com maior expressão face à recolha indiferenciada.

Em 2022, mais de metade dos resíduos produzidos em Portugal continental (57%) foram depositados em aterro, continuando a ser o destino preferencial dos RU. (Fonte: Portal do Estado do Ambiente).

CAMPANHA DE RESÍDUOS VOLUMOSOS 2024

Expansão e Impacto do Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos no Município de Cantanhede

Em 2024, o Sistema de Recolha Seletiva de Biorresíduos registou um aumento significativo na quantidade de resíduos recolhidos, com um acréscimo de cerca de 150 toneladas em comparação com 2023.

Este serviço, cofinanciado pelo POSEUR, foi implementado no segundo semestre de 2023 e, ao longo de 2024, foi progressivamente alargado, estando o serviço disponível nas 14 freguesias do concelho de Cantanhede.

Mês	Toneladas Recolhidas
Janeiro	9.660
Fevereiro	9.700
Março	11.140
Abril	11.760
Maio	13.200
Junho	11.500
Julho	24.620
Agosto	23.780
Setembro	18.360
Outubro	18.820
Novembro	17.240
Dezembro	18.100
Total Geral	**187.880**

GESTÃO DE BIORESÍDUOS

A implementação deste sistema assume um papel fundamental na estratégia de Gestão de Resíduos, uma vez que os biorresíduos representam uma fração com elevado potencial de valorização. O seu correto encaminhamento e posterior valorização resultam num desvio significativo de matéria orgânica dos resíduos indiferenciados, reduzindo o volume de resíduos destinados a aterros sanitários e promovendo um sistema de gestão mais sustentável.

Gestão de Resíduos e Ações de Recolha Seletiva em 2024 pela INOVA – EM

Em 2024, a INOVA – EM, no âmbito de um protocolo estabelecido com a Associação Humanitária dos Bombeiros Voluntários de Cantanhede (AHBVC), entregou um total e 104 toneladas de Resíduos de Equipamentos Elétricos e Eletrónicos (REEE) à entidade Eletrão. A totalidade da verba obtida com a entrega desses resíduos foi revertida para a AHBV Cantanhede. Este tipo de resíduos viu os seus valores de recolha aumentados em cerca de 28% em comparação com o ano anterior, refletindo o compromisso contínuo da INOVA – EM com a gestão eficiente e responsável dos REEE.

No que respeita aos resíduos recicláveis, 2024 ficou marcado pela implementação e consolidação do correto encaminhamento das cápsulas de café. Ao longo do ano, foram encaminhadas para reciclagem mais de 30 toneladas deste resíduo, utilizando o Ecocentro Municipal e a sua extensão móvel (Ecocentro Móvel).

Ecocentro Móvel – Expansão e Aumento na Recolha de Resíduos

O Ecocentro Móvel, equipamento que percorreu todas as 14 freguesias do município de Cantanhede, tem assumido um papel crescente na Gestão de Resíduos do município. Os valores de resíduos recolhidos aumentaram de 6,5 toneladas para 10,7 toneladas, um crescimento significativo, destacando-se os tipos de resíduos mais recolhidos:

- Cápsulas de Café: 2,655 toneladas
- Embalagens de Tintas e Vernizes: 2,595 toneladas
- Livros e Revistas: 1,816 toneladas

Este sucesso é resultado da forte divulgação por parte da INOVA-EM deste serviço prestado e consequentemente a uma grande adesão e participação dos munícipes na utilização deste equipamento, que tem sido essencial para a promoção da reciclagem e gestão adequada dos resíduos no município.

Expansão da Rede de Ecopontos

A rede de Ecopontos também foi alargada em 2024, com a instalação de 7 novos conjuntos completos (Papelão + Embalão + Vidrão) nos seguintes locais: Ameixoeira, Cabeço Redondo, Lagoa Alta, Moreiras, Nogueiras, Porto Covões e Recachos. Este alargamento visa aumentar a acessibilidade à rede de recolha seletiva das frações PEV (Papel, Embalagens e Vidro) e, consequentemente, incrementar a quantidade de resíduos recolhidos pertencentes a essa fração.
Essas ações reforçam o compromisso da INOVA – EM com a sustentabilidade, a valorização dos resíduos recicláveis e a educação ambiental, refletindo-se em resultados positivos na gestão de resíduos e no aumento da taxa de reciclagem do município.

No município de Cantanhede estes valores são significativamente inferiores à média nacional, isto é, 439 Kg (hab.ano) a que corresponde uma produção diária de 1,2 Kg por habitante.

CAMPANHA CÁPSULAS DE CAFÉ

VIATURAS DE RECOLHA DE RESÍDUOS

Fruto de investimentos ao longo dos anos e através de diversas candidaturas aos quadros comunitários elaboradas por esta empresa municipal, no município de Cantanhede atualmente existem 373 papelões, 372 embalões e 459 vidrões. Importa referir que a recolha seletiva e limpeza dos ecopontos é da responsabilidade da ERSUC e efetuada a partir de ecopontos colocados na via pública.

Adequação do serviço ao utilizador								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
RU02	Acessibilidade física do serviço de recolha seletiva (%)	[60;100]	52%	●	57%	●	44%	●
RU03	Acessibilidade económica do serviço (%)	[0;0.5]	0,26%	●	0,27%	●	0,19%	●
RU04	Lavagem de Contentores	[6.0;24]	6,1%	●	4,6	●	4,80	●
RU06	Resposta a reclamações e sug-estões (%)	[100]	94%	●	73%	●	92%	●
Sustentabilidade da gestão do serviço								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
RU07	Cobertura dos Gastos	[100;110]	106%	●	107%	●	68%	●
RU08	Disponibilidade das viaturas de recolha (%)	[90;100]	98%	●	100%	●	80%	●
RU09	Renovação do parque de viaturas (km/viatura)	[0;250.000]	533 343	●	498 943	●	278 795	●
RU13	Rentabilização do parque de viaturas (kg/m³.ano)	[400;500]	358	●	369	●	406	●
RU17	Adequação dos Recursos Humanos (n.º/1000 t)	[1.0;3.0]	2,9	●	3,3	●	2,4	●
Sustentabilidade ambiental								
Código ERSAR	Indicador	Referência 2024	INOVA 2024		INOVA 2023		RASARP 2024 - Média Nacional 2023	
RU19	Taxa de recolha seletiva (%)	[40;100]	26%	●	25%	●	22%	●
RU22	Emissão de gases com efeito de estufa (kg CO2/t)	[0;15]	19	●	18	●	19	●

● Qualidade de serviço boa ● Qualidade de serviço mediana ● Qualidade de serviço insatisfatória

QUADRO – 4ª GERAÇÃO DE INDICADORES DE QUALIDADE DE SERVIÇO EM R.U: INOVA-EM 2023-2024 E MÉDIA NACIONAL 2023

Efetuando uma abordagem geral ao desempenho do sistema de resíduos sólidos urbanos no ano de 2023, e de acordo com os indicadores de qualidade de serviço de 4ª geração da entidade reguladora, podemos afirmar que dos 11 indicadores previstos, 5 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 4 com avaliação mediana e 2 insatisfatória.

Olhando para a média ponderada dos indicadores para o ano de 2023 referentes ao universo de entidades gestoras de resíduos em baixa, de Portugal continental (Fonte: RASARP 2023, Volume 1- Caracterização do Setor de Águas e Resíduos), verifica-se que 3 em 10 denotam uma qualidade de serviço boa, existindo ainda 6 com avaliação mediana e 2 insatisfatória.

Comparando o resultado de cada um dos indicadores, verificamos que para o "indicador renovação do parque de viaturas" e "Emissões de gases com efeito de estufa da recolha seletiva de biorresiduos e indiferenciada", estes apresentam um desempenho insatisfatório face à média nacional. Atendendo à idade do parque de viaturas, algumas de 2003, em 2024 esta empresa municipal fez um forte investimento na aquisição de viaturas e equipamentos, dando continuidade à política de substituição implementada em 2021.

5. REGULAÇÃO ECONÓMICA DOS SERVIÇOS DE ÁGUAS E RESÍDUOS

No âmbito do contrato de gestão delegada para o período quinquenal 2020-2024, vigora um modelo tarifário do tipo custo do serviço, em que as tarifas a praticar correspondem a tarifas necessárias, ou seja, a tarifas que permitem a recuperação anual de todos os gastos devidos em cenário de eficiência para suportar cada uma das atividades, em condições de assegurar a qualidade dos serviços, o respetivo equilíbrio económico-financeiro, a gestão eficiente dos sistemas e a acessibilidade aos serviços por parte dos utilizadores.

Nesse sentido, e uma vez que podem existir desvios tarifários, isto é, diferenças entre o previsto no contrato de gestão delegada e os resultados efetivamente alcançados, torna-se relevante evidenciar esses factos, uma vez que serão integralmente refletidos no próximo período tarifário (entre 2025-2029).

No início do quinto período quinquenal, a 31.12.2024, o valor do superavit tarifário acumulado é de 466.580 €uros, registando-se um excedente nos serviços de abastecimento de água e saneamento de águas residuais, de 1.214.407 €uros e 620.007 €uros, respetivamente, e um défice de 1.367.834 €uros nos serviços de gestão de resíduos sólidos urbanos, devido aos enormes aumentos da tarifa da ERSUC, que se verificaram a partir do inicio de 2022.

	2024	Contrato de Gestão Delegada 2020 - 2024	Desvio	Total Desvio Acumulado
Abastecimento de Água:				
Total de Rendimentos	3 212 969	2 534 823	678 146	2 006 338
Total de Gastos	2 870 605	2 324 754	545 851	791 930
Superavit / Défice	342 364	210 069	132 295	1 214 407
Saneamento de Águas Residuais:				
Total de Rendimentos	3 900 224	3 840 151	60 072	790 875
Total de Gastos	3 453 542	3 543 090	-89 548	170 869
Superavit / Défice	446 682	297 061	149 621	620 007
Resíduos Urbanos:				
Total de Rendimentos	2 586 573	1 949 103	637 470	1 146 196
Total de Gastos	3 021 576	1 788 273	1 233 303	2 514 030
Superavit / Défice	-435 003	160 830	-595 833	-1 367 834
Totais:				
Total de Rendimentos	**9 699 765**	**8 324 077**	**1 375 688**	**3 943 409**
Total de Gastos	**9 345 722**	**7 656 117**	**1 689 606**	**3 476 828**
Superavit / Défice	**354 043**	**667 960**	**-313 917**	**466 580**

QUADRO - DESVIO TARIFÁRIO ACUMULADO (2016-2024) - €UROS

Capítulo 4

OUTRAS **ATIVIDADES**

Ainda assim, importa destacar as seguintes atividades, no âmbito do objeto social da empresa:

• Serviço de varredura, limpeza e desinfeção do espaço público, enquadrado no contrato-programa de limpeza urbana com o Município de Cantanhede às 14 freguesias do Concelho;

• Manutenção de cerca de 18 hectares de espaços verdes (esta área em 2024 sofreu um pequeno acréscimo fruto das novas áreas verdes executadas pelo Município de Cantanhede e que passaram a ser mantidas por esta empresa municipal);

• Apoio técnico ao projeto das hortas comunitárias;

• Produção de plantas para consumo interno e para a satisfação dos pedidos das juntas de freguesias, escolas e associações;

• No domínio da gestão e manutenção dos espaços verdes de responsabilidade desta empresa municipal, é de assinalar a manutenção dos espaços verdes da cidade e parque verde das Sete Fontes por administração direta, recorrendo-se a uma prestação de serviços para a Praia da Tocha;

• Destaca-se ainda a obtenção da Bandeira Azul e do Galardão ECO XXI da Praia da Tocha, candidaturas que são elaboradas e geridas por esta empresa municipal;

• Execução dos trabalhos de limpeza e front office das piscinas municipais;

• Manutenção do Complexo Desportivo de Ançã;

• Um total de 14.073 passageiros transportados pelos Transportes Urbanos de Cantanhede, (taxa de ocupação de 27,01%);

• Responsabilidade pela gestão da XXXII Edição da Expofacic, evento que reúne música e entretenimento, gastronomia , exposições e negócios.

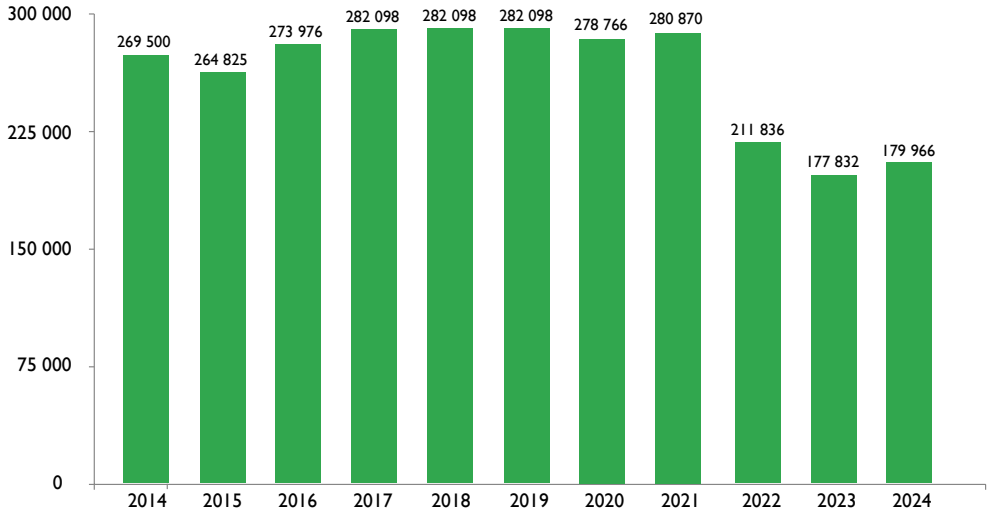


GRÁFICO – ÁREAS AJARDINADAS (2014-2024)

AMBIENTE

AMBIENTE
INOVA

INOVA

Época Balnear Bathing Season

Capítulo 5

CLIENTES

1. CONTRATOS E FATURAÇÃO

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA (AA) (2021-2024)

Tipo de Utilizadores	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Doméstico	18 481	88,3%	18 591	87,7%	18 570	86,7%	18 798	86,9%
Doméstico - Tarifário Familias Numerosas	37	0,2%	42	0,2%	42	0,2%	38	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	31	0,0%	24	0,1%	20	0,1%	19	0,1%
Não Doméstico	2 351	11,2%	2 513	11,8%	2 736	12,8%	2 727	12,6%
Não Doméstico - Tarifário Social	36	0,0%	36	0,2%	39	0,2%	40	0,2%
Outros Municipios	3	0,0%	2	0,0%	2	0,0%	2	0,0%
Total	20 939	100%	**21 208**	100%	**21 409**	100%	**21 624**	100%
Novos Clientes (Variação)			269		201		215	
Novos Clientes (Variação %)				1,3%		0,9%		1,0%

Os dados refletem uma tendência de redução no consumo de água ao longo de 2024, apesar do aumento no número de clientes. O crescimento de 215 novos clientes, elevando o total para 21.624, demonstra a expansão do serviço, com os consumidores domésticos a representarem 86,9% desse total.

No entanto, o decréscimo de 3,7% no volume total de água faturada (menos 111.699 m³) sugere uma mudança nos padrões de consumo, possivelmente relacionada com a maior eficiência hídrica, consciencialização ambiental ou redução de despesas por parte das famílias e empresas. Destaca-se a redução de 29.796 m³ nos consumos dos utilizadores finais e de 63.413 m³ nos clientes municipais, totalizando uma variação negativa conjunta de -3,2%.

Essas variações poderão servir como base para novas estratégias de sensibilização e otimização do serviço, de forma a manter o equilíbrio financeiro da operação, enquanto se promove o uso eficiente dos recursos hídricos.

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA EM m³ (2021-2024)

Tipologia de Clientes	2021		2022		2023		2024	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Consumo Clientes Diretos								
Doméstico (Inclui Tarifário Social e Familias Numerosas)	1 570 906	50,5%	1 561 421	52,1%	1 566 303	52,5%	1 550 590	53,9%
Não Doméstico	615 623	19,8%	724 699	24,2%	738 151	24,7%	722 188	25,1%
Não Doméstico - Tarifário Social	70 463	2,3%	70 328	2,3%	68 422	2,3%	70 302	2,4%
Total	2 256 992	72,6%	2 356 448	78,6%	2 372 876	79,5%	2 343 080	81,5%
Variação %		-1,9%		4,4%		0,7%		-1,3%
Consumos Clientes Municipais (1)	709 649	22,8%	547 187	18,2%	507 239	17,0%	443 826	15,4%
Variação %		-1,3%		-22,9%		-7,3%		-12,5%
Total de Água Faturada Clientes	2 966 641	95,4%	2 903 635	96,8%	2 880 115	96,5%	2 786 906	97%
Variação %		-1,7%		-2,1%		-0,8%		-3,2%
Outros Consumos								
Jardins e Instalações Deportivas	142 086	4,6%	95 403	3,2%	105 558	3,5%	87 387	3%
Outros	445	0,0%	56	0,0%	319	0,0%	0	0,0%
Total	142 531	4,6%	95 459	3,2%	105 877	3,5%	87 387	3%
Variação %		21,9%		-33,0%		10,9%		17,5%
Total de Água Faturada	**3 109 172**	**100,0%**	**2 999 094**	**100,0%**	**2 985 992**	**100,0%**	**2 874 293**	**100,0%**
Variação %		-0,8%		-3,5%		-0,4%		-3,7%

(1) Venda de Água ao Município de Mira, Montemor e Águas de Coimbra.

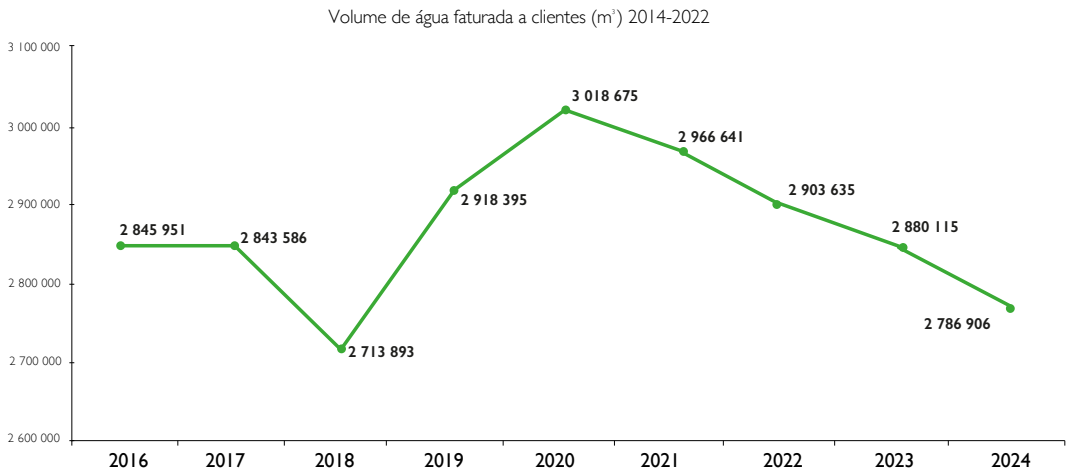


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA FATURADA A CLIENTES EM m³ (2016-2024)

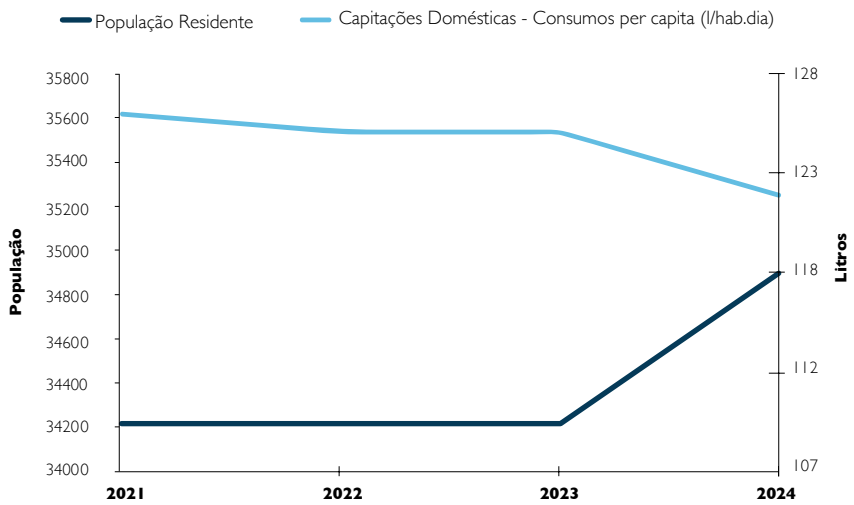


GRÁFICO - EVOLUÇÃO DAS CAPITAÇÕES DOMÉSTICAS (2021-2024)

A capitação estimada de 44,53 m³/habitante/ano, equivalente a 122 litros/habitante/dia, reflete o consumo médio de água por habitante no município de Cantanhede em 2024.

Esse valor está dentro da média nacional para municípios de dimensão semelhante, indicando um consumo moderado, possivelmente influenciado por hábitos de eficiência hídrica, políticas de sensibilização e eventuais restrições ao consumo.

A monitorização contínua desses indicadores será essencial para avaliar tendências futuras, otimizar a gestão dos recursos hídricos e identificar possíveis oportunidades de redução de perdas na rede.

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº CLIENTES DE SANEAMENTO (2021-2024)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Doméstico	17 833	91,3%	17 966	91,2%	17 962	91,2%	18 179	91,3%
Doméstico - Tarifário Familias Numerosas	37	0,2%	42	0,2%	42	0,2%	38	0,2%
Doméstico - Tarifário Social	31	0,2%	24	0,1%	20	0,1%	20	0,1%
Não Doméstico	1 592	8,1%	1 616	8,2%	1 613	8,2%	1 625	8,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	34	0,2%	35	0,2%	37	0,2%	37	0,2%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga	13	0,1%	17	0,1%	14	0,1%	14	0,1%
Total	19 540	100%	**19 700**	100%	**19 688**	100%	**19 913**	100%
Novos Clientes (Variação)			160		-12		225	
Novos Clientes (Variação %)				0,8%		-0,1%		1,1%

O número de clientes de saneamento que a INOVA-EM servia no final de 2024 foi de 19.913, registando um acréscimo de 225 novos clientes face ao ano anterior. Esse crescimento de novos clientes no serviço de saneamento reflete a expansão contínua da cobertura da INOVA-EM, acompanhando a evolução demográfica e urbanística do município.

O aumento do número de clientes evidencia o investimento em infraestruturas e na melhoria do acesso aos serviços de saneamento, contribuindo para a qualidade de vida da população e a sustentabilidade ambiental, e reforça a importância de um planeamento estratégico para a modernização e eficiência da rede de saneamento no futuro.

QUADRO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2021-2024)

m³ Facturados por Tipo de Utilizador	2021		2022		2023		2024	
	m³	%	m³	%	m³	%	m³	%
Domésticos (Inclui Tarifário Social e Familias Numerosas)	1 554 175	62,2%	1 481 039	60,3%	1 396 845	59,8%	1 379 596	61,9%
Não Doméstico	290 619	11,6%	314 658	12,8%	250 760	10,7%	227 392	10,2%
Não Doméstico - Tarifário Social	70 120	2,8%	67 482	2,7%	61 580	2,6%	62 524	2,8%
Utilizadores com Elevados Caudais de Descarga*	582 927	23,3%	594 580	24,2%	626 514	26,8%	558 445	25,1%
Total Geral	2 497 841	100,0%	2 457 759	100,0%	2 335 699	100,0%	2 227 957	100,0%
Variação			-40 082	-1,6%	-122 059	-5,0%	-101 743	-4,6%

* Com base no caudal de descarga, em m³

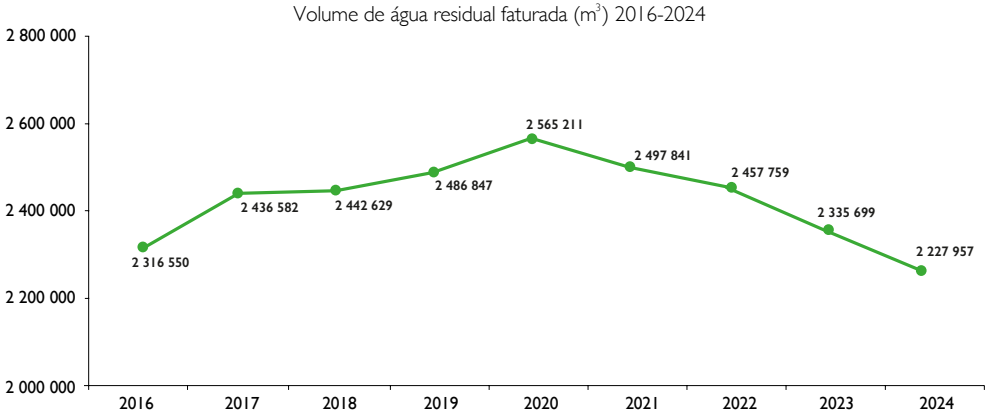


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DA ÁGUA RESIDUAL FATURADA EM m³ (2016-2024)

Em 2024, o volume total de água residual faturada (com base no consumo de água e no caudal de descarga foi de 2.227.957 m³, registando-se uma diminuição de 4,6% face a 2023 (-107,743m³).

QUADRO – EVOLUÇÃO DO Nº DE CLIENTES RSU (2021-2024)

Tipo de Utilizadores / Clientes	2021	%	2022	%	2023	%	2024	%
Doméstico	18 374	89,2%	18 506	89,3%	18 493	88,6%	18 709	88,9%
Doméstico - Tarifário Social	31	0,2%	24	0,1%	20	0,1%	20	0,1%
Doméstico - Sem Adesão ao Serviço de Abastecimento de Água	238	1,2%	220	1,1%	199	1,0%	192	0,9%
Não Doméstico	1 682	8,2%	1 688	8,1%	1 864	8,9%	1 839	8,7%
Não Doméstico - Tarifário Social	30	0,1%	30	0,1%	6	0,0%	6	0,0%
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	245	1,2%	258	1,2%	284	1,4%	273	1,3%
Total	20 600	100%	20 726	100%	20 866	100%	21 039	100%
Novos Clientes (Variação)			126		140		173	
Novos Clientes (Variação %)				0,6%		0,7%		0,8%

No final de 2024, a tarifa de resíduos sólidos urbanos era cobrada a 21.039 clientes, dos quais 273 eram "não domésticos", com contratos que preveem a medição dos resíduos indiferenciados produzidos. Comparativamente a 2023, registou-se um acréscimo de 173 utilizadores.

O volume total de água utilizado como indexante para a faturação da componente variável de resíduos sólidos urbanos foi de 1.710.937 m³, o que representa uma redução de 5,2% face ao ano anterior, correspondente a menos de 93.552 m³.

Relativamente à produção de resíduos sólidos urbanos medidos e faturados, esta fixou-se em 21.483 m³, representando um aumento de 2.418 m³ em comparação com 2023. Esse crescimento deve-se, essencialmente, a duas razões: Maior atividade económica no setor HORECA, refletindo o impacto do crescimento da plataforma de vendas online que conecta distribuidores, comerciantes e clientes profissionais.

Em Função do Consumo Faturado (em m³) de Água	2021 m³	2022 m³	2023 m³	2024 m³
Doméstico (Inclui Tarifário Social)	1 648 620	1 636 388	1 646 101	1 591 725
Não Doméstico	142 691	152 510	139 997	117 954
Não Doméstico - Tarifário Social	65 366	64 074	18 392	1 258
Total	1 856 677	1 852 972	1 804 490	1 710 937
Variação	-41 109	-3 704	-48 483	-93 552
Variação %	-2,2%	-0,2%	-2,6%	-5,2%

Em Função da Produção de Resíduos Urbanos Medidos	2021 m³	2022 m³	2023 m³	2024 m³
Não Doméstico - Grandes Produtores de Resíduos	16 250	17 158	19 064	21 483
Variação	-149	909	1 906	2 418
Variação %	-0,9%	5,6%	11,1%	12,7%

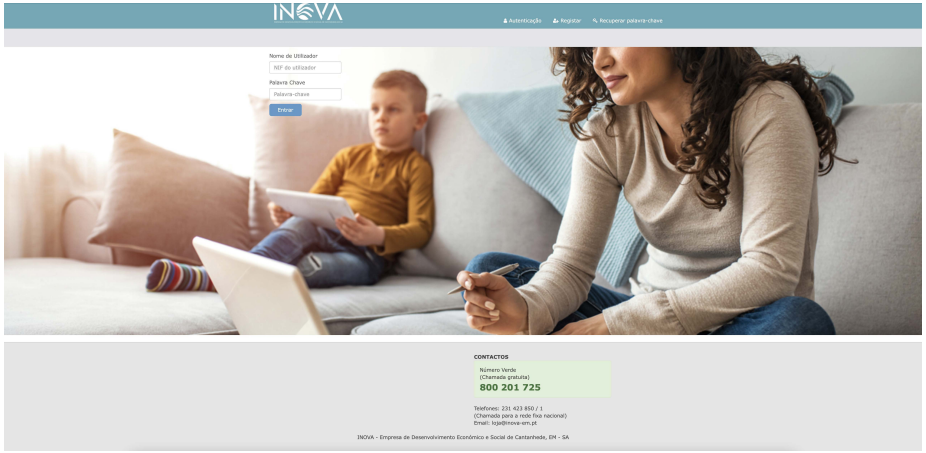
QUADRO – EVOLUÇÃO DAS QUANTIDADES PARA EFEITOS DE APLICAÇÃO DA COMPONENTE VARIÁVEL DE RSU EM m³ (2021-2024)

2. ACESSIBILIDADE ECONÓMICA

Cliente Doméstico: Consumo Mensal 10 m³	2021	2022	2023	2024
Águas Abastecimento				
Tarifa Fixa - €uros	1,72	2,28	2,49	2,51
Tarifa Variável - €uros	3,72	5,23	5,99	6,05
Sub-Total	5,44	7,51	8,48	8,56
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,20%	0,26%	0,27%	0,27%
Águas Residuais				
Tarifa Fixa - €uros	4,45	4,01	4,09	4,67
Tarifa Variável - €uros	3,72	3,72	4,14	4,73
Sub-Total	8,17	7,72	8,23	9,40
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,30%	0,27%	0,26%	0,30%
Resíduos Urbanos				
Tarifa Fixa - €uros	2,67	3,14	4,06	4,46
Tarifa Variável - €uros	2,21	2,59	3,47	3,84
Sub-Total	4,88	5,73	7,53	8,30
Indicador de Acessibilidade Económica (%)	0,18%	0,20%	0,18%	0,26%
Total Serviços de Águas e Resíduos - €uros	18,12	20,11	22,44	26,25
Indicador de Acessibilidade Económica A.A, A.R e R.U (%)	0,67%	0,69%	0,71%	0,84%

QUADRO – EVOLUÇÃO DO VALOR DA FATURA MENSAL CLIENTE DOMÉSTICO (2021-2024)

Em 2024, os encargos tarifários com os serviços de águas e resíduos (para um cliente doméstico com um perfil de consumo mensal de 10 m3) sofreram alguns ajustamentos na faturação. No entanto, o encargo total com os serviços de água e resíduos aumentou principalmente devido ao forte aumento da tarifa aplicada pelas entidades em alta ERSUC e ADCL e ao aumento generalizado dos preços de produtos e serviços, fixando-se em 26,25 €uros (em 2023 o valor era de 22,44 €uros). Desse valor, 14,4 €uros (54,86%) foram pagos à Águas do Centro Litoral e à ERSUC pelo tratamento das águas residuais e dos resíduos sólidos urbanos, respetivamente. Comparando com a média nacional de 30,20 €uros (dados ERSAR de 2023), o valor pago foi inferior em 3,95 €uros (-13,08%), o que corresponde a uma poupança anual de 47,38 €uros.



BALCÃO DIGITAL

No que diz respeito ao indicador de acessibilidade económica dos serviços, o encargo médio do serviço de saneamento de águas residuais teve um peso de 0,30% no rendimento médio disponível por agregado familiar, enquanto o serviço de abastecimento de água e de gestão de resíduos sólidos urbanos teve um peso inferior, de 0,27% e 0,26% respetivamente. Em qualquer um dos casos, visivelmente abaixo do limite de 0,5% estabelecido pela entidade reguladora.

3. COBRANÇAS E SUSPENSÕES

Tipo de Utilizadores / Clientes	2021	2022	2023	2024	Var.24/23	
					Valor	%
Avisos de Interrupção do Fornecimento (Unidades)	390	2 545	2 778	2 677	-101	-4%
Suspensões Efetivadas (Unidades)	151	471	349	400	51	15%
Taxa de Suspensões Efetivadas (%)	39%	19%	13%	15%	2%	19%
Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (Unidades)	88	350	288	317	29	10%
Taxa de Restabelecimento após Suspensão do Fornecimento (%)	58%	74%	83%	79%	-3%	-4%

QUADRO – EVOLUÇÃO DAS SUSPENSÕES (2021-2024)

No que se refere às cobranças e suspensões, temos vindo a assistir a uma pequena diminuição de avisos de interrupção (-101). A taxa de emissão de ordens de serviço para a respetiva suspensão, registou um pequeno aumento relativamente a 2023, (+2%). De salientar que 10% das interrupções efetivadas são restabelecidas, e não se referem a locais que passaram a estar desocupados ou alojamentos abandonados pelos inquilinos.

4. SERVIÇO AO CLIENTE

Serviço ao Cliente	2021	2022	2023	2024
Atendimento Presencial:	4 054	**8 089**	**9 060**	**8 535**
Tempo de Resposta (%) :				
Colocação de Contador <= 2 Dias Úteis	96%	95%	94%	97%
Construção Ramais <= 15 Dias Úteis	87%	96%	71%	88%
Limpeza de Fossas <= 8 Dias Úteis	88%	87%	84%	92%
Recolha de Verdes <= 8 Dias Úteis	100%	89%	99%	93%
Recolha de Monstros <= 8 Dias Úteis	100%	88%	99%	95%
Detecção de Fugas	94%	88%	76%	86%
Parecer Processos de Obras <= 10 Dias Úteis	96%	93%	97%	96%
Reclamações Serviço de Abastecimento de Água <= 22 Dias Úteis	100%	99,76%	100%	99%
Reclamações Serviço de Águas Residuais <= 22 Dias Úteis	100%	100%	98,84%	100%
Reclamações Serviço de Gestao de Resíduos Urbanos <= 22 Dias Úteis	100%	99,69%	99,69%	100%
Nº Reclamações/ Sugestões:				
Serviço de Abastecimento de Água:				
Contratação		2	3	2
Faturação, Leitura e Cobrança	14	14	20	28
Ligação e Disponibilidade		1		
Qualidade do Serviço - Assistência técnica e visitas	18	28	19	23
Qualidade do Serviço - Interrupções de fornecimento				3
Qualidade do Serviço - Pressão de serviço				7
Qualidade da Água	5		1	2
Tarifário	5	4	4	
Atendimento		365	321	
Outros assuntos qualidade do serviço				10
Total	**42**	**414**	**368**	**75**

Serviço ao Cliente	2021	2022	2023	2024
Serviço de Águas Residuais:				
Atendimento		309	333	
Faturação e Leitura	3	1	1	6
Ligação e Disponibilidade				4
Qualidade do Serviço	8	9	11	31
Tarifário	3	3		
Total	**14**	**322**	**345**	**41**
Serviço de Gestão de Resíduos Urbanos:				
Contratação				
Leitura, Faturação e Cobrança	1		1	2
Equipamentos	5	16	3	
Atendimento	1	1		
Qualidade do Serviço		17	8	
Qualidade do Serviço - Lavagem e Manutenção Contentores				4
Qualidade do Serviço - Problemas associados ao serviço de recolha				15
Qualidade do Serviço - Recolhas dedicadas				9
Disponibilidade do serviço de recolha RU				3
Recolhas		3	13	
Tarifário	8	1	1	
Odores				
Outros assuntos		2 558	1 304	3 333
Total	**15**	**2 596**	**1 330**	**3 366**
Serviço Específicos:				
Clientes com Fatura Electrónica	3 651	4 110	5 573	5 932
Clientes com Débito Direto	14 492	14 817	15 016	15 284
Clientes com Adesão ao Balcão Digital	1 702	2 017	2 432	2 780
Nº Faturas Emitidas	257 184	258 458	260 211	262 749
Nº Faturas Emitidas para pagamento por Débito Direto	172 602	176 280	178 991	181 767
Nº Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	170 969	174 211	176 395	179 272
% de Faturas Emitidas pagas por Débito Direto	66%	67%	68%	68%

QUADRO – ATENDIMENTO, PRAZOS DE EXECUÇÃO, RECLAMAÇÕES/SUGESTÕES E SERVIÇOS ESPECÍFICOS (2021-2024)

Em 2024 atendemos presencialmente 8.535 clientes na nossa loja, tivemos um tempo de resposta a um conjunto de serviços prestados pela empresa a rondar os 95%, relativamente ao prazo definido internamente ou pela entidade reguladora; recebemos 3.482 reclamações/sugestões/interações relativas aos serviços de águas de abastecimento, águas residuais e resíduos; aumentámos em 359 o número de novas adesões à fatura eletrónica (ou seja, 27% do total de clientes optaram por receber a fatura de forma desmaterializada); 68% das faturas emitidas são pagas por débito direto e atualmente estão registados 2.780 utilizadores no balcão digital. Procedemos também, a uma melhoria da qualidade da informação registada no sistema de gestão de clientes, decorrente de um trabalho de atualização dos dados contratuais.

Relativamente aos clientes com telemetria, existem 13.396 cujos contadores comunicam as leituras de forma remota e automática para uma rede fixa (24 leituras diárias) e 1.012, onde se utiliza a tecnologia drive by (1 leitura mensal), representando no seu conjunto, cerca de 67% do número total de contadores instalados. Com esta tecnologia passamos a dispor de condições para avisar de imediato os clientes, caso ocorram fugas na sua rede predial, tendo em 2024 sido contactados 1037.

ATENDIMENTO AO CLIENTE

5. SATISFAÇÃO DO CLIENTE

No final de 2024, a INOVA-EM voltou a realizar um estudo de satisfação do cliente, recorrendo a uma empresa especializada e acreditada para esse efeito.

- Objetivo: Avaliar a perceção dos munícipes sobre todas as atividades desenvolvidas pela empresa.
- Metodologia: Foram entrevistados 700 indivíduos residentes no concelho de Cantanhede.

Este estudo permitiu recolher "feedback" essencial para a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

Satisfação do Cliente	2022	2023	2024
Serviços Prestados	Média	Média	Média
Satisfação face ao serviço de abastecimento de água	4,15	4,04	3,96
Satisfação face ao serviço de saneamento de águas residuais	4,45	4,01	4,04
Satisfação face ao serviço de gestão de resíduos urbanos	4,26	3,99	4,07
Satisfação face aos espaços verdes	4,33	4,36	4,43
Satisfação face à limpeza urbana	4,15	3,69	3,90
Satisfação face à Expofacic	4,35	4,28	4,33
Prestação de serviços no geral	**4,01**	**3,83**	**3,97**
Outras Questões Colocadas	Média	Média	Média
Rapidez de atendimento	4,17	3,88	4,19
Simpatia / cortesia no atendimento	4,31	4,08	4,31
Rapidez na resolução de problemas	4,14	3,88	4,04
Qualidade na resolução de problemas	4,12	3,95	4,12
Qualidade do serviço prestado considerando o preço pago	3,2	3,30	3,22

* Numa escala de 1 a 5, em que o 1 significa que está muito insatisfeito e o 5 que está muito satisfeito

QUADRO – INDICADORES DE SATISFAÇÃO DO CLIENTE (ISC)

Conclusões do Estudo de Satisfação do Cliente – 2024

Face a estes resultados, pode-se concluir que, de uma forma geral, a satisfação com o serviço prestado pela INOVA-EM é positiva (3,97 numa escala de 1 a 5), incluindo a perceção relativa à qualidade de serviço prestado considerando o preço pago. Os atributos mais valorizados, dentro dos serviços prestados, são os que dizem respeito aos serviços de gestão de resíduos e espaços verdes, de saneamento de águas residuais e ao evento Expofacic. Ainda no âmbito deste inquérito, foi possível apurar algumas oportunidades de melhoria, das quais destacamos a necessidade de aumentar a comunicação e interface da entidade gestora com o cliente e com a clareza da fatura. Estes resultados demonstram um reconhecimento positivo dos serviços da INOVA-EM, ao mesmo tempo que apontam áreas estratégicas para evolução e aperfeiçoamento.

Capítulo 6

A NOSSA **EMPRESA**

1. RECURSOS HUMANOS

No final de 2024, a INOVA-EM contava com um total de 141 colaboradores, distribuídos da seguinte forma:

- 12 pertencentes aos quadros do município
- 126 integrados nos quadros da empresa
- 3 contratados a termo

Essa estrutura de recursos humanos reflete a capacidade operacional da empresa para a prestação dos seus serviços essenciais no município.

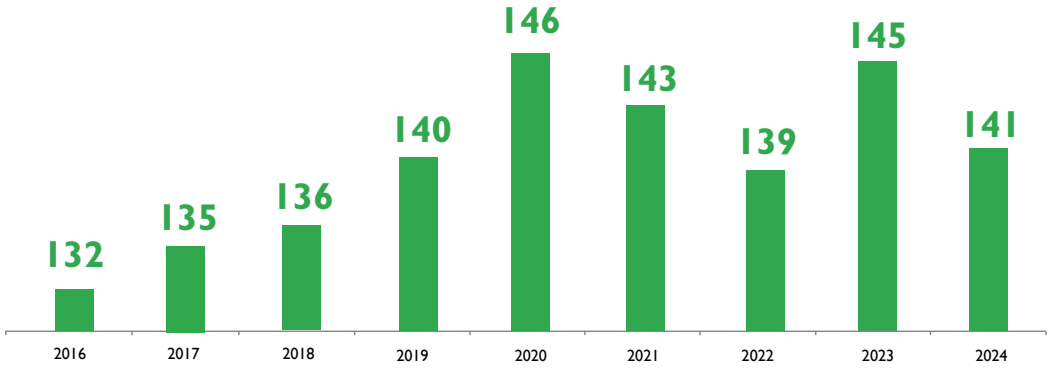


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DO Nº COLABORADORES (2016-2024)

Quanto à distribuição dos colaboradores da empresa por sexo e grupos etários, verificamos que existem 45 do sexo feminino e 96 do masculino, 19 têm menos de 35 anos.

Indicadores Recursos Humanos	2021	2022	2023	2024
Nº de Colaboradores	143	139	145	141
Sexo Masculino	101	97	102	96
Sexo Feminino	42	42	43	45
Nº Colaboradores < 35 Anos	14	15	21	19
Taxa de Absentismo	5,84%	4,33%	3,30%	3,62%
Nº Acidentes de Trabalho	9	9	6	10
Nº de Dias Úteis perdidos por Acidentes de Trabalho	239	59	54	495
Indice de Frequência	37	40	28	47
Indice de Gravidade	971	262	255	2 344

QUADRO – INDICADORES DE RECURSOS HUMANOS (2021-2024)

No decorrer do ano de 2024, a empresa INOVA-EM registou 6 acidentes "com ausência ao trabalho superior a 1 dia", mais 3 que em 2023. O número de dias úteis perdidos foi de 475 contra 54 do ano de 2023.

O acidente de novembro de 2023 (acidente de viação em horário de trabalho) fez disparar o índice de gravidade registado, implicando no não cumprimento do objetivo =< 700.

O índice de frequência de acidentes de trabalho em 2024 foi de 47,42 e o índice de gravidade de acidentes trabalho de 2344.

Os acidentes de trabalho de 2024 resultaram, na sua maioria, a constrangimentos físicos inerentes à idade ou a dinâmicas das tarefas executadas.

Procuraremos continuar a apostar, entre outras atividades, em:

- Ações de sensibilização, divulgação e formação, associados a aspetos de segurança, por forma a prevenir acidentes de trabalho;
- Promoção e Vigilância da saúde dos trabalhadores;
- Consulta aos serviços e trabalhadores em matérias de segurança;
- Verificação aos postos de trabalho, equipamentos, viaturas, ferramentas;
- Avaliação do ruído, vibrações, qualidade do ar interior, equipamento de deteção e combate a incêndios, radão, e outros necessários.
- Atualização da Matriz de avaliação dos riscos;
- Verificação e atualização das listagens dos riscos biológicos, químicos, mutagénicos/-cancerígenos;

Continuaremos a apostar no cumprimento das regras e medidas preventivas dos vários serviços, em ações de sensibilização e formação, vigilância da saúde, análise dos equipamentos de proteção individuais e coletivos, verificação e utilização de equipamento, máquinas e ferramentas adequadas, assim como no cumprimento de toda a legislação aplicável em vigor.

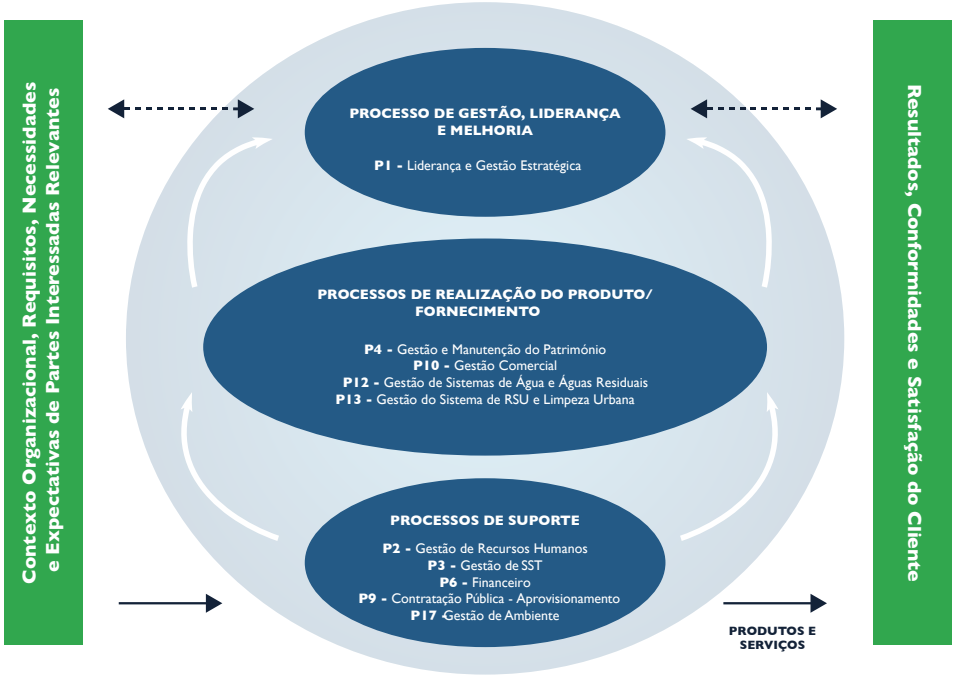
Promover o constante diálogo com todos os trabalhadores, em matérias de segurança e saúde, é a chave para melhorarmos constantemente as condições de trabalho, procurando o envolvimento de todos para a promoção de uma política de zero acidentes.

No tocante à qualificação dos colaboradores, foram ministradas 4189 horas de formação, com destaque para as áreas da "segurança e saúde trabalho", "apresentação de relatório de acidentes", "formação, controlo e assiduidade".

No fim de 2024, realizou-se uma formação de consolidação de equipe, que serviu para criar e fortalecer as relações entre pessoas de um mesmo grupo, ou, no contexto corporativo, de uma mesma equipe ou departamento.

2. QUALIDADE, AMBIENTE E SEGURANÇA

O Sistema de Gestão Integrada implementado na INOVA-EM estruturado de acordo com os referenciais normativos NP EN ISO 9001:2015, NP EN ISO 14001:2015 e NP ISO 45001:2019, está alavancado numa abordagem por processos, conforme visualizado no seguinte esquema:



Esta abordagem processual incorporada no ADN e cultura de empresa permite, de forma natural e constante, gerir expectativas das partes interessadas, envolver todos os níveis organizacionais, medir resultados da atividade, planear e monitorizar, fazer uma adequada gestão de risco, assim como cumprir com os requisitos legislativos.

O Sistema de Gestão Integrada foi auditado pelo organismo certificador em janeiro de 2025, o qual realçou:

• O sistema de gestão avaliado na totalidade dos requisitos aplicáveis demonstrou um grau de implementação consistente com o respetivo tempo de implementação;

• A empresa durante o ano 2024, manteve sempre a sua atividade no que diz respeito aos serviços essenciais, reagindo em tempo útil, pelo que o sistema permite evidenciar a melhoria contínua, bem como o cumprimento dos objetivos do sistema e os requisitos do cliente, ao nível do produto e do serviço, bem como dos requisitos ambientais e de segurança.

CERTIFICAÇÕES DE AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO

3. CONTRATAÇÃO PÚBLICA

Em 2024, a INOVA-EM enquanto entidade adjudicante, lançou, através da plataforma eletrónica de compras públicas, 19 concursos públicos com publicação no Diário da República, 27 consultas prévias e 33 ajustes diretos, num total de 79 procedimentos de contratação pública. Os contratos celebrados totalizaram 3.642.224,75€uros.

4. TECNOLOGIAS DIGITAIS

No âmbito das tecnologias digitais de suporte ao negócio importa destacar ao longo de 2024 as seguintes ações:

• Inicio da implementação ERP Dynamics 365 Business Central- 2ª fase.

• Implementação de uma nova solução informática de apoio ao controlo de gestão (BSC).

• ArcGIS Water Utilities Standard – sistema de cadastro de redes-permitindo autonomia aos serviços da INOVA-EM, SA na gestão do cadastro, incluindo uma coleção de mapas e aplicações orientados aos processos de consulta e edição e que foram desenhados para trabalhar em conjunto, como um sistema abrangente para a organização.

• Ampliação telemetria residencial e industrial.

• Balance Score Card.

5. GESTÃO PERFORMANCE INTEGRADA

Avaliação da performance da empresa através da ferramenta "Balanced ScoreCard". A estratégia da empresa assenta na medição de 17 objetivos estratégicos e no ano de 2024 foram monitorizados 17 indicadores da perspetiva Financeira, 10 indicadores da perfectiva Aprendizagem, 15 indicadores da perspetiva Clientes e 33 indicadores da perspetiva Processos Internos.

Classificação Global	100%		Classificação 95,88%
Financeira	30%		98,78%
F.1 - Praticar tarifa socialmente aceitável que garanta a sustentabilidade dos sistemas (A.A, A.R e R.U)	32,5%	●	109,21%
F.2 - Criar Valor / Redução do défice dos restantes serviços prestados (Expofacic, Espaços Verdes, Quinta Agrícola, Limpeza e Transportes Urbanos)	22,5%	●	91,74%
F.3 - Reduzir os gastos operacionais (m3 A.A / m3 A.R / ton. / m2)	30%	●	103,67%
F.4 - Aumentar os recebimentos dos clientes	5%	●	99,29%
F.5 - Aumentar o EBITDA	10%	●	65,83%
Processos Internos	30%		88,26%
P.1 - Reduzir o consumo de bens e serviços externos	15%	●	88,26%
P.2 - Aumentar a produtividade física dos recursos humanos	8%	●	49,50%
P.3 - Melhorar a qualidade do serviço / produto	13%	●	95,40%
P.4 - Aumentar o volume de serviços prestados	15%	●	104,18%
P.5 - Promover a sustentabilidade ambiental	15%	●	106,89%
P.6 - Investimentos prazos e orçamentos previstos	6%	●	97,18%
P.7 - Celeridade na resposta a solicitações de clientes	15%	●	94,44%
P.8 - Manter os sistemas em bom estado de conservação e aumentar o grau de operacionalidade dos equipamentos	13%	●	85,15%
Clientes	30%		93,64%
C.1 - Resposta a reclamações e sugestões	50%	●	94,82%
C.2 - Melhorar a perceção do serviço	50%	●	92,47%
Aprendizagem e Conhecimento	10%		104,48%
A.1 - Desenvolver as competências e as performances individuais	15%	●	73,23%
A.2 - Consolidar o sistema de gestão integrado (Qualidade, Ambiente e Segurança)	85%	●	110,00%

QUADRO – BALANCED SCORE CARD (BSC)

Capítulo 7

SITUAÇÃO ECONÓMICO **FINANCEIRA**

1. POSIÇÃO ECONÓMICA

Estrutura de Rendimentos (2022-2024)	2022	%	2023	%	2024	%	Var.24/23 Valor	Var.24/23 %
Vendas e Prestações de Serviços								
Abastecimento de Água	2 313 673	21,2%	2 480 313	20,3%	2 866 492	21,6%	386 178	15,6%
Saneamento de Águas Residuais	2 759 105	25,3%	2 756 364	22,6%	3 119 431	23,5%	363 067	13,2%
Residuos Urbanos	1 868 485	17,1%	2 485 263	20,4%	2 859 512	21,5%	374 249	15,1%
Eventos	1 529 805	14,0%	1 867 083	15,3%	1 817 560	13,7%	-49 523	-2,7%
Outras	272 249	2,5%	262 627	2,2%	318 597	2,4%	55 970	21,3%
Subsídios à Exploração	1 167 168	10,7%	1 198 128	9,8%	1 109 906	8,4%	-88 222	-7,4%
Trabalhos Própria Entidade	162 955	1,5%	170 130	1,4%	129 447	1,0%	-40 683	-23,9%
Aumentos de Justo valor / Reversões de Imparidades		0,0%		0,0%	928	0,0%	928	0,0%
Outros rendimentos								
Imputação de Subsídios para Investimento	830 006	7,6%	919 017	7,5%	1 003 018	7,6%	84 001	9,1%
Outros	20 261	0,2%	50 136	0,4%	40 359	0,3%	-9 777	-19,5%
Juros e rendimentos similares	344	0,0%	3 805	0,0%	5 314	0,0%	1 509	39,7%
TOTAL	**10 924 049**	**100,0%**	**12 192 866**	**100,0%**	**13 270 565**	**100,0%**	**1 077 699**	**8,8%**

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE RENDIMENTOS (2022-2024) – €UROS

A INOVA-EM conclui o exercício de 2024 com um valor total de rendimentos de 13,27 milhões de €uros (não descontado o superavit tarifário), o que corresponde a um acréscimo de 1,07 milhões €uros relativamente ao ano anterior, isto é, mais 8,8%. Este aumento de rendimentos é justificado pela aplicação dos índices de atualização tarifária decorrente do Contrato de Gestão Delegada.

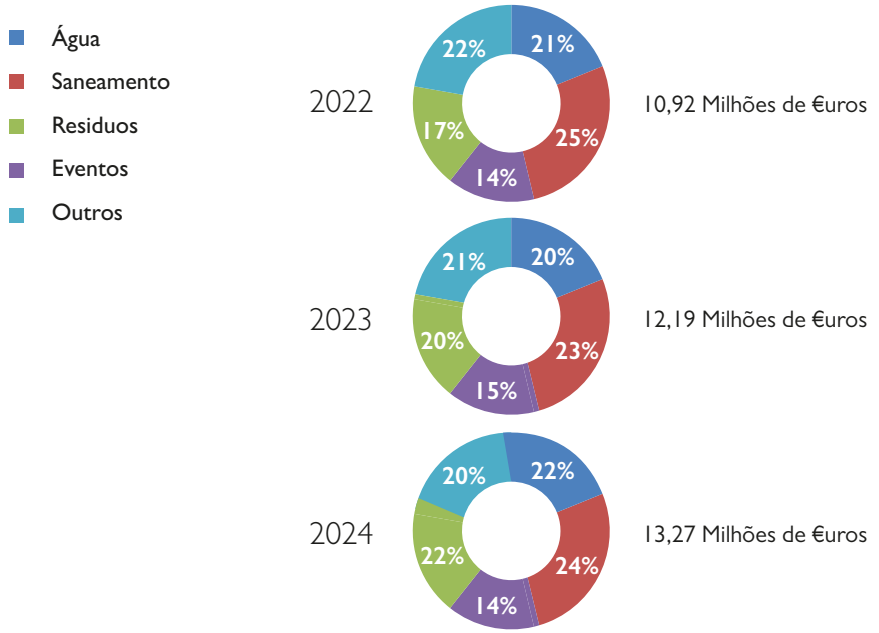


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS RENDIMENTOS (2022 – 2024) - €UROS

Importa referir que o montante total das relações económico-financeiras entre a INOVA-EM e o seu acionista, contabilizados nas rúbricas de vendas, prestações de serviços e subsídios à exploração, é de 2,06 milhões de €uros, o que representa 17,77% do total dessas rúbricas.

Estrutura de Custos (2022-2024)	2022	%	2023	%	2024	%	Var.24/23	
							Valor	%
CMVMC	**120 463**	**1,1%**	**128 568**	**1,1%**	**89 487**	**0,7%**	**-39 081**	**-30,4%**
Fornecimento e Serviços Externos	**5 320 685**	**50,1%**	**5 736 657**	**49,0%**	**6 661 284**	**51,1%**	**924 627**	**16,1%**
Tratamento de Efluentes (ACL)	895 464	8,4%	936 574	8,0%	1 030 275	7,9%	93 701	10,0%
Tratamento de Residuos (ERSUC)	575 098	5,4%	779 182	6,7%	985 378	7,6%	206 196	26,5%
Tratamento de Residuos (ERSUC)	1 040 443	9,8%	972 487	8,3%	1 172 682	9,0%	200 195	20,6%
Eventos	1 658 082	15,6%	1 914 006	16,4%	2 244 010	17,2%	330 003	17,2%
Outros	1 151 598	10,8%	1 134 407	9,7%	1 228 939	9,4%	94 532	8,3%
Gastos com Pessoal	**2 858 779**	**26,9%**	**3 257 613**	**27,8%**	**3 427 458**	**26,3%**	**169 845**	**5,2%**
Imparidade de Inventários	**32 884**	**0,3%**	**14 981**	**0,1%**	**9 389**	**0,1%**	**-5 591**	**0,0%**
Imparidade de Dívidas a Receber	**66 171**	**0,6%**	**31 592**	**0,3%**	**31 176**	**0,2%**	**-415**	**-1,3%**
Reduções de Justo Valor	**270**	**0,0%**	**375**	**0,0%**		**0,0%**	**-375**	**0,0%**
Outros Gastos	**49 413**	**0,5%**	**50 320**	**0,4%**	**43 759**	**0,3%**	**-6 562**	**-13,0%**
Gastos de Depreciação e de Amortização	**2 140 362**	**20,1%**	**2 286 299**	**19,5%**	**2 509 248**	**19,2%**	**222 949**	**9,8%**
Juros e Gastos Similares	**39 041**	**0,4%**	**191 514**	**1,6%**	**271 231**	**2,1%**	**79 718**	**41,6%**
TOTAL	**10 628 067**	**100,0%**	**11 697 919**	**100,0%**	**13 043 033**	**100,0%**	**1 345 114**	**11,5%**

QUADRO – ESTRUTURA E COMPARAÇÃO DE GASTOS (2022-2024) - €UROS

Os gastos totais atingiram, em 2024, o valor de 13,04 milhões de €uros, mais 1,34 milhões €uros que o montante do ano anterior, o que representa um acréscimo de 11,5%.

Uma análise pormenorizada em relação às diferentes rúbricas de gastos com maior materialidade e que contribuíram para esse comportamento, permite-nos referir o seguinte:

- Os fornecimentos e serviços externos atingiram os 6,66 milhões de €uros, apresentando um acréscimo de 16,1% face ao ano anterior (+924,62 mil €uros) que muito se deve ao aumento da tarifa aplicada pelas entidades em alta ERSUC, ADCL, energia e custos inerentes a realização do evento Expofacic.

- A rúbrica gastos com pessoal, com um aumento face ao ano anterior de 169,84 mil €uros (devido às progressões na carreira e ao aumento do salário mínimo) atingiu o montante de 3,42 milhões de €uros, representando 26,3% dos gastos totais;

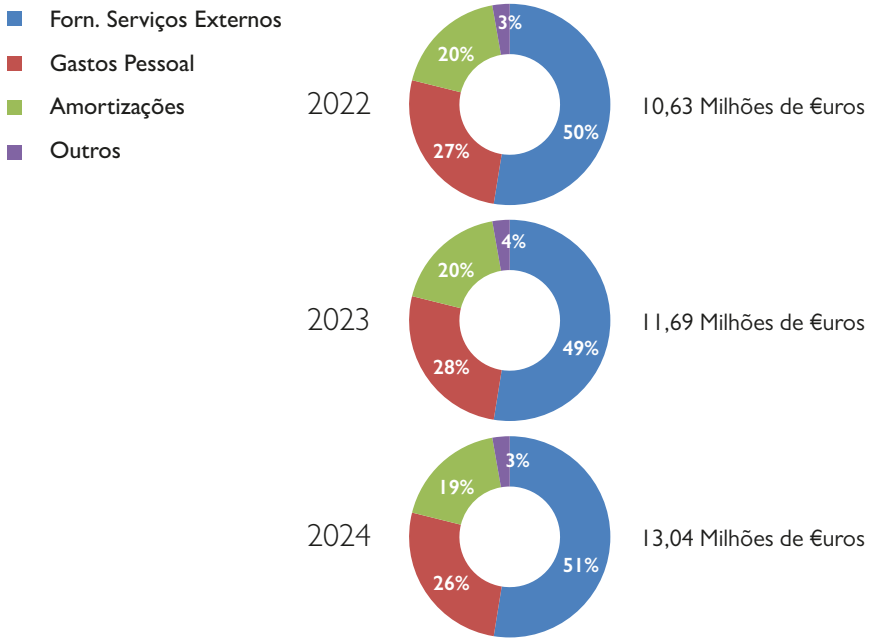


GRÁFICO – EVOLUÇÃO DOS GASTOS (2022 – 2024) - €UROS

2. RESULTADOS

Resultados e Indicadores (2022-2024)	2022	2023	2024	Var. 24/23 Valor
Desvio Tarifário	124 551	-153 273	520 259	673 532
Operacionais	459 230	682 656	493 449	-189 207
Financeiros	-38 697	-187 709	-265 917	-78 208
Antes de Impostos	420 533	494 947	227 532	-267 416
Impostos s/ Rendimentos	-326 293	-19 837	-121 759	-101 922
Liquidos do Exercício	94 240	475 110	105 772	-369 338
Liquidos do Exercício sem desvio tarifário*	-2 287	593 897	-297 428	-891 325
E.B.I.T.D.A**	1 645 035	2 203 211	1 479 420	-723 791
Margem E.B.I.T.D.A (E.B.I.T.D.A / Volume de Negócios+Sub.Exploração) - %**	**16,6%**	**19,9%**	**12,2%**	**-7,7%**
Divida Liquida Remunerada / E.B.I.T.D.A - N.º Anos**	**3,00**	**2,11**	**3,87**	**1,76**

* Corrigido do efeitos nos impostos diferidos

** Corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário

QUADRO – RESULTADOS E INDICADORES (2022-2024) - €UROS

Em 2024, o EBITDA (resultados antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos) depois de corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário, atingiu o montante de 1,48 milhões de €uros, uma diminuição de 32,9% face ao ano anterior. O mesmo comportamento foi verificado pela margem EBITDA, tendo esta atingido o valor de 12,2%.

O desvio tarifário registou uma diminuição de 520 mil €uros, já tendo em consideração o reembolso parcial do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 206 mil €uros, o que permitiu diminuir o seu valor acumulado para 466 mil €uros, sendo este valor para compensar com as tarifas a cobrar nas atividades reguladas no próximo período do Contrato de Gestão Delegada.

O Resultado Líquido do exercício ascendeu a 105 mil €uros, registando uma diminuição em cerca de 369 mil €uros face ao verificado no ano anterior.

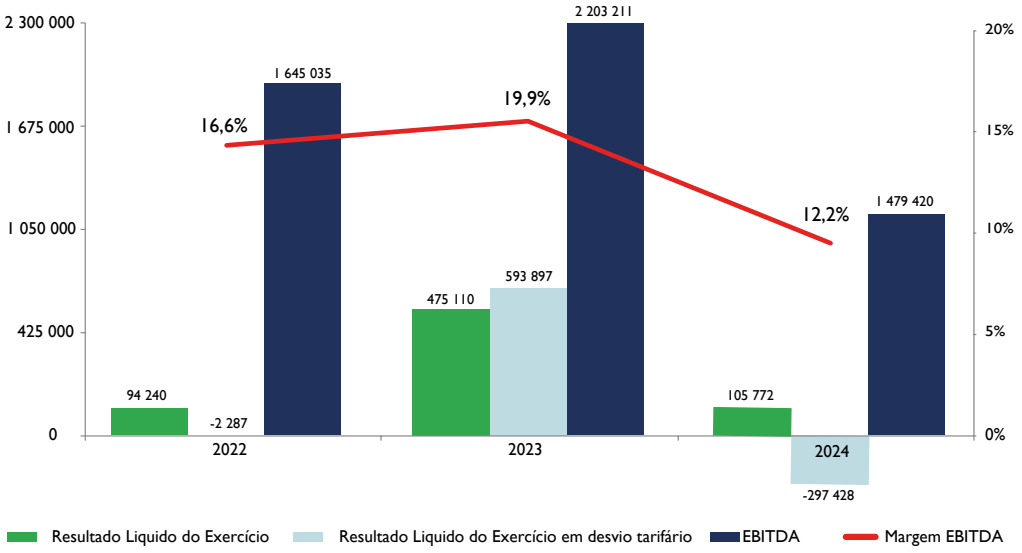


GRÁFICO – RESULTADOS E INDICADORES (2022-2024)

3. POSIÇÃO FINANCEIRA

Em 2024 a INOVA-EM investiu um total de 3 milhões de €uros, o valor mais alto dos últimos anos. O ativo não corrente líquido descontado dos ativos por impostos diferidos atingiu o montante de 33,5 milhões de €uros, um acréscimo de 496 mil face a 2023.

A dívida líquida remunerada atinge o montante de 5,72 milhões de €uros no exercício de 2024, cerca de 17% dos ativos não correntes líquidos (excluindo impostos diferidos). Face ao exercício de 2023, verificou-se um acréscimo de 1.08 milhões de €uros (+23,3%).

	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Ativos não correntes líquidos *	32 571 390	33 099 699	33 748 520	33 632 524	33 011 216	33 507 359
Dívida líquida remunerada	3 240 820	3 852 199	4 379 530	4 931 345	4 644 868	5 727 904
% Dívida líquida remunerada / Ativos não correntes líquidos	10%	12%	13%	15%	14%	17%

* excluindo impostos diferidos

QUADRO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2019-2024) – €UROS

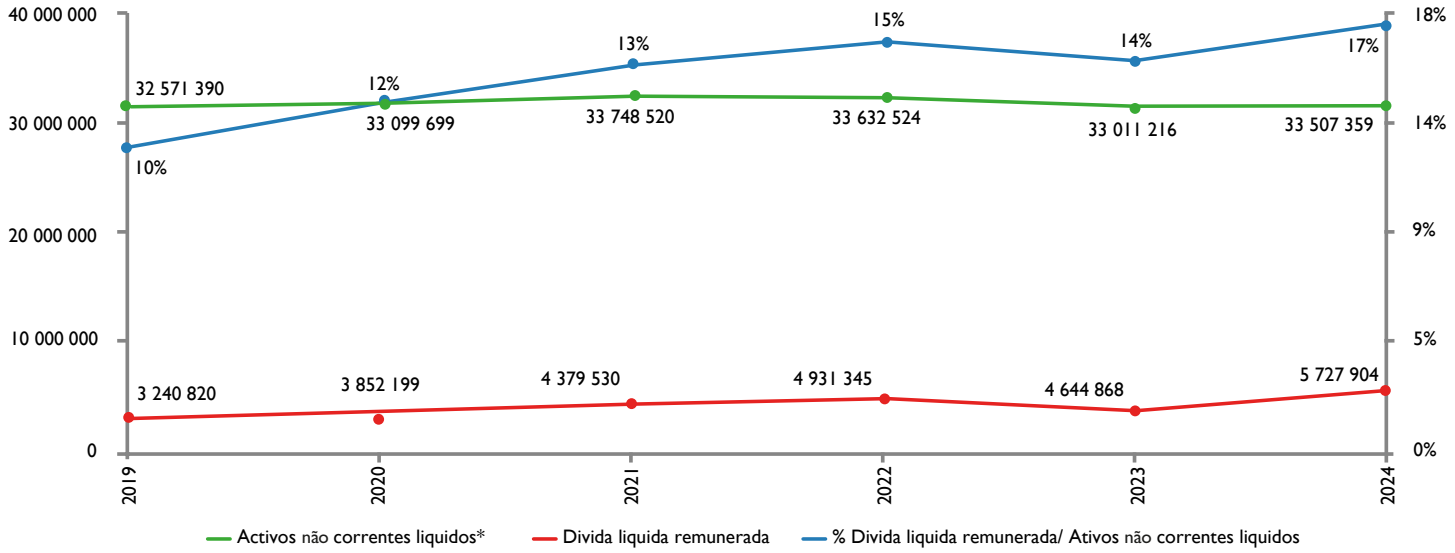


GRÁFICO – ATIVOS NÃO CORRENTE LÍQUIDOS VS DÍVIDA LÍQUIDA REMUNERADA (2019-2024) – €UROS

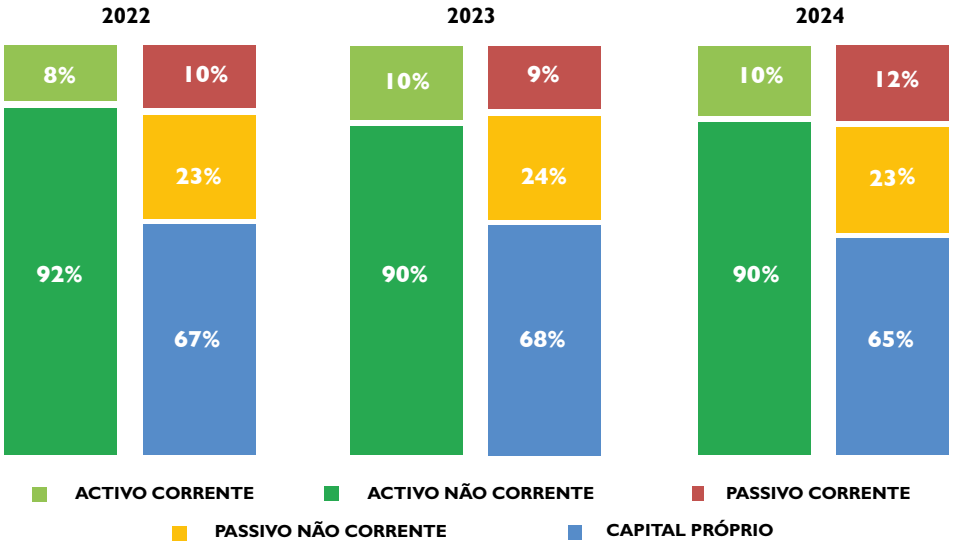
Rubricas do Balanço	2022	%	2023	%	2024	%	Var.24/23 Valor	Var.24/23 %
Activo								
Activo não Corrente	33 831 013	92,0%	33 242 399	90,2%	33 620 397	89,7%	377 998	1,1%
Activo Corrente	2 945 659	8,0%	3 608 235	9,8%	3 858 656	10,3%	250 421	6,9%
Total do Activo	**36 776 672**	**100%**	**36 850 634**	**100%**	**37 479 053**	**100%**	**628 419**	**1,7%**
Capital Próprio e Passivo								
Capital Próprio	24 687 412	67,1%	24 909 965	67,6%	24 316 126	64,9%	-593 840	-2,4%
Passivo não Corrente	8 585 087	23,3%	8 731 402	23,7%	8 738 453	23,3%	7 051	0,1%
Passivo Corrente	3 504 174	9,5%	3 209 266	8,7%	4 424 474	11,8%	1 215 207	37,9%
Total do Capital Próprio e Passivo	**36 776 672**	**100%**	**36 850 634**	**100%**	**37 479 053**	**100%**	**628 419**	**1,7%**

QUADRO – BALANÇO (2022-2024) - €UROS

No final de 2024, o ativo da INOVA-EM ascendia a 37,47 milhões de €uros e o capital próprio e o passivo eram de 24,31 e 13,16 milhões de €uros, respetivamente. A liquidez corrente (ativo corrente/passivo corrente) é de 0,87, a autonomia financeira é de 64,9% e o valor da dívida liquida remunerada / EBITDA (corrigido da imputação de subsídios para investimento e do desvio tarifário) é de 3,87.

O endividamento de médio e longo prazo sofreu um aumento face ao ano transato de cerca de 730 mil €uros, atingindo no final do exercício, o montante de 5,51 milhões de €uros, dos quais 71% têm vencimento a mais de três anos, uma vez que a empresa tem tido a preocupação de contratar empréstimos de longo prazo (entre 10 a 20 anos), adequando-os à natureza dos ativos que são financiados.

O passivo corrente regista um saldo de 4,42 milhões de €uros, representando cerca de 11,8% do total do balanço, tendo o prazo médio de pagamentos sido de 39 dias.



QUADRO – BALANÇO (2022-2024) - €UROS

Os pagamentos da atividade de investimento no ano de 2024 ascenderam a 1,74milhões de €uros e foram financiados do seguinte modo:

Cerca de 57,84% por autofinanciamento, 39,02% por financiamento bancário e apenas 3,14% por recebimentos de subsídios ao investimento.

Os fluxos de atividades operacionais diminuíram em 359.539 €uros, (de 1.363.047 €uros em 2023 para 1.003.507 €uros em 2024).

Fluxos de Caixa	2022	2023	2024
1- Fluxos de Actividades Operacionais	**988 351**	**1 363 047**	**1 003 507**
2- Fluxos de Actividades Investimento			
Recebimentos em Actividades de Investimento	132 787	554 688	62 912
Pagamentos em Actividades de Investimento	-1 628 156	-1 445 960	-1 735 035
Desembolsos do Ano (Actividades de Investimento)	-1 495 369	-891 272	-1 672 123
3- Fluxos de Actividades Financiamento			
Recebimentos em Actividades de Financiamento	3 550 000	1 430 000	2 450 000
Pagamentos em Actividades de Financiamento	-2 953 157	-1 697 843	-2 025 663
Desembolsos do Ano (Actividades de Financiamento)	**596 843**	**-267 843**	**424 337**
Total - Variação de Disponibilidades	**89 825**	**203 932**	**-244 279**

QUADRO – EVOLUÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA (2022-2024) - €UROS

4. RELATÓRIO SOBRE A EXECUÇÃO DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

O plano de investimentos elaborado para o ano de 2024 previa um montante de 3,78 milhões de €uros, tendo essa verba sido executada em 79,44%, o que representa um desvio de 777 mil €uros.

Capítulo 8

PROPOSTA APLICAÇÃO **RESULTADOS**

Nos termos do disposto no artigo 17.º dos Estatutos da INOVA-EM, o Conselho de Administração propõe que o Resultado Líquido do Exercício de 2024 no montante, de 105.772,41 €uros, tenha a seguinte aplicação:

Unidades: €uros

	Montante
Reservas Legais (5%)	5 288,62
Reservas Livres	100 483,79

Cantanhede, 28 de março de 2025

O Conselho de Administração

Pedro António Vaz Cardoso (Presidente)

Luís Pedro Casalta Martins de Castro (Administrador)

Paula Videira (Administradora)

Capítulo 9

PERSPETIVAS PARA O **FUTURO**

Perspetivamos para o exercício de 2025 e paras as diferentes atividades que são geridas pela empresa, um conjunto de ações, em que iremos depositar mais energia:

1. RECURSOS HUMANOS

Aquisição de um edifício que será a nova sede da empresa, que permitirá melhorar as instalações da INOVA-EM, e com isso garantir melhores condições de trabalho aos nossos trabalhadores, pois terá melhores funcionalidades, modernidade e sustentabilidade.
Enorme investimento em formação e valorização profissional, no sentido dotar os nossos colaboradores de mais conhecimentos e, desse modo, prepará-los para as exigências pressentes e futuras.

2. CICLO URBANO DA ÁGUA

A INOVA-EM continua a consolidar a sua missão em articulação com a proposta de EVEF e do PPI 2025/2027, prevendo-se a continuidade do forte investimento em empreitadas, manutenção e requalificação de ativos.

A gestão de ativos será reforçada com a monitorização e avaliação do estado das infraestruturas, permitindo um planeamento eficaz para melhorar as operações de abastecimento de água e saneamento, garantindo qualidade e eficiência nos serviços prestados.

Principais ações e investimentos:

- Continuidade na implementação do sistema de telemetria, aumentando o número de munícipes com acesso, visando a melhoria dos indicadores de perdas reais de água, volume de água não faturada, falhas no abastecimento, reabilitação e ocorrência de avarias em condutas, e adequação das pressões de serviço.
- Reforço dos sistemas de informação, incluindo automação, alarmística, telegestão e cibersegurança.
- Implementação de medidas mitigadoras da afluência de caudais indevidos às redes de saneamento de águas residuais, tais como vistoria às redes prediais, inspeção vídeo de coletores e reabilitação.
- Garantia de que as ETAR's mantêm os níveis de tratamento e parâmetros de descarga dentro dos limites definidos pelo licenciamento/autorizacão de descarga.

Investimentos em infraestruturas:

- Conclusão da 2.ª fase da Remodelação da Central da Fervença (captação e reservatórios).
- Conclusão da remodelação da rede de drenagem de águas residuais e domésticas de Vilamar/Corticeiro de Cima.
- Conclusão da remodelação da rede de água das Berlengas.
- Remodelação do Reservatório da Praia da Tocha.
- Conclusão da remodelação do reservatório de Arrotas.
- Remodelação da rede de abastecimento de água e ramais da ZMC Tarelhos e Varziela.
- Remodelação da rede de abastecimento de água da Tocha (4.ª fase) e Sanguinheira (3.ª fase).
- Remodelação da rede de saneamento da Tocha – Caixas e emissários Tocha – Cochadas.
- Remodelação da rede de abastecimento de água da ZMC Vilamar (1.ª fase).
- Início da remodelação da rede de abastecimento de água e saneamento da ZMC de Febres (1.ª fase).
- Início da Adutora Fervença-Tocha (2.ª fase).
- Início da remodelação do Reservatório da Tocha.
- Início da ampliação do Reservatório Central de Cantanhede.

Gestão e Planeamento:

- Revisão do contrato de gestão delegada para o próximo quinquénio (2025-2029), garantindo um modelo sustentável e eficiente para a gestão dos recursos hídricos e do saneamento no concelho.

3. QUALIDADE DO AMBIENTE URBANO

Manter a qualidade dos espaços urbanos no que respeita à limpeza, recolha de resíduos e manutenção de espaços verdes.

Continuação da forte aposta na sensibilização e comunicação para a prevenção e separação de resíduos e consequente proteção ambiental e redução da despesa com as operações de recolha, transporte e tratamento.

Manter os níveis de qualidade da limpeza urbana na cidade de Cantanhede e na Praia da Tocha e o apoio às Juntas de Freguesia para as demais áreas urbanas, considerando a primordial importância no que respeita à valorização dos espaços.

Manter o nível de qualidade dos espaços verdes públicos, garantindo o posicionamento do Município de Cantanhede como uma referência de qualidade e valorização urbana.

Revisão do regulamento do serviço de gestão de resíduos urbanos e respetivo tarifário, no sentido de se introduzir um sistema de tarifação PAYT para os clientes não domésticos.

4. EXPOFACIC

Garantir que se mantenha como um certame de referência nacional, com qualidade reforçada.

Introdução de mais aspetos diferenciadores na Expofacic, tendo como orientação principal, a divulgação do Município de Cantanhede e consequentemente, a dinamização da economia local.

Capítulo 10

DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 2024

A. BALANÇO EM 31.12.2024 E 31.12.2023

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RUBRICAS	Notas	Datas	
			31.12.2024	31.12.2023
	ATIVO			
	Ativo não corrente			
43+453+455-459	Ativos fixos tangíveis	8	33 289 275,28	32 749 001,10
44(excepto 441)+454+455-459	Ativos intangíveis	7	198 116,94	243 303,17
372	Ativos biológicos	9	6 598,10	5 543,10
4113+4123+4133+4142+415-419+451+455-459	Outros ativos financeiros	-	13 368,49	13 368,49
2741	Ativos por impostos diferidos	15	113 038,33	231 183,21
			33 620 397,14	**33 242 399,07**
	Ativo corrente			
32+33+34+35+36+39	Inventários	10	308 566,84	325 775,28
371	Ativos biológicos	9	113,20	240,00
211+212-219	Clientes	17	251 335,62	261 010,14
24	Estado e outros entes públicos	19	773 671,84	359 462,83
232+238-239+2721+278-279	Outros créditos a receber	17	2 062 829,46	1 948 124,70
281	Diferimentos	20	31 241,00	38 444,99
11+12+13	Caixa e depósitos bancários	17	430 897,56	675 176,57
			3 858 655,52	**3 608 234,51**
	Total do Ativo		**37 479 052,66**	**36 850 633,58**
	CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
	CAPITAL PRÓPRIO			
51-261-262	Capital subscrito	-	11 647 332,00	11 647 332,00
551	Reservas Legais	-	166 156,08	142 400,58
552	Outras Reservas	-	2 876 744,05	2 425 389,53
56	Resultados transitados	-		
59	Outras variações no capital próprio	14 e 15	9 520 120,99	10 219 732,98
818	Resultado líquido do período	-	105 772,41	475 110,02
	Total do Capital Próprio		**24 316 125,53**	**24 909 965,11**
	PASSIVO			
	Passivo não corrente			
25	Financiamentos obtidos	17	5 507 966,87	4 777 543,30
2742	Passivos por impostos diferidos	15	2 763 906,15	2 967 019,30
2823+2824	Desvio (superavit) tarifário passivo	16	466 580,29	986 839,45
			8 738 453,31	**8 731 402,05**
	Passivo corrente			
221+222+225	Fornecedores	17	687 664,32	394 833,33
24	Estado e outros entes públicos	19	258 768,36	279 389,22
25	Financiamentos obtidos	17	650 834,96	542 501,07
231+238+2711+2712+2722+278	Outras dívidas a pagar	17	1 465 824,05	810 113,60
282+283	Diferimentos	20	1 361 382,13	1 182 429,20
			4 424 473,82	**3 209 266,42**
	Total do Passivo		**13 162 927,13**	**11 940 668,47**
	Total do Capital Próprio e do Passivo		**37 479 052,66**	**36 850 633,58**

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2024
O Contabilista Certificado
Vítor Castelo Branco

B. DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADOS POR NATUREZAS, PERÍODO FINDO EM 31.12.2024 E 31.12.2023

(€uros)

CÓDIGO DE CONTAS	RENDIMENTOS E GASTOS		NOTAS	Períodos	
				2024	2023
+71+72-+727	Vendas e serviços prestados	+	11	10 461 332,96	10 004 923,25
-+727	Superavit / Défice tarifário	-/+	12	520 259,16	(153 273,01)
+75	Subsídios à exploração	+	14	1 109 906,32	1 198 128,06
+74	Trabalhos para a própria entidade	+	-	129 447,22	170 129,90
-61	Custo das mercadorias vendidas e matérias consumidas	-	10	(89 487,21)	(128 567,94)
-62	Fornecimentos e serviços externos	-	21	(6 661 283,91)	(5 736 656,83)
-63	Gastos com pessoal	-	18	(3 427 458,03)	(3 257 613,21)
-652+7622	Imparidades de inventários (perdas/reversões)	-/+	10	(9 389,31)	(14 980,75)
-651+7621	Imparidades de dívidas a receber (perdas/reversões)	-/+	17	(31 176,20)	(31 591,64)
+77-66	Aumentos/Reduções de justo valor	+/-	9	928,20	(375,00)
+78(excepto 785)+791(excepto 7911)+798	Outros rendimentos	+	22	1 043 376,71	969 152,79
-68(excepto 685)-6918-6928-6988	Outros gastos	-	22	(43 758,68)	(50 320,41)
	Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos	**=**		**3 002 697,23**	**2 968 955,21**
-64+761	Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-/+	23	(2 509 248,45)	(2 286 299,34)
	Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)	**=**		**493 448,78**	**682 655,87**
+7911	Juros e rendimentos similares obtidos	+	24	5 314,29	3 805,25
-6911-6921-6981	Juros e gastos similares suportados	-	24	(271 231,33)	(191 513,83)
811	**Resultado antes de impostos**	**=**		**227 531,74**	**494 947,29**
812	Imposto sobre rendimento do período	-/+	15	(121 759,33)	(19 837,27)
818	**Resultado liquido do período**	**=**		**105 772,41**	**475 110,02**

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2024
O Contabilista Certificado
Vítor Castelo Branco

C. DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO NO PERÍODO FINDO EM 31.12.2024 E 31.12.2023

(€uros)

DESCRIÇÃO		Capital social	Reservas	Resultados transitados	Outras variações no capital próprio	Resultado líquido do período	Total do Capital Próprio
POSIÇÃO EM 01.01.2023	1	**11 647 332,00**	**2 473 550,41**	**0,00**	**10 472 289,75**	**94 239,70**	**24 687 411,86**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado liquido do exercício findo em 31/12/2022			94 239,70			(94 239,70)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					73 322,93		73 322,93
Outras alterações reconhecidas no capital próprio					(325 879,70)		(325 879,70)
	2	0,00	94 239,70	0,00	(252 556,77)	(94 239,70)	(252 556,77)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	3					475 110,02	475 110,02
POSIÇÃO EM 31.12.2023	4=1+2+3	**11 647 332,00**	**2 567 790,11**	**0,00**	**10 219 732,98**	**475 110,02**	**24 909 965,11**
ALTERAÇÕES NO PERÍODO							
Aplicação do resultado liquido do exercício findo em 31/12/2023			475 110,02			(475 110,02)	0,00
Ajustamentos por impostos diferidos					203 113,16		203 113,16
Outras alterações reconhecidas no capital próprio			0,00	0,00	(902 725,15)		(902 725,15)
	5	0,00	475 110,02	0,00	(699 611,99)	(475 110,02)	(699 611,99)
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO	6					105 772,41	105 772,41
POSIÇÃO EM 31.12.2024	7= 4+5+6	**11 647 332,00**	**3 042 900,13**	0,00	**9 520 120,99**	**105 772,41**	**24 316 125,53**

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2024
O Contabilista Certificado
Vítor Castelo Branco

D. DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA – MÉTODO DIRETO – DO PERÍODO FINDO EM 31.12.2024 E 31.12.2023

(€uros)

RUBRICAS			NOTAS	Períodos	
				31.12.2024	31.12.2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais					
Recebimentos de clientes		+		12 494 201,12	11 808 743,62
Pagamentos a fornecedores		-		(8 176 841,73)	(7 270 076,17)
Pagamentos ao pessoal		-		(2 211 181,40)	(2 058 690,91)
Caixa gerada pelas operações		+/-		**2 106 177,99**	**2 479 976,54**
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento		-/+		(127 610,53)	(48 369,04)
Outros recebimentos/pagamentos		+/-		(975 060,26)	(1 068 560,50)
Fluxos de caixa das actividades operacionais	(1)	+/-		**1 003 507,20**	**1 363 047,00**
Fluxos de caixa das actividades de investimento					
Pagamentos respeitantes a:					
Ativos fixos tangíveis		-		(1 695 485,57)	(1 203 877,71)
Ativos intangíveis				(39 549,50)	(242 082,26)
Outros ativos financeiros					
Recebimentos provenientes de:					
Activos fixos tangíveis				3 751,50	0,00
Subsídios ao investimento				54 497,92	550 768,37
Juros e rendimentos similares				4 662,69	1 384,13
Outros ativos financeiros					2 535,83
Fluxos de caixa das actividades de investimento	(2)	+/-		**(1 672 122,96)**	**(891 271,64)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento					
Recebimentos provenientes de:					
Financiamentos obtidos		+		2 450 000,00	1 430 000,00
Pagamentos respeitantes a:					
Financiamentos obtidos		-		(1 760 392,17)	(1 480 776,16)
Juros e gastos similares		-		(265 271,08)	(217 067,07)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento	(3)			**424 336,75**	**(267 843,23)**
Variação de caixa e seus equivalentes	(1)+(2)+(3)			**(244 279,01)**	**203 932,13**
Efeito das diferenças de câmbio		+/-			
Caixa e seus equivalentes no início do período		+/-		**675 176,57**	**471 244,44**
Caixa e seus equivalentes no fim do período		+/-		**430 897,56**	**675 176,57**

Cantanhede, 31 de Dezembro de 2024
O Contabilista Certificado
Vítor Castelo Branco

E. MAPA DE EXECUÇÃO ANUAL DO PLANO PLURIANUAL DE INVESTIMENTOS

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2024	Desvios	Execução Financeira Anual
PLANO DE INVESTIMENTOS	**3 782 004,41**	**3 004 336,40**	**777 668,01**	79,44%
SETOR : ABASTECIMENTO DE ÁGUA	**1 655 000,00**	**922 504,97**	**607 416,09**	**55,74%**
PROGRAMA / INVESTIMENTO : CAPTAÇÃO	**277 500,00**	**167 643,38**	**109 856,62**	**60,41%**
REMODELAÇÃO E BENEFICIAÇÃO DA CENTRAL DA FERVENÇA 2ª FASE ARRANJOS EXTERIORES	277 500,00	167 643,38	109 856,62	60,41%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RESERVA	**140 000,00**	**14 921,06**	**125 078,94**	**10,66%**
RESERVATÓRIO CANTANHEDE - REFORÇO DA CAPACIDADE		4 797,00	-4 797,00	
REMODELAÇÃO RESERVATÓRIO TOCHA - TERRENO E REFORÇO CAPACIDADE	50 000,00		50 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO RESERVATÓRIO PRAIA DA TOCHA E ARRÔTAS	90 000,00	10 124,06	79 875,94	11,25%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : ADUÇÃO E DISTRIBUIÇÃO	**807 500,00**	**451 151,01**	**356 348,99**	**55,87%**
REMODELAÇÃO DE CONDUTAS DE DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS: ZMC DE LEMEDE	200 000,00		200 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA E RAMAIS ZMC FEBRES	42 500,00		42 500,00	0,00%
REMODELAÇÃO ZMC CADIMA, MURTEDE, FRECHES	20 000,00		20 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA E RAMAIS - CONDUTA PÓVOA DA LOMBA	75 000,00		75 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA TOCHA - AGRUPAMENTO ESCOLAS GANDARA-MAR	50 000,00		50 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO ABASTECIMENTO ÁGUA BERLENGAS E TOCHA	250 000,00	186 219,92	63 780,08	74,49%
REMODELAÇÃO/AMPLIAÇÃO/SUBSTITUIÇÃO/REABILITAÇÃO DE CONDUTAS DE ADUÇÃO/DISTRIBUIÇÃO E RAMAIS DOMICILIÁRIOS	150 000,00	255 481,09	-105 481,09	170,32%
REMODELAÇÃO DA CONDUTA ADUTORA LEMEDE ANÇÃ OUTIL 1ª FASE	20 000,00	9 450,00	10 550,00	47,25%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2024	Desvios	Execução Financeira Anual
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	**430 000,00**	**288 789,52**	**141 210,48**	**67,16%**
AQUISIÇÃO E INSTALAÇÃO DE UM SISTEMA DE TELEMETRIA PARA CONTADORES DE ÁGUA PARA DIVERSAS ZONAS GEOGRÁFICAS DO MUNICÍPIO DE CANTANHEDE	400 000,00	273 684,47	126 315,53	68,42%
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA CAPTAÇÃO, RESERVATÓRIOS E ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS E DETECÇÃO DE FUGAS	20 000,00	12 866,02	7 133,98	64,33%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS, MÁQUINAS E EQUIPAMENTOS DIVERSOS	10 000,00	2 239,03	7 760,97	22,39%
SETOR : SANEAMENTO DE ÁGUAS RESIDUAIS	**1 511 004,41**	**926 627,81**	**581 421,60**	**61,33%**
PROGRAMA / INVESTIMENTO : RECOLHA E TRANSPORTE	**1 471 004,41**	**838 097,81**	**632 906,60**	**56,97%**
EMISSÁRIO ECOCENTRO MUNICIPAL DE CANTANHEDE	60 000,00	97 371,53	-37 371,53	162,29%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. DA TOCHA - CAIXAS E EMISSÁRIO TOCHA-COCHADAS	100 000,00		100 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. BOLHO - INSPEÇÃO VIDEO	50 000,00		50 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. FEBRES	42 500,00		42 500,00	0,00%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. PÓVOA DA LOMBA	125 000,00		125 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. TOCHA - AGRUPAMENTO ESCOLAS GANDARA-MAR	50 000,00		50 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO DA REDE S.A.R.D. VILAMAR E CORTICEIRO DE CIMA 2ª FASE	600 000,00	199 359,93	400 640,07	33,23%
REABILITAÇÃO REDE S.A.R.D. CHOROSA E VILAMAR	100 000,00		100 000,00	0,00%
REMODELAÇÃO / SUBSTITUIÇÃO / REABILITAÇÃO DE COLETORES E RAMAIS DOMICILIÁRIOS SISTEMA DE SANEAMENTO DO CONCELHO DE SANEAMENTO	40 000,00	133 128,90	-93 128,90	332,82%
AMPLIAÇÃO DA REDE DE DRENAGEM / CONSTRUÇÃO E ALTERAÇÕES DE RAMAIS DOMICILIÁRIOS	20 000,00	97 141,21	-77 141,21	485,71%
REMODELAÇAO REDE S.A.R.D. CANTANHEDE E POCARIÇA	90 724,29	135 603,08	-44 878,79	149,47%
REMODELAÇÃO REDE S.A.R.D. VILAMAR CORTICEIRO CIMA	192 780,12	175 493,16	17 286,96	91,03%
PROGRAMA / INVESTIMENTO : TRATAMENTO	**20 000,00**	**17 045,00**	**2 955,00**	**85,23%**
REQUALIFICAÇÕES ETAR'S	20 000,00	17 045,00	2 955,00	85,23%

DESCRIÇÃO	IGP / Orçamento	2024	Desvios	Execução Financeira Anual
PROGRAMA / INVESTIMENTO : OUTROS EQUIPAMENTOS E SISTEMAS DE INFORMAÇÃO	**20 000,00**	**71 485,00**	**-51 485,00**	**357,43%**
AQUISIÇÃO DE EQUIPAMENTO PARA ETAR´S, ESTAÇÕES ELEVATÓRIAS	20 000,00	71 485,00	-51 485,00	357,43%
SETOR : RESIDUOS URBANOS E LIMPEZA URBANA	**181 000,00**	**1 011 415,62**	**-830 415,62**	**558,79%**
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DEPOSIÇÃO E LIMPEZA	**181 000,00**	**1 011 415,62**	**-830 415,62**	**558,79%**
EQUIPAMENTOS DE DEPOSIÇÃO DE RESÍDUOS URBANOS E BIORRESÍDUOS	10 000,00		10 000,00	0,00%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS RSU	70 000,00	885 726,29	-815 726,29	1 265,32%
AQUISIÇÃO DE VIATURAS / EQUIPAMENTOS LIMPEZA URBANA	101 000,00	125 689,33	-24 689,33	124,44%
SETOR : DIVERSOS	**435 000,00**	**143 788,00**	**291 212,00**	**33,05%**
PROGRAMA / INVESTIMENTO : DIVERSOS	**435 000,00**	**143 788,00**	**291 212,00**	**33,05%**
PROGRAMAS INFORMÁTICO (SOFTWARE)	40 000,00	53 281,41	-13 281,41	133,20%
EQUPAMENTO INFORMÁTICO (HARDWARE)	2 500,00	41 513,22	-39 013,22	1660,53%
EDIFICIO - SEDE/LOJA	190 000,00	20 703,37	169 296,63	10,90%
VIATURAS E MÁQUINAS DIVERSAS	200 000,00	28 290,00	171 710,00	14,15%
MOBILIÁRIO	2 5000,00		2 500,00	0,00%

F. ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

(Montantes expressos em Euros)

1.NOTA INTRODUTÓRIA

A INOVA-EM– Empresa de Desenvolvimento Económico e Social de Cantanhede--EM-SA (doravante designada por INOVA-EM) com sede na Zona Industrial de Cantanhede, em Cantanhede, é uma Empresa Local sobre a forma jurídica de Sociedade Anónima Unipessoal, constituída em 16 de abril de 2002 de acordo com o estabelecido na Lei n.º 58/98 de 18 de agosto e que se rege atualmente pela Lei n.º 50/2012, de 31 de agosto, que aprova o novo regime jurídico da atividade empresarial local e das participações locais.

Constitui objeto social da empresa a prossecução de atribuições no âmbito de serviços de interesse geral e no âmbito da promoção do desenvolvimento local, tendo-lhe sido endereçada a responsabilidade por parte do Município de Cantanhede, pela gestão no Concelho de Cantanhede, dos sistemas municipais de abastecimento de água, saneamento de águas residuais, resíduos sólidos urbanos, limpeza urbana, espaços verdes e transportes urbanos, de eventos promovidos pelo Município, da promoção e desenvolvimento de agricultura biológica e de atividades na área dos tempos livres e desporto.

As atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos são reguladas pelo Decreto-Lei n.º 194/2009 de 20 de Agosto, cujo conteúdo visa assegurar uma correta proteção e informação do utilizador desses serviços, evitando possíveis abusos decorrentes dos direitos de exclusivo, por um lado, no que se refere à garantia e ao controlo da qualidade dos serviços públicos prestados e, por outro, no que respeita à supervisão e controlo dos preços praticados, que se revela essencial por se estar perante situações de monopólio. Para além desses objetivos, visa ainda acautelar a sustentabilidade económico-financeira, infraestrutural e operacional dos sistemas.

A sua "Empresa-mãe", Município de Cantanhede, com sede na Praça Marquês de Marialva, em Cantanhede, é detentora da totalidade do capital social.

2.REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

2.1 Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística (SNC) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 158/2009, de 13 de julho e alterado pelo Decreto-Lei n.º 98/2016, de 2 de junho, de acordo com a estrutura concetual, normas contabilísticas e de relato financeiro (NCRF) e normas interpretativas, consignadas respetivamente, nos Avisos n.º 8254/2016, 8256/2016 e 8258/2016, de 29 de julho de 2016.

3.PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

3.1 Bases de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos livros e registos contabilísticos da empresa, mantidos de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro em vigor à data da elaboração das demonstrações financeiras.

a) Ativos Fixos Tangíveis

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição ou produção, conforme se trate de ativos adquiridos ou produzidos internamente, respetivamente, deduzidos das depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em regime de duodécimos. As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

Activo fixo tangível	Vida Útil Estimada
Terrenos	Vida útil indefinida
Edificios e outras construções	4 - 40 Anos
Equipamento básico	3 - 50 Anos
Equipamento transporte	4 - 8 Anos
Equipamento administrativo	3 - 8 Anos
Outros activos fixos tangíveis	8 - 10 Anos

As vidas úteis e método de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospectivamente na demonstração dos resultados.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis foram registadas como gastos do exercício em que ocorrem.

Os ativos fixos tangíveis em curso representam ativos que ainda não se encontram em condições necessárias ao seu funcionamento/utilização. Estes ativos fixos tangíveis passaram a ser depreciados a partir do momento em que os ativos subjacentes estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para operar de acordo com o pretendido pela gestão.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis e respetivo ganho ou perda, resultantes da venda ou abate, são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas «Outros rendimentos» ou «Outros gastos».

b) Trabalhos para a própria empresa

Os trabalhos para a própria empresa correspondem aos gastos associados à execução de infraestruturas de água e saneamento por administração direta e fiscalização de empreitadas e incluem encargos com materiais, mão-de-obra direta e gastos gerais diretos, sendo mensurados ao custo de produção com base em informação interna preparada para o efeito, com recurso à contabilidade analítica.

c) Encargos financeiros com empréstimos obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

d) Imparidade de ativos fixos tangíveis e intangíveis

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis e intangíveis da Empresa com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade.

Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

e) Inventários

Os inventários são registados ao menor de entre o custo e o valor realizável líquido

O método de custeio adotado para a valorização das saídas de armazém é o custo médio.

f) Rédito

O rédito compreende o justo valor da venda de bens e serviços, líquidos de impostos, mais ou menos o desvio tarifário conforme definido na alínea n).

No que diz respeito às atividades desenvolvidas pela Empresa ao nível do abastecimento de água, saneamento de águas residuais e gestão de resíduos sólidos urbanos, o rédito é composto por duas componentes: uma fixa e outra variável. O rédito regista-se pelo valor do produto entre a tarifa aprovada para cada escalão e/ou tipo de consumidor e os consumos medidos e/ou estimados nesse escalão e/ou tipo de consumidor (componente variável).

A componente fixa corresponde à disponibilidade do serviço e está indexado ao tipo de consumidor e calibre de contador. O reconhecimento é efetuado em duodécimos.

O rédito de juros é reconhecido com base na taxa de juro efetiva e são registados no período a que respeitam, de acordo com o princípio da especialização do exercício (ou do acréscimo).

g) Passivos e Ativos contingentes

Os passivos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados sempre que a possibilidade de existir uma saída de recursos englobando benefícios económicos não seja remota. Os ativos contingentes não são reconhecidos nas demonstrações financeiras, sendo divulgados quando for provável a existência de um influxo económico futuro de recursos.

h) Subsídios

Os subsídios recebidos apenas são reconhecidos quando exista uma certeza razoável de que a INOVA-EM irá cumprir com as condições de atribuição dos mesmos e de que os mesmos irão ser recebidos.

Os subsídios para investimento (provenientes de fundos comunitários, do Município de Cantanhede e de comparticipações efetuadas por clientes para financiamento de infraestruturas de água, saneamento e resíduos) associados à aquisição ou produção de ativos não correntes são reconhecidos inicialmente no capital próprio, deduzido do

valor relativo ao reconhecimento do passivo por impostos diferidos (fiscal) que lhe está associado.

Subsequentemente são imputados numa base sistemática como rendimentos do exercício durante as vidas úteis dos ativos com os quais se relacionam.

Os restantes subsídios são, de uma forma geral, reconhecidos como rendimentos de uma forma sistemática durante os períodos necessários para os balancear com os gastos que é suposto compensarem.

Existem ainda outros subsídios que têm por finalidade compensar perdas já incorridas ou que não têm custos futuros associados que são reconhecidos como rendimentos do período em que se tornam recebíveis.

i) Impostos sobre o rendimento

O imposto sobre o rendimento corresponde à soma dos impostos correntes com os impostos diferidos. Os impostos correntes e os impostos diferidos são registados em resultados, salvo quando se relacionam com itens registados diretamente no capital próprio. Nestes casos os impostos diferidos são igualmente registados no capital próprio.

O imposto corrente a pagar é baseado no lucro tributável do exercício da empresa. O lucro tributável difere do resultado contabilístico, uma vez que exclui diversos gastos e rendimentos que apenas serão dedutíveis ou tributáveis noutros exercícios. O lucro tributável exclui ainda alguns gastos e rendimentos que nunca serão dedutíveis ou tributáveis.

Os impostos diferidos referem-se às diferenças temporárias entre os montantes dos ativos e passivos para efeitos de relato contabilístico e os respetivos montantes para efeitos de tributação.

São geralmente reconhecidos passivos por impostos diferidos para todas as diferenças temporárias tributáveis. São reconhecidos ativos por impostos diferidos para as diferenças temporárias dedutíveis, porém tal reconhecimento unicamente se verifica quando existem expectativas razoáveis de lucros fiscais futuros suficientes para utilizar esses ativos por impostos diferidos.

Os ativos e os passivos por impostos diferidos são mensurados utilizando as taxas de tributação que se espera estarem em vigor à data da reversão das correspondentes diferenças temporárias, com base nas taxas de tributação (e legislação fiscal) que esteja formal ou substancialmente emitida na data de relato.

j) Ativos e passivos financeiros

CLIENTES

As dívidas de clientes estão mensuradas ao custo, deduzido de eventuais perdas de imparidade.

São registados ajustamentos por imparidade quando existam indicadores objetivos de que a INOVA-EM não irá receber os montantes que lhe são devidos. Na identificação de situações de imparidade são utilizados indicadores como: análise de incumprimento, incumprimento há mais de seis meses, dificuldades financeiras do devedor, probabilidade de falência do devedor.

CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

Os montantes incluídos na rubrica "caixa e seus equivalentes" correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

FORNECEDORES E OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo. As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

EMPRÉSTIMOS

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

PERIODIZAÇÕES

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas «Outros créditos a receber e outras dívidas a pagar» e «Diferimentos».

k) Benefícios dos empregados

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o pagamento respetivo.

De acordo com a legislação laboral aplicável, o direito a férias e subsídios de férias relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

l) Eventos subsequentes

Os eventos ocorridos após 31.12.2023 que proporcionem informação adicional sobre condições que existiam a essa data, são refletidos nas demonstrações financeiras. Os eventos após 31.12.2023 que proporcionem informação sobre condições que ocorram após essa data, se materiais, são divulgados nas notas de demonstrações financeiras.

m) Reconhecimento de ativos e passivos regulatórios

Nos termos do Contrato de Gestão Delegada entre a INOVA-EM e o Município de Cantanhede, a proposta tarifária para os serviços de águas e resíduos é válida

por período quinquenal, sendo anualmente atualizada de acordo com as condições aí previstas.

De acordo com o modelo regulatório vigente, custo do serviço em cenário de eficiência produtiva, e nos termos do contrato celebrado, podem gerar-se diferenças entre o volume de rendimentos necessários à cobertura da totalidade dos encargos incorridos pela INOVA-EM, incluindo os impostos sobre os resultados da Empresa e os resultados aí previstos, resultantes de fatores exógenos à entidade gestora, e o volume dos rendimentos efetivamente arrecadados em cada um dos exercícios económicos. Estas diferenças denominam-se de desvios tarifários.
Estes desvios podem assumir uma natureza deficitária, quando os rendimentos gerados são inferiores aos necessários, ou excedentária (superavit), quando os rendimentos gerados são superiores aos necessários, podendo ser passíveis de reconhecimento como ativos ou passivos regulatórios segundo o contrato celebrado.

Para a entidade reguladora, estes ativos (e/ou passivos) deverão ser reconhecidos em Balanço e em Demonstração de Resultados uma vez que a recuperação do gasto (e/ou reembolso do rendimento) é elegível para efeito da determinação da tarifa no período tarifário subsequente (2025-2029), tendo a INOVA-EM iniciado a sua contabilização à face das demonstrações financeiras, no exercício económico de 2015.
Assim, quando existe um superavit tarifário (desvio tarifário negativo), este é deduzido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um ativo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao débito dos rendimentos.

Quando se gera um déficit tarifário (desvio tarifário positivo), este é acrescido aos rendimentos. Este registo dá lugar ainda ao reconhecimento de um passivo por impostos diferidos, relativos à correção do imposto associado ao crédito dos rendimentos.

3.2 Juízos de valor críticos e principais fontes de incerteza associada a estimativas

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

3.3. Principais pressupostos relativos ao futuro

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, a partir dos registos contabilísticos da INOVA-EM.

4.FLUXOS DE CAIXA

A caixa e seus equivalentes incluem numerário e depósitos bancários imediatamente mobilizáveis, e detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Numerário	162,31	80,46
Depositos bancários imediatamente mobilizáveis	430 735,25	675 096,11
TOTAL	**430 897,56**	**675 176,57**

Na divulgação dos fluxos de caixa foi utilizado o método direto, o qual nos dá informação acerca dos componentes principais de recebimentos e pagamentos brutos, obtidos pelos registos contabilísticos da INOVA-EM.

5.POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS, ALTERAÇÕES NAS ESTIMATIVAS CONTABILÍSTICAS E ERROS

Durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, não ocorreram alterações de políticas contabilísticas ou estimativas relevantes, relativamente às utilizadas na preparação e apresentação das demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2023, nem foram reconhecidos erros materiais relativos a períodos anteriores.

6.PARTES RELACIONADAS

6.1 Relacionamentos e transações com a empresa-mãe

As demonstrações financeiras da INOVA-EM são incluídas na consolidação de contas do Município de Cantanhede, contribuinte n.º 506087000, com sede na Praça Marquês de Marialva, apartado 154, 3061-909 Cantanhede, pela qual é participada em 100%.

No decurso dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 as transações efetuadas e os saldos com a empresa-mãe, são os seguintes:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Vendas de Inventários	0,00	115,98
Outros Serviços Prestados	958 929,95	618 581,35
Subsidios Exploração: Contratos - Programa	1 097 000,00	1 167 000,00
Outros créditos a receber	1 097 000,00	1 097 000,00
Contas a pagar correntes	0,00	0,00
Contas a receber correntes	2 189,01	38 082,38

6.2 Remuneração dos membros dos órgãos sociais

As remunerações contabilizadas respeitantes ao Conselho de Administração, nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, foram as seguintes:

Remuneração Conselho de Administração	31.12.2024	31.12.2023
Vencimentos	58 582,75	63 494,81
Férias e Subsídio de Férias	10 933,79	11 800,33
Despesas de Representaçao	12 391,68	11 221,35
Subsídio de Refeição	1 944,00	3 362,00
TOTAL	**83 852,22**	**89 878,49**

7.ATIVOS INTANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos intangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos intangíveis		Projectos de desenvolvimento		Programas de computador	Propriedade industrial					Activos intangíveis em curso	Totais
		Gerados internamente	Outros		Marcas comerciais	Cabeçalhos e títulos de publicações	Licenças e franquias	Receitas, fórmulas, modelos, concepções e protótipos	Copyrights, patentes e outros direitos de propriedade industrial, direitos de serviços e operacionais		
Em 01.01.2023	Quantias brutas escrituradas			610 298,47						189 725,14	800 023,61
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(545 756,68)							(545 756,68)
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**	**64 541,79**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**189725,14**	**254 266,93**
Adições				77 555,05						123 501,56	201 056,61
Revalorizações											0,00
Transferências				129 240,58						(295 588,20)	(166 347,62)
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações											0,00
Perdas por imparidade				(45 672,75)							(45 672,75)
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas			817 094,10						17 638,50	834 732,60
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(591 429,43)							(591 429,43)
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**	225 664,67	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**17 638,50**	243 303,17
Adições				8 000,00						45 281,41	53 281,41
Revalorizações											0,00
Transferências											0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Amortizações				(98 467,64)							(98 467,64)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas			825 094,10						62 919,91	888 014,01
	Amortizações e perdas por imparidade acumuladas			(689 897,07)							(689 897,07)
	Quantias líquidas escrituradas	**0,00**	**0,00**	**135 197,03**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**0,00**	**62 919,91**	**198 116,94**

8. ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, o movimento ocorrido na quantia escriturada dos ativos tangíveis, bem como nas respetivas amortizações acumuladas e perdas por imparidade, foi o seguinte:

Activos fixos tangíveis		Terrenos e recursos naturais	Edifícios e outras construções		Equipamento básico	Equipamento de transporte	Equipamento administrativo	Equipamentos biológicos	Outros activos fixos tangíveis	Activos fixos tangíveis em curso	Totais
			Terrenos	Edifícios							
Em 01.01.2023	Quantias brutas escrituradas	407 097,36		4 008 360,87	47 965 261,96	2 473 784,35	657 039,60		170 674,21	2 123 873,25	57 806 091,61
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 490 704,25)	(20 391 819,34)	(1 788 017,62)	(631 363,73)		(147 388,91)		(24 449 293,85)
	Quantias líquidas escrituradas	**407 097,36**	**0,00**	**2 517 656,62**	**27 573 442,62**	**685 766,73**	**25 675,87**	**0,00**	**23 285,30**	**2 123 873,25**	**33 356 797,76**
Adições					928 638,86	94 372,73	91 758,47		922,90	517 136,96	1 632 829,92
Revalorizações											0,00
Transferências					1 628 522,97					(1 628 522,97)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates											0,00
Outras alterações											0,00
Depreciações				(157 517,41)	(1 817 976,77)	(225 832,37)	(38 474,89)		(6 825,15)		(2 240 626,59)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2023	Quantias brutas escrituradas	407 097,36		4 008 360,87	50 522 423,79	2 568 157,08	748 798,07		171 597,11	1 012 487,24	59 438 921,53
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 642 221,66)	(22 209 796,11)	(2 013 849,99)	(669 838,62)		(154 214,06)		(26 689 920,44)
	Quantias líquidas escrituradas	**407 097,36**	**0,00**	**2 366 139,21**	**28 312 627,68**	**554 307,09**	**78 959,45**	**0,00**	**17 383,05**	**1 012 487,24**	**32 749 001,09**
Adições				1 902,79	693 059,48	916 255,32	21 360,41		24 675,78	1 293 801,21	2 951 054,99
Revalorizações											0,00
Transferências					565 057,44					(565 057,44)	0,00
Reclassificações para activos não correntes detidos para venda											0,00
Alienações, sinistros e abates						(128 640,00)					(128 640,00)
Outras alterações											0,00
Depreciações				(145 416,67)	(1 952 819,09)	(269 853,28)	(36 294,47)		(6 397,30)		(2 410 780,81)
Perdas por imparidade											0,00
Em 31.12.2024	Quantias brutas escrituradas	407 097,36		4 010 263,66	51 780 540,71	3 355 772,40	770 158,48		196 272,89	1 741 231,01	62 261 336,52
	Depreciações e perdas por imparidade acumuladas			(1 787 638,33)	(24 162 615,20)	(2 155 063,27)	(706 133,09)		(160 611,36)		(28 972 061,25)
	Quantias líquidas escrituradas	**407 097,36**	**0,00**	**2 222 625,33**	**27 617 925,51**	**1 200 709,13**	**64 025,39**	**0,00**	**35 661,53**	**1 741 231,01**	**33 289 275,27**

9. AGRICULTURA

À data do balanço, os ativos biológicos foram mensurados pelo seu justo valor menos os custos estimados nos pontos de venda.

ACTIVOS BIOLÓGICOS	Descrição dos grupos	Medidas ou estimativas não financeiras usadas na quantificação física dos grupos no fim do período	Métodos e pressupostos aplicados na determinação do justo valor de cada um dos grupos de activos biológicos	31.12.2024	31.12.2023
				Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)	Mensuração pelos justos valores menos os custos estimados no ponto de venda (€uros)
Activos Biológicos de Produção	Animais	Contagem Fisica - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	2 320,00	1 265,00
Activos Biológicos de Produção	Pomar	Contagem Fisica - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	4 278,10	4 278,10
Activos Biológicos Consumíveis	Animais	Contagem Fisica - Unidades	O preço de mercado de activos semelhantes	113,20	240,00

10. INVENTÁRIOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, os inventários da empresa detalham-se conforme se segue:

Quantias escrituradas de inventários	31.12.2024			31.12.2023		
	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas	Quantias brutas	Perdas por imparidade acumuladas	Quantias (líquidas) escrituradas
Mercadorias			0,00			0,00
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	311 792,71	(3 225,87)	308 566,84	381 969,59	(56 194,31)	325 775,28
Totais	**311 792,71**	**(3 225,87)**	**308 566,84**	**381 969,59**	**(56 194,31)**	**325 775,28**

A evolução das perdas por imparidade acumuladas de inventários no período findo em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é detalhada conforme se segue:

Ajustamentos de inventários	Matérias-primas, subsidiárias e de consumo
Perdas por imparidade acumuladas em 01.01.2023	**41 213,56**
Reforços	14 980,75
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2023	56 194,31
Reversões	(52 968,44)
Perdas por imparidade acumuladas em 31.12.2024	3 225,87

A quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 detalha-se conforme se segue:

Quantias de inventários reconhecidas como gastos durante o período				31.12.2024			31.12.2023		
				Mercadorias	Matérias-primas subsidiarias e de consumo	Totais	Mercadorias	Matérias-primas subsidiarias e de consumo	Totais
Demonstração do custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	Inventários no começo do período		+		376 259,14	376 259,14	8 320,49	211 398,00	219 718,49
	Compras	Compras	+		309 680,88	309 680,88		395 088,33	395 088,33
		Devoluções de compras	-		(4 145,70)	(4 145,70)		(6 857,70)	(6 857,70)
		Descontos e abatimentos em compras	-			0,00			0,00
	Reclassificações e regularizações	Reclassificações	+/-		(280 514,40)	(280 514,40)		(103 122,01)	(103 122,01)
		Outras perdas	-			0,00			0,00
		Outros ganhos	+			0,00			0,00
	Inventários no fim do período		-		(311 792,71)	(311 792,71)		(376 259,14)	(376 259,14)
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas			**=**	**0,00**	**89 487,21**	**89 487,21**	**8 320,49**	**120 247,48**	**128 567,97**

11. VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS

As vendas e prestações de serviços dos exercícios de 2024 e 2023 dividem-se da seguinte forma:

	31.12.2024			31.12.2023		
Vendas e Prestações de Serviços	**Réditos reconhecidos no período**	**Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período**	**Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior**	**Réditos reconhecidos no período**	**Proporção face ao total dos réditos reconhecidos no período**	**Variação percentual face aos réditos reconhecidos no período anterior**
Venda de bens						
Quinta Agrícola	2 091,05	0,02%	(37,97%)	3 371,14	0,03%	(27,50%)
Outros	1 759,54	0,02%	(88,25%)	14 980,41	0,15%	(53,48%)
Prestação de serviços						
Abastecimento de Água	2 866 491,82	26,10%	15,57%	2 480 313,34	25,18%	7,20%
Saneamento de Águas Residuais	3 119 431,07	28,41%	13,17%	2 756 364,11	27,98%	(0,10%)
Resíduos Urbanos	2 859 511,89	26,04%	15,06%	2 485 263,02	25,23%	33,01%
Eventos	1 817 559,97	16,55%	(2,65%)	1 867 082,71	18,95%	22,05%
Transportes Urbanos	8 877,68	0,08%	86,40%	4 762,63	0,05%	(21,98%)
Desporto e Tempos Livres	38 400,00	0,35%	0,00%	38 400,00	0,39%	0,0%
Outros	267 469,10	2,44%	32,99%	201 112,88	2,04%	5,35%
Totais	**10 981 592,12**	**100,00%**	**11,47%**	**9 851 650,24**	**100,00%**	**12,68%**

12. DESVIO TARIFÁRIO

O valor do desvio tarifário corresponde à correção (a crédito ou a débito) a fazer ao rédito das atividades reguladas, para que os rendimentos destas sejam os necessários ao cumprimento do disposto contratualmente, relativamente à recuperação integral dos gastos, ou reembolso dos rendimentos incluindo impostos sobre o rendimento (IRC).

No ano de 2020, procedeu-se ao início do reembolso do superavit tarifário acumulado até 31.12.2018, no valor de 1.031.709 €uros, nas tarifas do período tarifário 2020-2024 (a realizar de forma proporcional em cada um dos exercícios económicos). Em 2024 temos apenas em saldo o valor acumulado até ao final do exercício de 2024, correspondente ao Superavit agregado referente ao Contrato de Gestão Delegada para o período de 2020 a 2024 (Ver nota 16).

Desvios Tarifários	Atividades Reguladas - 31.12.2024			
	AA	AR	RU	Total
Reembolso tarifário 2014-2018	115 515,07	**97 031,72**	**(6 204,89)**	**206 341,90**
Reembolso tarifário 2020-2024				
Superavit tarifário	(132 294,77)	(149 620,76)	595 832,79	313 917,26
Total	**(16 779,70)**	**(52 589,04)**	**589 627,90**	**520 259,16**

13. ATIVOS E PASSIVOS CONTINGENTES

13.1. Passivos contingentes

No ano de 2024 encontram-se em curso, sem liquidação nem decisão final, os seguintes processos, para os quais se considerou não ser provável um desfecho favorável para a INOVA-EM:

Entidade	Âmbito	Total
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0055/2020	24000,00€ - 144000,00€
Agência Portuguesa do Ambiente	Processo nº 0032/2020	24000,00€ - 144000,00€
Totais		**0,00**

13.2 Garantias

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a Empresa tinha assumido as seguintes responsabilidades por garantias prestadas. Não procedemos à constituição de provisão pois não esperamos exfluxos financeiros na empresa:

Entidade	2024	2023
Agência para o Desenvolvimento e Coesão I.P	1 810 308,17	1 810 308,17
Totais	**1 810 308,17**	**1 810 308,17**

14. SUBSÍDIOS E OUTROS APOIOS DAS ENTIDADES PÚBLICAS

Em 31 de dezembro de 2024 a informação relativa a subsídios à exploração é como se segue:

Relação dos subsídios obtidos	Entidade concedente	Objecto do incentivo	Quantias concedidas - 31.12.2024			Quantias concedidas - 31.12.2023		
			Já recebidas	Por receber	Total	Já recebidas	Por receber	Total
Subsídios à exploração	Municipio de Cantanhede	Contratos- Programa / Indemnizações compensatórias	1 086 211,72		1 086 211,72	1 167 000,00		1 167 000,00
	IEFP	Emprego	23 694,60		23 694,60	10 282,02		10 282,02
	IFAP	Instituto Financiamento Agricultura e Pescas			0,00			0,00
	Fundo Ambiental	Expofacic: Programa Sê-lo Verde			0,00	20 846,04		20 846,04
Totais			**1 109 906,32**	**0,00**	**1 109 906,32**	**1 198 128,06**	**0,00**	**1 198 128,06**

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 a quantia dos subsídios ao investimento reconhecidos na Demonstração dos Resultados e os saldos no Balanço (no capital próprio com dedução dos impostos diferidos) é como se segue:

Quantias dos subsídios ao investimento reconhecidos na demonstração dos resultados e no balanço		Entidade concedente	Objecto do incentivo	31.12.2024		31.12.2023	
				Demonstração dos resultados	Balanço	Demonstração dos resultados	Balanço
				Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)	Imputadas em outros rendimentos e ganhos	Reconhecidas no capital próprio (Outras variações no capital próprio)
Não reembolsáveis	Subsídios relacionados com activos	Municipio de Cantanhede	Infra-estruturas ambientais municipais	53 672,88	653 035,43	56 238,99	694 631,91
		Municipio de Cantanhede	Infra-estruturas desportivas municipais	47 979,60	325 361,24	47 979,60	362 545,43
		Clientes	Comparticipações Infra-estuturas de água, saneamento e resíduos urbanos	49 453,14	667 642,81	47 099,46	677 331,93
		AdeloLeader +	Quinta de agricultura biológica	196,92	167,13	213,40	319,74
		III QCA	Infra-estruturas de águas residuais	56 227,92	726 701,86	56 227,92	770 278,50
		QREN	Infra-estruturas de águas residuais	376 177,80	4 666 998,38	376 228,17	4 966 399,32
		POSEUR	Infra-estruturas de águas residuais	32 335,20	617 202,78	32 335,20	634 399,41
		POSEUR	Infra-estruturas de residuos urbanos	54 778,25	509 889,06	57 664,23	277 709,52
		POSEUR	Infra-estruturas de águas	47 137,77	544 004,34	39 053,50	569 508,85
		Fundo Ambiental	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	3 140,40	4 782,82	3 813,80	7 216,63
		ADENE	Infra-estruturas eléctricas	263,40	2 109,12	285,35	2 313,25
		IFAP	Infra-estruturas limpeza urbana	14 272,80	16 270,20	14 272,80	27 331,62
		FEDER	Infra-estruturas desportivas municipais	39 163,68	765 243,67	42 531,00	795 595,52
		CIM	Viaturas e equipamentos: serviços de águas, resíduos e limpeza urbana	10 830,12	20 712,19	6 265,43	28 440,62
Totais				**1 003 018,11**	**9 520 121,03**	**919 016,93**	**10 219 733,01**

15. IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO

O gasto (rendimento) com impostos sobre o rendimento em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 é detalhado conforme se segue:

Quantias dos principais componentes de (gasto)/rendimento de impostos					31.12.2024			31.12.2023		
					Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais	Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	Totais
Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores				1						
Imposto sobre o rendimento do período	Imposto corrente			2	3 614,45		3 614,45	52 531,99		52 531,99
	(Gastos)/ rendimentos por impostos diferidos	De diferenças temporárias			62 573,62		62 573,62	(90 057,69)		(90 057,69)
		De alterações nas taxas de tributação ou de novos impostos					0,00			0,00
		De alterações nas políticas contabilísticas e nos erros não contabilizadas retrospectivamente					0,00			0,00
		Da (redução)/reversão de uma diminuição anterior de activos/passivos por impostos diferidos			46 426,93		46 426,93	46 426,92		46 426,92
		Benefícios de perdas fiscais não reconhecidas anteriormente, de créditos por impostos ou de diferenças temporárias de um período anterior	Usados para reduzir gastos de impostos correntes				0,00			0,00
			Usadas para reduzir gastos de impostos diferidos		9 144,34		9 144,34	10 936,05		10 936,05
		Imposto diferido		3	118 144,88	0,00	118 144,88	(32 694,72)	0,00	(32 694,72)
	Imposto sobre o rendimento do período			4 = 2 + 3	121 759,33	0,00	121 759,33	19 837,27	0,00	19 837,27
Totais				**5 = 1 + 4**	**121 759,33**	**0,00**	**121 759,33**	**19 837,27**	**0,00**	**19 837,27**

A demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos (rendimentos) de impostos durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 detalha-se conforme se segue:

Demonstração do relacionamento entre o lucro contabilístico e os gastos/(rendimentos) de impostos					31.12.2024			31.12.2023		
			Base	Imposto	Base	Taxa	Imposto	Base	Taxa	Imposto
Produto do lucro contabilístico (Resultado antes de impostos) multiplicado pela(s) taxa(s) de imposto aplicável(eis)		Resultado líquido do período	1		105 772,41			475 110,02		
		Gastos/(rendimentos) de impostos	2	-	(121 759,33)			(19 837,27)		
		Resultado antes de impostos	3 = 1-2	3	**227 531,74**		**0,00**	**494 947,29**		**0,00**
Ajustamentos para o lucro tributável	Diferenças definitivas	A acrescer	4		2 910,58			892,30		
		A deduzir	5		563 944,20			257 943,58		
	Diferenças temporárias	A acrescer	6		35 812,30			400 256,41		
		A deduzir	7							
Lucro/(Prejuízo fiscal)			8 = 3 + 4 - 5 + 6 - 7		**(297 689,58)**	**0,00%**	**0,00**	**638 152,43**	**0,00%**	**0,00**
Dedução de perdas fiscais			9							
Matéria colectável / colecta			10 = 8 - 9		**(297 689,58)**	**0,00%**	**0,00**	**638 152,43**	**21,00%**	**134 012,01**
Benefícios fiscais por dedução à colecta		…	11					(446 706,70)		(93 808,17)
Outras componentes do imposto		Tributação autónoma - 8,5%	12		42 522,96	8,50%	3 614,45	27 561,04	10,00%	2 576,10
		Tributação autónoma - 5%	12			5,00%	0,00		5,00%	0,00
		Derrama	12			1,50%	0,00	638 152,43	1,50%	9 572,29
	Imposto corrente		3	13 = 10 - 11 + 12			3 614,45	638 152,43		52 531,99
	Imposto diferido		Δ dos activos e dos passivos diferidos	14	**562 594,69**	**21,00%**	**118 144,88**	**(155 689,15)**	**21,00%**	**(32 694,72)**
	Ajustamentos reconhecidos no período de impostos correntes de períodos anteriores		-	15			0,00			0,00
Gastos/(rendimentos) de impostos e taxa efectiva média			3	16 = 13 - 14 - 15	**562 594,69**	**21,64%**	**121 759,34**	**482 463,28**	**4,11%**	**19 837,27**

O movimento ocorrido nos ativos e passivos por impostos diferidos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 foi como se segue:

Quantias de activos e de passivos por impostos diferidos reconhecidos no balanço e correspondentes movimentos ocorridos durante o período			31.12.2024				31.12.2023			
			Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período	Saldo no começo do período	Movimentos do período via		Saldo no fim do período
				Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio			Demonstração dos resultados	Outras rubricas do capital próprio	
Activos por impostos diferidos	Provenientes de perdas por impostos não usadas e créditos por impostos não usados	Crédito Fiscal ao Investimento				0,00				0,00
		Prejuizos Fiscais Dedutiveis				0,00				0,00
	Provenientes de diferenças temporárias dedutíveis	Superavit Tarifário	222 038,88	(117 058,31)		104 980,57	187 552,45	34 486,43		222 038,88
		Reforços e reversões por Imparidade	9 144,33	(1 086,57)		8 057,75	10 936,03	(1 791,71)		9 144,33
		Totais	**231 183,21**	**(118 144,88)**	**0,00**	**113 038,32**	**198 488,48**	**32 694,72**	**0,00**	**231 183,21**
Passivos por impostos diferidos	Provenientes de diferenças temporárias tributáveis	Subsídios ao Investimento	2 967 019,31		(203 113,16)	2 763 906,16	3 040 342,24		(73 322,93)	2 967 019,31
		Totais	**2 967 019,31**	**0,00**	**(203 113,16)**	**2 763 906,16**	**3 040 342,24**	**0,00**	**(73 322,93)**	**2 967 019,31**

16. DESVIO TARIFÁRIO PASSIVO

A empresa apresenta a 31.12.2024 um desvio tarifário (neste caso superavit) de 466.580,29 €uros, o qual, nos termos do contrato de gestão delegada, será reembolsado no período de vigência do próximo Contrato de Gestão Delegada a celebrar com o Município de Cantanhede.

17. INSTRUMENTOS FINANCEIROS

Ativos e passivos correntes

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023, as rubricas de clientes e outros créditos a receber apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2024			31.12.2023		
	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total	Activos Financeiros mensurados ao custo	Perdas por imparidade acumuladas	Total
Activos						
Clientes	761 910,39	510 574,77	251 335,62	740 408,71	479 398,57	261 010,14
Outros créditos	2 083 230,29	20 400,83	2 062 829,46	1 968 525,53	20 400,83	1 948 124,70
Totais	**2 845 140,68**	**530 975,60**	**2 314 165,08**	**2 708 934,24**	**499 799,40**	**2 209 134,84**

Clientes

A antiguidade do saldo da rubrica "Clientes" em 31 de dezembro de 2024 é detalhada conforme segue:

	31.12.2024		
Descrição	Quantia Bruta	Imparidade acumulada	Quantia Escriturada líquida
Não Vencido	0,00	0,00	0,00
Vencido:	18 194,44		18 194,44
0-180 dias	254 468,09	257 626,16	-3 158,07
180-360 dias	28 711,94	35 705,04	-6 993,10
360-548 dias	20 586,62	17 846,44	2 740,18
548-730 dias	20 381,37	441,21	19 940,16
> 730 dias	419 567,93	198 955,92	220 612,01
Totais	**761 910,39**	**510 574,77**	**251 335,62**

As dívidas de clientes com mais de 730 dias que não sofreram perdas por imparidade dizem respeito a clientes com os quais existem acordos de pagamento;

O movimento das perdas de imparidade dos clientes vem como segue:

Descrição	31.12.2023	Reforços	Reversões	31.12.2024
Clientes	479 398,57	54 241,91	23 065,71	510 574,77

Outros créditos a receber

O saldo desta rubrica reflete sobretudo o reconhecimento dos Contratos Programa celebrados com o Município de Cantanhede em 2024, a vigorar em 2025 e a faturação emitida em janeiro de 2025 referente às prestações de serviços associadas às atividades reguladas referentes a dezembro de 2024 no valor de 731.470,28€.

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Contratos Programa - Município Cantanhede	1 00 760,00	1 097 000,00
Outros Acréscimos de Rendimentos	748 749,69	836 684,81
InfraEstruturas de Portugal, SA	4 862,00	11 729,70
Outros créditos a receber	8 457,77	2 710,19

Fornecedores

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, a rubrica "Fornecedores" apresentava a seguinte composição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores, conta corrente		
Não Vencido:	11 390,48	393 271,00
0-30 dias	1 101 144,04	0,00
30-60 dias	98 888,64	-165,43
60-180 dias	146 155,00	-92,65
180-360 dias	826,35	272,29
> 360 dias		1 548,12
Fornecedores, investimento *		
Não Vencido:	0,00	68 730,13
0-30 dias	0,00	0,00
30-60 dias	0,00	0,00
60-180 dias	0,00	0,00
180-360 dias	0,00	0,00
> 360 dias	0,00	0,00
TOTAL	**1 358 404,51**	**463 563,46**

* Incluíndo outras contas a pagar

Outras dívidas a pagar

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as outras dívidas a pagar apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Correntes:		
Fornecedores de investimentos	670 740,19	68 730,13
Remunerações a liquidar	450 067,83	416 360,82
Juros a liquidar	27 547,46	19 762,96
Outras dividas a pagar	69 344,58	63 977,77
Sindicatos, Serviços Sociais	3 792,83	2 119,33
Fornecedores de investimentos - Cauções Prestadas	223 930,33	218 761,76
Outros	20 400,83	20 400,83
Totais	**1 465 824,05**	**810 113,60**

Caixa e depósitos bancários

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de caixa e depósitos bancários apresentava a seguinte decomposição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Caixa e Depósitos Bancários - Activos		
Caixa	162,31	80,46
Depósitos à ordem	281 588,68	525 949,54
Depósitos a prazo	149 146,57	149 146,57
Totais	**430 897,56**	**675 176,57**

Financiamentos obtidos

Em 31 de dezembro de 2024 e 2023, a rubrica de «Financiamentos obtidos», por via de empréstimos bancários e locações financeiras, apresentava a seguinte decomposição:

	31.12.2024			31.12.2023		
Instituições de Crédito e sociedades financeiras	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**	**Corrente**	**Não Corrente**	**Total**
Empréstimos Bancários						
Banco Europeu de Investimento QREN EQ POVT-12-0146-FCOES-000201	0,00		0,00	54 987,31	0,00	54 987,31
Caixa de Crédito Agrícola nº 3 56079756286		1 550 000,00	1 550 000,00	0,00	0,00	0,00
Caixa de Crédito Agrícola nº 2 56066273511	248 952,00	796 675,28	1 045 627,28	232 838,41	1 046 444,92	1 279 283,33
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000010	2 041,05	5 380,55	7 421,60	1 926,65	7 426,29	9 352,94
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000205	7 511,14	73 888,51	81 399,65	6 812,80	81 446,74	88 259,54
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000211	1 660,71	2 586,97	4 247,68	1 577,68	4 250,40	5 828,08
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-2012-FC-000223	2 140,43	18 289,26	20 429,69	1 954,75	20 441,69	22 396,44
Banco Europeu de Investimento POSEUR-03-1911-FC-000187	26 952,97	248 849,32	275 802,29	31 411,40	443 341,01	474 752,41
BEI POSEUR-03-2012-FC-001278	70 250,44	892 202,54	962 452,98	63 705,30	962 825,31	1 026 530,61
BEI POSEUR-03-1911-FC-000252	3 826,22	51 344,44	55 170,66	3 536,77	55 116,94	58 653,71
C.G.D. EMLP Nº3 0204010310491	287 500,00	1 868 750,00	2 156 250,00	143 750,00	2 156 250,00	2 300 000,00
Totais	**650 834,96**	**5 507 966,87**	**6 158 801,83**	**542 501,07**	**4 777 543,30**	**5 320 044,37**

Financiamentos obtidos - Não correntes	31.12.2024	31.12.2023
Mais de 1 a 2 Anos	657 187,00	646 993,71
2 a 3 Anos	940 129,31	663 366,79
3 a 4 Anos	957 310,67	679 581,72
4 a 5 Anos	693 961,38	695 365,71
Mais de 5 Anos	2 259 378,51	2 092 235,37
Totais	**5 507 966,87**	**4 777 543,30**

18. BENEFÍCIOS AOS EMPREGADOS

A distribuição de colaboradores ao serviço da INOVA-EM, durante o exercício, foi a seguinte:

Descrição	31.12.2024		31.12.2023	
	Média Anual	31.12.2024	Média Anual	31.12.2023
Situação das pessoas ao serviço da empresa:				
Quadro da empresa	126	126	122	122
Quadro da Câmara Municipal de Cantanhede - Requisitados	12	12	16	16
Contratados	3	3	3	3
Estagiários	0	0	4	4
Total	**141**	**141**	**145**	**145**
Pessoas ao serviço da empresa por sexo:				
Masculino	96	96	102	102
Feminino	45	45	43	43
Total	**141**	**141**	**145**	**145**

Os gastos com o pessoal foram os seguintes:

Gastos com pessoal	31.12.2024	31.12.2023
Remunerações dos orgãos sociais	83 852,22	89 878,49
Encargos s/ remunerações dos orgãos sociais	19 453,20	20 547,67
Remunerações do pessoal	2 646 068,46	2 464 605,89
Encargos s/ remunerações do pessoal	568 825,94	517 394,48
Seguros acidentes de trabalho	40 056,72	38 097,13
Gastos de acção social	14 261,70	75 190,63
Outros gastos	54 939,79	51 898,92
Totais	**3 427 458,03**	**3 257 613,21**

A rubrica «Outros gastos» inclui gastos com equipamento de proteção individual (EPI's), formação e medicina no trabalho.

19. ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as rubricas de "Estado e outros entes públicos" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2024		31.12.2023	
	Activo	Passivo	Activo	Passivo
Imposto sobre o rendimento das pessoas colectivas	123 055,72			
Imposto sobre o rendimento das pessoas singulares		18 669,37		45 372,88
Imposto sobre o valor acrescentado	152 984,16		83 339,83	
Contribuições para a S.S, CGA, ADSE, FCT e FGCT		62 118,37		59 820,87
Taxa de recursos hidricos	497 631,96	177 980,62	276 123,00	174 195,47
Totais	**773 671,84**	**258 768,36**	**359 462,83**	**279 389,22**

20. DIFERIMENTOS

Em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023, as rubricas do ativo corrente e do passivo corrente "Diferimentos" apresentavam a seguinte composição:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Activos - Gastos a reconhecer		
Seguros	13 119,53	25 009,01
Outros	18 121,47	13 435,98
Totais	**31 241,00**	**38 444,99**
Passivos - Rendimentos a reconhecer		
Clientes Loteamentos	48 403,60	84 674,48
Contratos Programa - Município Cantanhede	1 311 548,28	1 097 000,00
Outros	1 430,25	754,72
Totais	**1 361 382,13**	**1 182 429,20**

21. FORNECIMENTO E SERVIÇOS EXTERNOS

A rubrica de "Fornecimentos e serviços externos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 detalha-se como segue:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Subcontratos	2 318 268,23	1 997 984,82
Serviços especializados	2 301 524,40	1 961 288,51
Materiais	40 655,13	45 189,64
Energia e fluidos	1 172 681,51	972 486,96
Deslocações, estadas e transportes	9 580,26	5 382,12
Serviços diversos	818 574,38	754 324,78
Totais	**6 661 283,91**	**5 736 656,83**

22. OUTROS RENDIMENTOS E OUTROS GASTOS

A composição da rubrica de "Outros rendimentos" e da rubrica de "Outros gastos" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Outros rendimentos		
Rendimentos suplementares	4 657,09	4 662,56
Descontos de pronto pagamento	6 300,07	6 805,73
Correcções a exercícios anteriores		
Imputação de subsídios ao investimento	1 003 018,11	919 016,93
Outros	29 401,44	38 667,57
Totais	**1 043 376,71**	**969 152,79**
Outros gastos		
Impostos	29 128,10	38 556,82
Quotizações	1 209,00	1 271,25
Outros	13 421,58	10 492,34
Totais	**43 758,68**	**50 320,41**

23. AMORTIZAÇÕES

O detalhe da rubrica de "Gastos/reversões de depreciação e de amortização" nos exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e em 31 de dezembro de 2023 é conforme se segue:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Activos intangíveis (Nota 7)	98 467,64	45 672,75
Activos fixos tangíveis (Nota 8)	2 410 780,81	2 240 626,59

24. JUROS E OUTROS RENDIMENTOS E JUROS E GASTOS SIMILARES

Os juros e outros rendimentos similares e os gastos e perdas de financiamento reconhecidos no decurso do exercício findo em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 são detalhados conforme se segue:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Juros e rendimentos similares obtidos		
Depósitos	5 314,29	3 805,25
Totais	**5 314,29**	**3 805,25**
Juros e gastos similares suportados		
Financiamentos Bancários	248 048,57	183 422,78
Locações Financeiras		
Outros	23 182,76	8 091,05
Totais	**271 231,33**	**191 513,83**

25. EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DE BALANÇO

Em 21/01/2025, a INOVA-EM celebrou um contrato-promessa de compra e venda com a empresa Construik, Lda., para a aquisição do edifício que servirá como futuras instalações da sede da empresa, pelo valor de 1.450.000€. Na celebração do contrato, foi efetuado um adiantamento de 250.000€, pago com fundos próprios da empresa. O montante remanescente de 1.200.000€ será liquidado na data da escritura, através de financiamento bancário. Para viabilizar esta aquisição, o Fiscal Único emitiu parecer favorável à celebração de um novo empréstimo junto da CCAM de Cantanhede e Mira, CRL, no valor de 1.800.000€.

A diferença de 600.000€ entre o valor do empréstimo e o custo do contrato-promessa será destinada às obras de adaptação do edifício às necessidades operacionais da empresa.

26. DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

A Administração informa que a Empresa não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.
Dando cumprimento ao estipulado no Decreto nº 411/91, 17 outubro, a Administração informa que a situação da Empresa perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

Para efeitos da alínea d) do nº 5 do Artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais, durante o exercício de 2024, a Empresa não efetuou transações com ações próprias, sendo nulo o número de ações próprias detidas em 31 de dezembro de 2024.

Não foram concedidas quaisquer autorizações dos termos do artigo 397º do Código das Sociedades Comerciais, pelo que nada há a indicar para efeitos do número 2, alínea e) do artigo 66º do Código das Sociedades Comerciais.

Os honorários faturados pela sociedade de revisores oficiais de contas nos exercícios de 2024 e 2023 são os seguintes:

Descrição	31.12.2024	31.12.2023
Honorários faturados pela Revisão Legal de Contas	9 730,92	9 385,00
Totais	**9 730,92**	**9 385,00**

26. OUTRAS INFORMAÇÕES

O Conselho de Administração da INOVA-EM, tendo em conta as presentes demonstrações financeiras, propõe a seguinte aplicação de resultados:

Descrição	31.12.2024
Distribuição de Resultados:	
Reservas Legais	5 288,62
Reservas Livres	100 483,79

Cantanhede, 28 de março de 2025

O Contabilista Certificado

Vitor Castelo Branco

O Conselho de Administração

Pedro António Vaz Cardoso
(Presidente)

Luís Pedro Casalta Martins de Castro
(Administrador)

Paula Videira
(Administradora)

Anexo I

RELATÓRIO E PARECER FISCAL ÚNICO

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC

RELATÓRIO E PARECER DO FISCAL ÚNICO

Senhores Accionistas,

1. Nos termos da lei e do mandato que me conferiram, apresentamos o relatório sobre a actividade fiscalizadora desenvolvida e damos parecer sobre o Relatório do Conselho de Administração e as Demonstrações Financeiras apresentados pelo Conselho de Administração da **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.,** relativamente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.
2. No decurso do exercício acompanhámos, com a periodicidade e a extensão que considerámos adequada, a actividade da empresa. Verificámos a regularidade da escrituração contabilística e da respectiva documentação. Vigiámos também pela observância da lei e dos estatutos.
3. Como consequência do trabalho de revisão legal efectuado emitimos a respectiva Certificação Legal das Contas, sem reservas nem ênfases.
4. No âmbito das nossas funções verificámos que:
   i) O Balanço, as Demonstrações dos Resultados por Naturezas, das Alterações no Capital Próprio e de Fluxos de Caixa e o correspondente Anexo, permitem uma adequada compreensão da situação financeira da empresa e dos seus resultados;
   ii) As políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adoptados são adequados;
   iii) O Relatório do Conselho de Administração é suficientemente esclarecedor da evolução dos negócios e da situação da sociedade evidenciando os aspectos mais significativos;
   iv) A proposta de aplicação de resultados encontra-se devidamente formulada.
5. Nestes termos, tendo em consideração as informações recebidas do Conselho de Administração e Serviços e as conclusões constantes da Certificação Legal das Contas, somos do parecer que:
   i) Seja aprovado o Relatório do Conselho de Administração;
   ii) Sejam aprovadas as Demonstrações Financeiras;
   iii) Seja aprovada a proposta de aplicação de resultados.

Coimbra, 28 de março de 2025

O FISCAL ÚNICO

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
Representada por

Miguel António F. Castanheira **(ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC, Lda

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo OROC: SROC 222
Registo CMVM: 20161516

T / 239 836 938
F / 239 841 987
E / geral@pcmc.pt

M / R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-246 Coimbra

Anexo 2

CERTIFICAÇÃO **LEGAL** DAS CONTAS

CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** (a Entidade), que compreendem o Balanço em 31/12/2024 (que evidencia um total de 37.479.052,66 euros e um total de capital próprio de 24.316.125,53 euros, incluindo um resultado líquido de 105.772,41 euros), a Demonstração dos Resultados por naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio e a Demonstração dos Fluxos de Caixa relativas ao ano findo naquela data, e o Anexo às Demonstrações Financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **INOVA – EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE, E.M. – S.A.** em 31/12/2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro do Sistema de Normalização Contabilística;
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;

**PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA**
SROC, Lda

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo OROC: SROC 222
Registo CMVM: 20161516

T / 239 836 938
F / 239 841 987
E / geral@pcmc.pt

M / R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-246 Coimbra

- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorção material devido a fraude ou erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC, Lda

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo OROC: SROC 222
Registo CMVM: 20161516

T / 239 836 938
F / 239 841 987
E / geral@pcmc.pt

M / R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-246 Coimbra

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC

conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificado durante a auditoria.

A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento ao artigo 451.º, n.º 3, al. e) do Código das Sociedades Comerciais, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor, a informação nele constante é concordante com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e apreciação sobre a Entidade, não identificámos incorreções materiais.

Coimbra, 28 de março de 2025

Pinto Castanheira & Miguel Castanheira, SROC, Lda
Representada por

Miguel António F. Castanheira **(ROC 1317 registado na CMVM com nº 20160927)**

PINTO CASTANHEIRA &
MIGUEL CASTANHEIRA
SROC, Lda

N.º Matrícula CRCC/NIPC: 508433053
Registo OROC: SROC 222
Registo CMVM: 20161516

T / 239 836 938
F / 239 841 987
E / geral@pcmc.pt

M / R. Fonte do Castanheiro, Urbanização
Quinta Estrela, lote 2, R/C
3030-246 Coimbra

Cantanhede
Município

INOVA
EMPRESA DE DESENVOLVIMENTO ECONÓMICO E SOCIAL DE CANTANHEDE-EM-SA